

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

SISTEMA SEBRAE



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

SISTEMA SEBRAE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015
DO SISTEMA SEBRAE

Brasília-DF / 2016

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretoria Executiva do Sebrae

Guilherme Afif Domingos – **Diretor-Presidente**

Heloisa Regina Guimarães de Menezes – **Diretora Técnica**

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho – **Diretor de Administração e Finanças**

Coordenação e Elaboração

Unidade de Gestão Estratégica

Unidade de Gestão Orçamentária e Contabilidade

Unidade de Auditoria Interna

Unidade de Comunicação

Aprovado pelo CDN em

_____/_____/_____

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70.200-904 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7277

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	9
2.	PANORAMA SOCIOECONÔMICO	13
3.	ANÁLISE DO DESEMPENHO	19
3.1	Objetivos estratégicos	22
3.2	Indicadores institucionais	23
3.3	Metas mobilizadoras	25
3.4	Programas nacionais	32
3.4.1	Agentes Locais de Inovação (ALI)	33
3.4.2	Encadeamento Produtivo	34
3.4.3	Negócio a Negócio	37
3.4.4	Educação Empreendedora	38
3.4.5	Sebrae Mais	41
3.4.6	SebraeTec	43
3.5	Carteiras de projetos de atendimento	44
3.5.1	Agronegócios	45
3.5.2	Comércio	49
3.5.3	Indústria	52
3.5.4	Serviços	55
3.5.5	Territorial	58
3.6	Metas de atendimento	60
4.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL	63
4.1	Arrecadação da contribuição social	65
4.2	Balanço orçamentário	68
4.3	Origem dos recursos	69
4.4	Aplicação dos recursos	70
4.5	Transferências do Sebrae Nacional para os Sebrae UF	72
4.6	Transferência e aplicação da CSN	73
4.7	Comparação da arrecadação com as transferências CSO e CSN	75
4.8	Utilização das receitas arrecadadas	75
4.9	Execução do orçamento	77
4.10	Dos limites orçamentários	78
4.11	Demonstração do resultado do exercício e do Balanço Patrimonial	80
4.12	Índice de Liquidez Corrente dos Sebrae UF	81

Sumário

5.	ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO SISTEMA SEBRAE	83
5.1	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae Nacional	84
5.2	Demonstrações contábeis consolidadas dos Sebrae UF.....	86
5.3	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AC.....	87
5.4	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AL	89
5.5	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AM.....	91
5.6	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AP	93
5.7	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae BA	95
5.8	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae CE	97
5.9	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae DF	99
5.10	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae ES	101
5.11	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae GO	103
5.12	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MA.....	105
5.13	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MG.....	107
5.14	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MS.....	109
5.15	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MT	111
5.16	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PA.....	113
5.17	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PB.....	115
5.18	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PE.....	117
5.19	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PI.....	119
5.20	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PR.....	121
5.21	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RJ.....	123
5.22	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RN.....	125
5.23	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RO	127
5.24	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RR	129
5.25	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RS.....	131
5.26	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae SC.....	133
5.27	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae SE	135
5.28	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae SP	137
5.29	Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae TO.....	139

Lista de Figuras, Gráficos, Tabelas e Quadros

Figura	Nome	Página
1	Mapa Estratégico do Sistema Sebrae	22
Gráfico	Nome	Página
1	Variação real do PIB (em %)	14
2	Variação nominal da CSO (a.a.) e inflação anual (IPCA)	15
3	Saldo mensal de empregos (em milhares), por porte das empresas nov./2014 a nov./2015*	15
4	Número de pequenos negócios (em milhares), por porte 2012 a 2015*	16
5	Taxa de pequenos negócios atendidos por região	21
6	Comparativo dos pequenos negócios atendidos por segmento (2015 x 2014)	21
7	Execução de recursos do Programa ALI, por Sebrae UF	34
8	Execução das metas de atendimento do Programa ALI, por Sebrae UF	34
9	Execução dos recursos do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae UF	36
10	Execução das metas de atendimento do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae UF	36
11	Execução dos recursos do programa Negócio a Negócio, por Sebrae UF	38
12	Execução das metas de atendimento do programa Negócio a Negócio, por Sebrae UF	38
13	Execução de recursos do programa Educação Empreendedora, por Sebrae UF	40
14	Execução de metas de atendimento do programa Educação Empreendedora, por Sebrae UF	41
15	Execução dos recursos do programa Sebrae Mais, por Sebrae UF	42
16	Execução das metas de atendimento do programa Sebrae Mais, por Sebrae UF	42
17	Execução dos recursos do programa SebraeTec, por Sebrae UF	44
18	Execução das metas de atendimento do programa SebraeTec, por Sebrae UF	44
19	Participação das carteiras, incluindo os recursos de parceiros (%)	45
20	Evolução da arrecadação da CSO (2011 a 2015)	66
21	Previsão x arrecadação da CSO (2015)	66
22	Arrecadação mensal (2014 x 2015)	67
23	Execução orçamentária da CSN (2015)	74
24	Arrecadação comparada às transferências de CSO e CSN	75
25	Utilização da receita arrecadada - Sebrae UF	76
Quadro	Nome	Página
1	Grau de compatibilidade das informações	64
2	Arrecadação da contribuição social	65
3	Arrecadação da CSO de 2015	67
4	Balanço orçamentário - Sistema Sebrae	68
5	Composição da origem dos recursos - Sistema Sebrae	70
6	Composição da aplicação dos recursos - Sistema Sebrae	71
7	Transferências do Sebrae Nacional para os Sebrae UF	72
8	Execução orçamentária da CSN	73
9	Utilização da receita arrecadada	76
10	Execução do orçamento dos Sebrae UF	77
11	Limites orçamentários	78
12	Demonstração de resultados do exercício	80
13	Índice de Liquidez Corrente	82

Tabela	Nome	Página
1	Atendimento por região e por porte	20
2	Alocação de recursos por objetivo estratégico	23
3	Resultados dos indicadores institucionais	24
4	Resultados institucionais por UF	24
5	Resultado das metas mobilizadoras	25
6	Meta 1 - Atendimento a pequenos negócios	26
7	Meta 2 - Atendimento a pequenos negócios com soluções específicas de inovação	27
8	Meta 3 - Atendimento a Microempreendedores Individuais	28
9	Meta 4 - Atendimento a Microempresas	29
10	Meta 5 - Atendimento a Empresas de Pequeno Porte	30
11	Meta 6 - Ampliação do número de municípios com a lei geral implementada	31
12	Meta 7 - Taxa de fidelização de pequenos negócios atendidos	32
13	Execução dos recursos e metas de atendimento dos programas nacionais	33
14	Aplicações de recursos por carteiras de projetos	45
15	Previsão e execução dos recursos da carteira de agronegócios, por segmento	46
16	Previsão e execução dos recursos da carteira do comércio, por segmento	49
17	Previsão e execução dos recursos da carteira da indústria, por segmento	52
18	Previsão e execução dos recursos da carteira de serviços, por segmento	56
19	Execução dos instrumentos de atendimento	60

1.

Sumário Executivo

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta as principais ações e resultados do Sistema Sebrae junto aos pequenos negócios e empreendedores no exercício de 2015. Está estruturado em três partes, sendo a primeira a análise do ambiente socioeconômico e dos pequenos negócios; a segunda refere-se à análise de desempenho do Sistema Sebrae; e a terceira trata das demonstrações consolidadas das execuções orçamentária e contábil.

No panorama socioeconômico internacional, os indicadores apresentaram resultados mistos. Os países da Zona do Euro deram sinais de recuperação econômica em ritmo lento; os Estados Unidos apresentaram crescimento mais acelerado; e a China cresceu menos que no ano anterior.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Zona do Euro cresceu 1,5% em 2015 (frente ao crescimento de 0,9% em 2014), enquanto os Estados Unidos cresceram 2,6%, um pouco acima dos 2,4% registrados em 2014. Já a China, principal parceira comercial do Brasil, apresentou crescimento de 6,9%, inferior aos 7,3% de 2014. A queda de preço das *commodities*, o arrefecimento da demanda chinesa e os problemas locais fizeram com que o crescimento das economias emergentes caísse, na média, de 4,6%, em 2014, para 4,0%, em 2015. A América Latina, puxada pelos fracos desempenhos de Brasil, Venezuela e Argentina, deverá apresentar crescimento negativo (-0,3%), frente a um já fraco crescimento de 1,3% em 2014.

O cenário doméstico apresentou forte retração de 3,8% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e inflação de 10,7%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A retração deveu-se a dificuldades políticas para se realizar um ajuste fiscal mais rápido e efetivo e a dificuldades econômicas, somadas a um cenário externo menos favorável. Segundo estimativas do mercado, com a exceção do setor agropecuário, toda a economia apresentou retração em 2015. Já a inflação foi puxada pelo reajuste de preços administrados para insumos básicos, como combustíveis, energia e água, que estavam congelados há algum tempo. Além disso, a rápida desvalorização do real e o ajuste fiscal insuficiente contribuíram para que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial de inflação, chegasse ao seu maior nível em doze anos.

Nesse cenário, o desemprego, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE, subiu de 4,3%, em dezembro de 2014, para 6,9%, em dezembro de 2015. Ainda assim, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os pequenos negócios geraram um saldo líquido de 56 mil vagas criadas de janeiro a novembro de 2015, frente a um saldo líquido de 1 milhão de demissões por parte das Médias e Grandes Empresas (MGE) no mesmo período.

Apesar do cenário econômico pouco favorável, a quantidade de optantes pelo Simples Nacional continuou crescendo. Ao longo do ano, o número de Microempreendedores Individuais (MEI) aumentou em 1 milhão, enquanto o número de Micro e Pequenas Empresas (MPE) optantes pelo Simples Nacional subiu em 120 mil no ano. Esses resultados representaram um crescimento de 22% e de 2,5%, respectivamente, sobre o total de MEI e de MPE optantes pelo Simples Nacional.

Mesmo com esse aumento significativo, a taxa de cobertura do atendimento em 2015 manteve-se em 23,0%, mesmo percentual de 2014.

Na análise da gestão da estratégia, destaca-se o alcance de todas as metas mobilizadoras. O segmento dos Microempreendedores Individuais respondeu por 52,3% de todos os pequenos negócios atendidos pelo Sistema Sebrae, seguido pelas Microempresas (ME), com 39,5% dos registros, e as Empresas de Pequeno Porte (EPP), com 8,2%.

Esse resultado é decorrente da estratégia de fomentar a competitividade e a inovação dos pequenos negócios e promover a cultura empreendedora, por meio de programas nacionais. O desempenho dos

programas demonstra sua importante contribuição para o alcance das metas mobilizadoras. Em 2015, foram 1,6 milhão de clientes atendidos nessa estratégia, sendo 819 mil pequenos negócios (33,3% da meta 1), 62 mil potenciais empresários e 802 mil potenciais empreendedores. Em relação aos recursos, foram investidos cerca de R\$ 608,5 milhões nos projetos de atendimento.

No tocante à lei geral, segundo informações divulgadas no Portal de Compras do Governo Federal (Comprasnet), em 2015, a participação das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte nos processos de compras públicas foi de 62,69%. Das compras homologadas, 60,8% foram para ME/EPP, movimentando recursos da ordem de R\$ 32,4 bilhões. Dos 19 mil contratos firmados no ano, 70,5% foram com ME/EPP, totalizando o montante de R\$ 16,5 bilhões.

A aplicação dos recursos vinculados aos objetivos estratégicos apresentou um acréscimo de 11,9% em relação a 2014. O objetivo de “ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente” concentrou 79,1% dos recursos.

Os investimentos planejados para as carteiras de projetos de atendimento foram da ordem de R\$ 2,68 bilhões, com realização de R\$ 2,45 bilhões, correspondendo a 91,5% do previsto e um aumento de 24,6% em relação ao ano anterior. A carteira de projetos territoriais absorveu a maior fatia dos recursos, com R\$ 1,4 bilhão previsto e realização de 92,9%.

As receitas executadas pelo Sistema Sebrae foram da ordem de R\$ 3,79 bilhões. Desse total, 85,8% foram provenientes da arrecadação da contribuição social (R\$ 3,25 bilhões: 3,1% de aumento em relação a 2014) e 14,2% das demais receitas (R\$ 539 milhões).

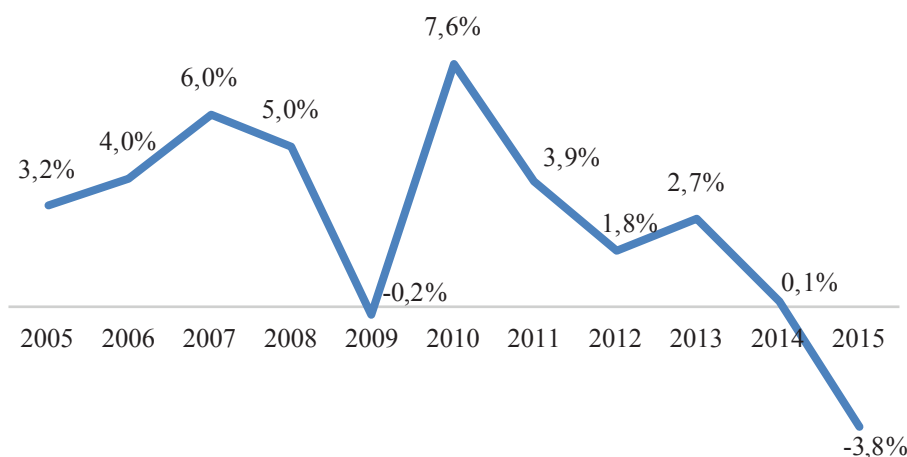
A large, white, stylized number '2' is centered on a blue circular background. The blue background has a fine, light-colored grid pattern. The number '2' is composed of a single continuous stroke, with a small square dot at the end of the bottom horizontal bar.

Panorama Socioeconômico

2. PANORAMA SOCIOECONÔMICO

Em 2015, a economia brasileira seguiu enfrentando dificuldades. Com as projeções de mercado apontando para um crescimento negativo de -3,8% e retração na indústria e nos serviços, responsáveis diretos por mais de 80% do PIB, o ano apresentou uma série de resultados macroeconômicos negativos.

Gráfico 1 – Variação real do PIB (a.a.)



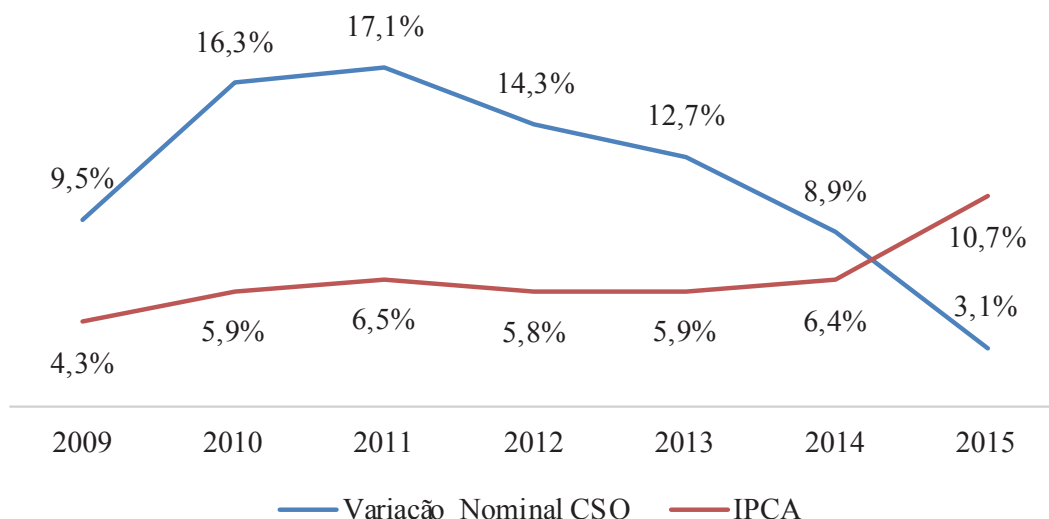
Fontes: Ipeadata, IBGE e Bacen (2016).

Com o aumento da dívida pública, que saltou de 53% do PIB, em 2013, para 66%, em 2015, um *deficit* primário de 0,6% em 2014, a inflação chegando a dois dígitos e o real desvalorizando-se fortemente, o ano de 2015 foi marcado pela tentativa de realização de um ajuste fiscal que, por dificuldades políticas, foi implementado apenas parcialmente. O *deficit* primário foi de 1,9%, pior resultado da série histórica iniciada em 1997.

No ano, o desemprego apresentou expressivo aumento. Segundo os dados da PME do IBGE, a taxa de 6,9% de dezembro de 2015 é a pior taxa de desemprego para o mês desde 2007. Soma-se a isso a queda de rendimento real do trabalhador, de 5,8% entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

Nesse cenário, a arrecadação via Contribuição Social Ordinária (CSO) do Sistema Sebrae, advinda da folha salarial das empresas não optantes pelo Simples Nacional, ainda registrou crescimento nominal de 3,1%. Como a inflação oficial registrada (IPCA) foi de 10,7%, o resultado representou perda real de 6,9%.

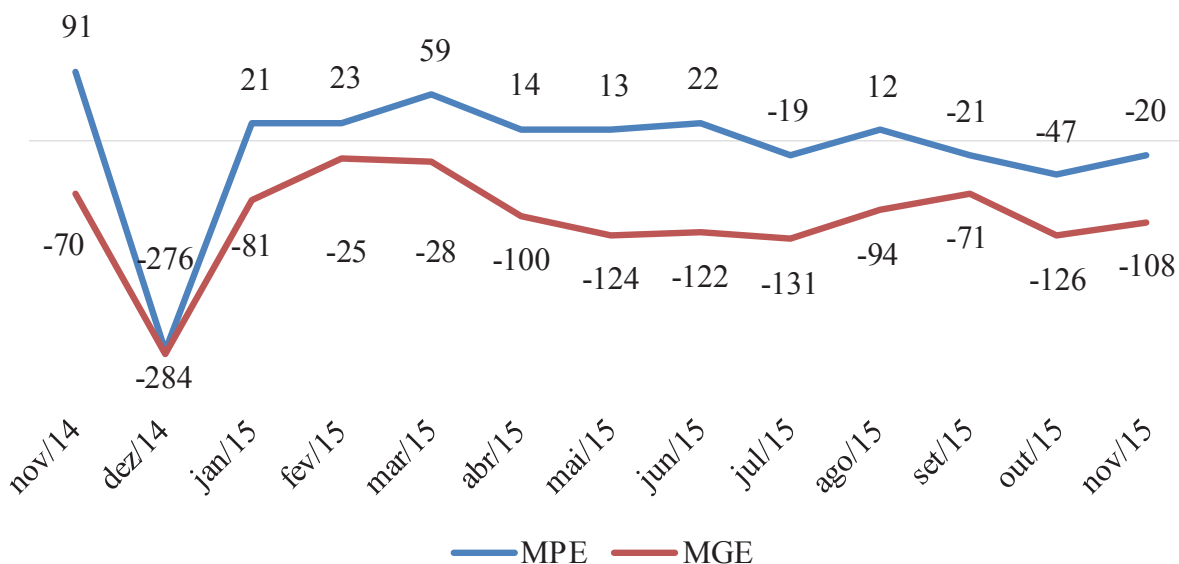
Gráfico 2 – Variação nominal da CSO (a.a.) e inflação anual (IPCA)



Fontes: Sebrae e IBGE (2016).

Apesar desse panorama, o ano apresentou alguns pontos positivos para os pequenos negócios. Em primeiro lugar, enquanto as Médias e Grandes Empresas apresentaram um saldo negativo de cerca de 1 milhão de vagas de janeiro a novembro de 2015, as Micro e Pequenas Empresas tiveram um saldo positivo de 56 mil contratações no mesmo período.

Gráfico 3 – Saldo mensal de empregos (em milhares), por porte das empresas – nov./2014 a nov./2015*



Fontes: Sebrae e MTE (2015).

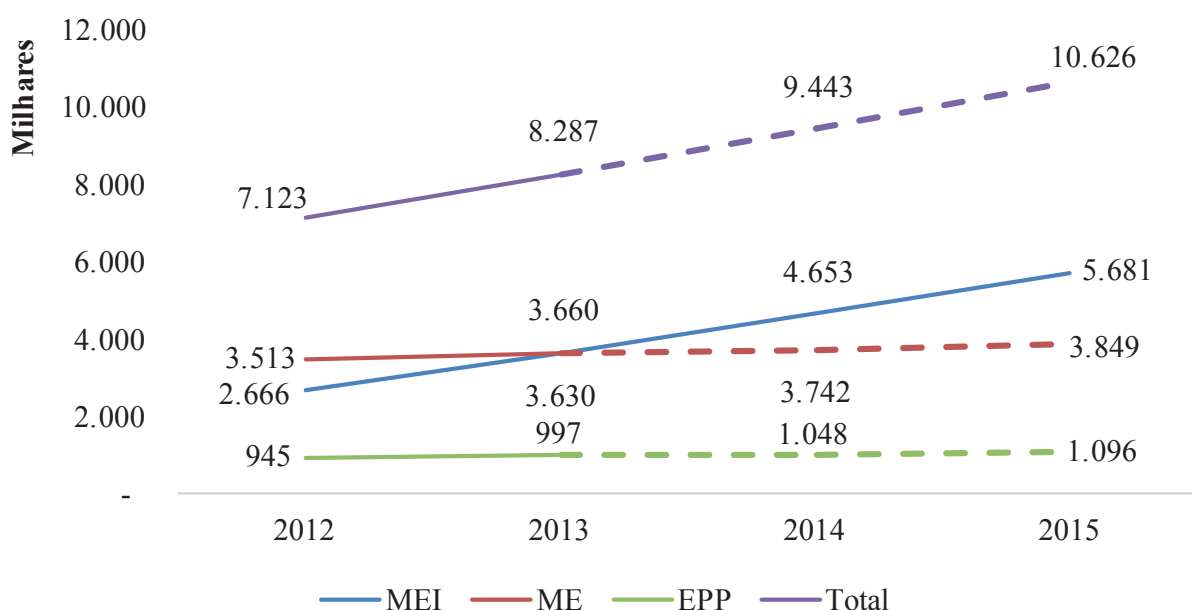
Nota: * Por falta de informação durante a elaboração deste relatório, os dados de outubro de 2015 ainda não contabilizam as declarações fora do prazo.

Em segundo lugar, o número de negócios seguiu crescendo, principalmente por conta dos Microempreendedores Individuais que, assim como nos anos anteriores, cresceram em patamares expressivos. Desde 2012, uma média anual de cerca de 1 milhão de novos empreendedores registraram-se como MEI. Em 2015, o número de MEI alcançou a marca de 5.680.614, um aumento de 1.027.534 novos negócios. O número de pequenos negócios ativos ao final do ano é estimado em 10,6 milhões.

Apesar de parte desses novos MEI terem provavelmente formalizado-se por necessidade, resultados do último Perfil do Microempreendedor Individual (SEBRAE, 2015) mostram que a grande maioria desses empreendedores tem visão empresarial e deseja crescer. Ainda segundo a pesquisa, 77% dos MEI desejam crescer e tornar seus negócios Microempresas, mesmo isso implicando mais custos.

Além disso, 72% dos MEI afirmam que recomendariam a formalização para outros empreendedores. Cabe ressaltar, portanto, o sucesso da figura jurídica do MEI nos papéis tanto de indutora da formalização quanto de facilitadora da abertura de novos negócios, ambos essenciais em momentos de turbulência econômica.

Gráfico 4 – Número de pequenos negócios (em milhares), por porte – 2012 a 2015*



Fontes: Sebrae e Receita Federal (2015/2016).

Nota: * Os números de ME e EPP de 2013 a 2015 baseiam-se em estimativas a partir de dados da Receita Federal, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Sebrae.

Em terceiro lugar, 2015 seguiu apresentando avanços no ambiente legal para os pequenos negócios brasileiros. Entrou em vigor, em decorrência da Lei Complementar (LC) nº 147/2014, a ampliação das atividades do Simples Nacional, tornando o sistema de tributação simplificada quase que universal. Tal medida fez com que, em um momento de dificuldade e redução de margens, mais empresários tivessem acesso a um sistema menos burocrático e mais barato de se pagar impostos.

No ano, enquanto a arrecadação federal apresentou decréscimo real de 4,7%, o Simples Nacional arrecadou R\$ 69,7 bilhões para a Receita Federal, estados e municípios; um crescimento real de 1,7%.

Por fim, em parte por conta do câmbio mais favorável e do mercado interno em retração, o número de empresas exportadoras cresceu 5,7% em 2015, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Esse resultado pode indicar que novas empresas de micro e pequeno porte estão alcançando o comércio exterior, o que aponta para uma maior competitividade dessas empresas no médio prazo.

No âmbito interno, a partir das análises do panorama macroeconômico que apontavam para um cenário de recursos mais conservador para o Sistema Sebrae, com queda real na arrecadação da CSO, e a previsão de um impacto de cerca de R\$ 750 milhões em 2016 para execução de ações em conjunto com o governo federal, o Sebrae Nacional adotou um conjunto de medidas de gestão, ainda em 2015, para manter o equilíbrio orçamentário. Entre essas medidas, citam-se o congelamento do quadro de pessoal e a suspensão de processos seletivos externos; a redução de capacitações para os colaboradores; a redução de viagens; a suspensão de patrocínios; a suspensão de empréstimos aos Sebrae UF; e a readequação de repasses de Contribuição Social Nacional (CSN) para estados, focando os programas nacionais.

3

Análise do Desempenho

3. ANÁLISE DO DESEMPENHO

O Sistema Sebrae tem como missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia nacional.

A missão institucional do Sebrae sinaliza o público¹ da sua atuação, que é formado por Microempreendedores Individuais, Microempresas, Empresas de Pequeno Porte, produtores rurais, potenciais empresários e potenciais empreendedores.

Em 2015, o Sistema Sebrae manteve sua estratégia de atuação integrada, coordenada e de visão abrangente, por meio de programas e projetos que contribuíram para o alcance das metas mobilizadoras.

A distribuição do atendimento aos pequenos negócios por região e porte é apresentada na tabela 1.

Tabela 1 – Atendimento por região e por porte

Região	Porte						Total	% Part. 2015	% Part. 2014
	EPP		ME		MEI				
	Qtde.	% Part.	Qtde.	% Part.	Qtde.	% Part.	Qtde.		
Centro-Oeste	16.250	8,04%	86.034	8,87%	120.191	9,36%	222.475	9,06%	9,30%
Nordeste	26.198	12,97%	193.473	19,94%	300.897	23,44%	520.568	21,20%	19,70%
Norte	10.326	5,11%	45.471	4,69%	94.332	7,35%	150.129	6,11%	5,90%
Sudeste	108.799	53,85%	430.983	44,43%	565.582	44,07%	1.105.364	45,01%	46,20%
Sul	40.473	20,03%	214.114	22,07%	202.455	15,77%	457.042	18,61%	18,80%
Total	202.046	100%	970.075	100%	1.283.457	100%	2.455.578	100%	100%
Realização 2014	164.210		915.662		1.107.736		2.187.608		

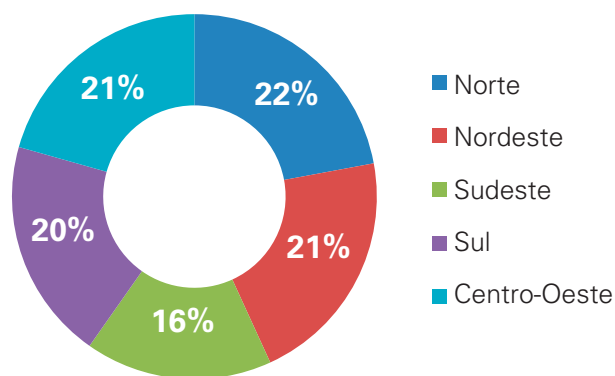
Fonte: SME

Em termos absolutos, a região Sudeste concentrou o maior número de empreendimentos atendidos, com 45% do total, seguida pelo Nordeste, com 21,2%, e Sul, com 18,6%. A região Centro-Oeste atendeu a 9% dos pequenos negócios e a região Norte ficou com 6%. Os números demonstram equilíbrio nos percentuais de participação das regiões em relação ao ano anterior.

Analisando o universo de empresas em cada região comparado às empresas atendidas, a taxa de pequenos atendidos apresenta uma dimensão mais proporcional do atendimento, conforme gráfico 5. A execução da taxa em nível nacional ficou em 23%.

¹ Conforme definições do documento O Público, do Sebrae (2015).

Gráfico 5 – Taxa de pequenos negócios atendidos por região

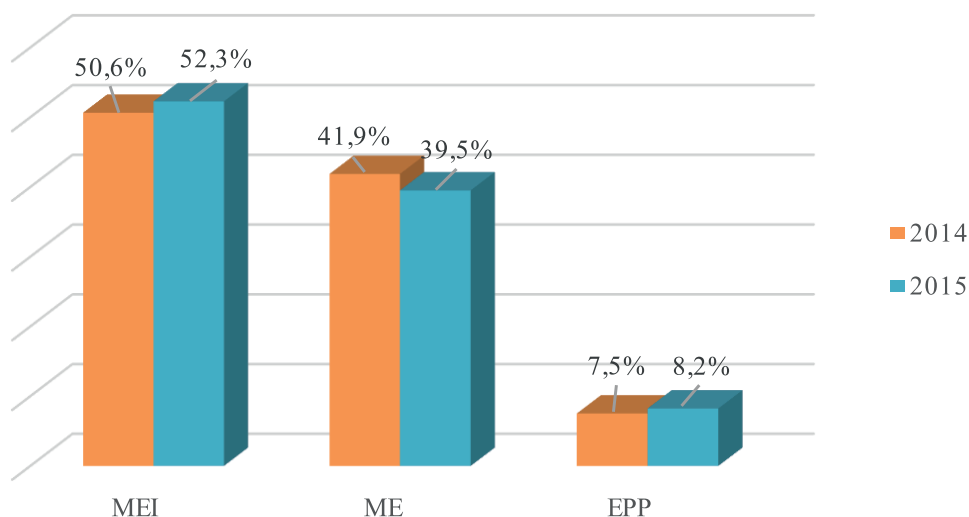


Fonte: SME

Do total dos pequenos negócios atendidos, 128 mil (5,2%) corresponderam a negócios rurais, sendo 113 mil produtores rurais e 16 mil empresas rurais com CNPJ. Houve um aumento de 19,6% no quantitativo de produtores rurais atendidos quando comparado a 2014.

O porte mais representativo em relação ao número total de pequenos negócios atendidos continuou sendo o Microempreendedor Individual, que respondeu por 52,3% do total, seguido das Microempresas, com 39,5%, e das Empresas de Pequeno Porte, com 8,2%. O segmento dos MEI aumentou sua participação em relação a 2014, em 1,7%; as EPP variaram positivamente em 0,7%; e as ME diminuíram em 2,7% a participação em relação ao ano anterior.

Gráfico 6 – Comparativo dos pequenos negócios atendidos por segmento (2015 x 2014)



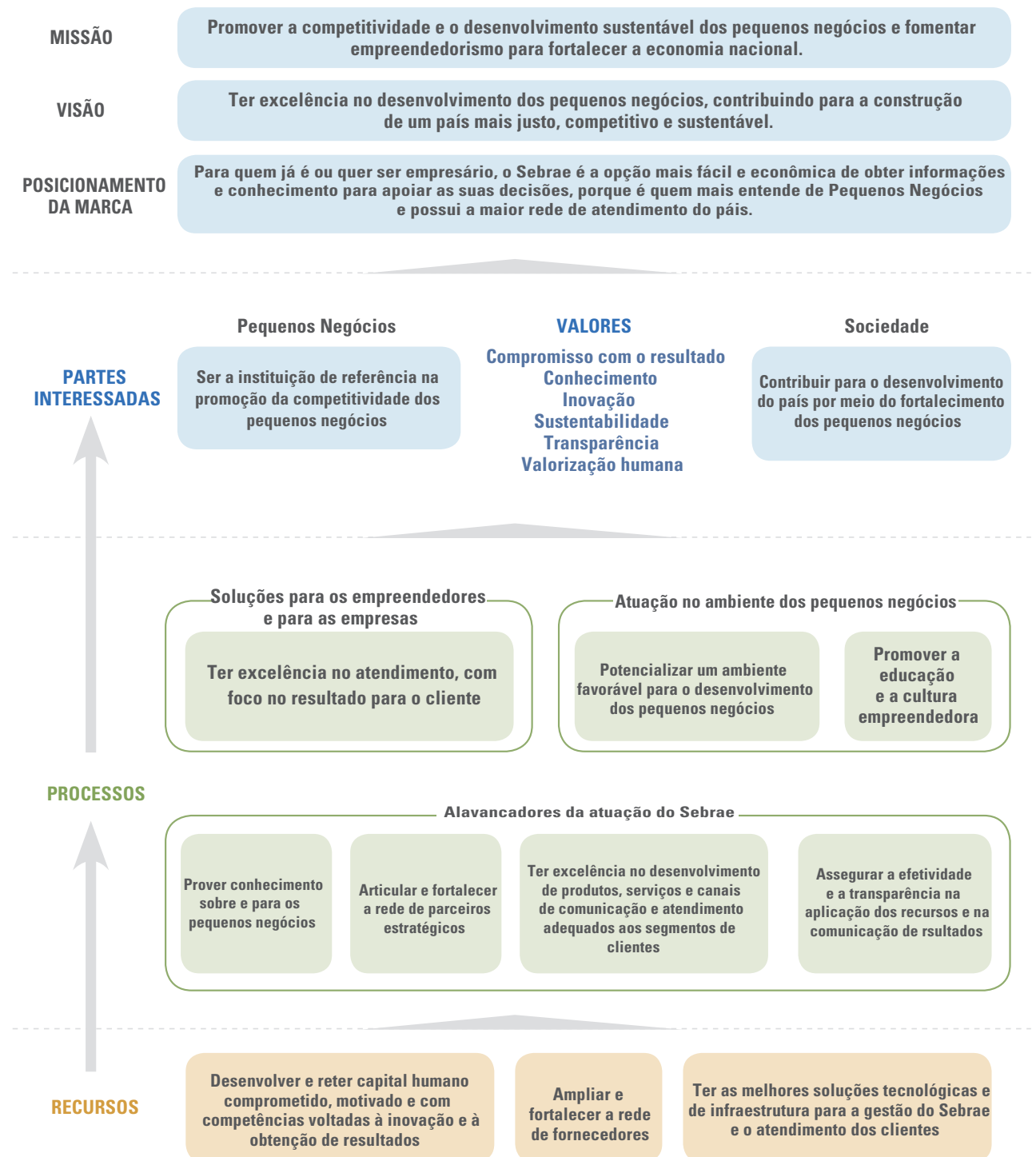
Fonte: SME

Quanto aos setores dos empreendimentos atendidos, os recursos executados, incluindo os de parceiros, ficou em R\$ 2,45 bilhões: agronegócios – 12,0%; comércio – 10,2%; indústria – 11,1%; e serviços – 9,6%. Os projetos territoriais responderam por 57,1%.

3.1 Objetivos estratégicos

A síntese da estratégia do Sistema Sebrae até 2022 está representada no Mapa Estratégico a seguir (figura 1).

Figura 1 – Mapa Estratégico do Sistema Sebrae



A execução dos projetos vinculados aos objetivos estratégicos totalizou R\$ 2,78 bilhões, dos quais 89,2% (R\$ 2,5 bilhões) foram destinados à excelência no atendimento ao cliente, à potencialização do ambiente favorável aos pequenos negócios e à promoção da cultura empreendedora, representando um acréscimo de 19,2% em relação ao ano anterior.

Tabela 2 – Alocação de recursos por objetivo estratégico

Objetivos Estratégicos	Previsto Ajustado	Total Executado	% Executado	% Participação
P1 – Ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente.	2.361.151.837	2.207.460.139	93,49%	79,17%
P2 – Potencializar um ambiente favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios.	244.407.933	215.408.908	88,13%	7,73%
P3 – Promover a educação e a cultura empreendedora	94.611.937	84.156.229	88,95%	3,02%
P4 – Prover conhecimento sobre e para os pequenos negócios.	56.461.872	50.768.150	89,92%	1,82%
P5 – Articular e fortalecer a rede de parceiros estratégicos.	22.621.385	20.092.988	88,82%	0,72%
P6 – Ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequados aos segmentos de clientes.	65.308.127	59.706.475	91,42%	2,14%
P7 – Assegurar a efetividade e a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados.	21.800.921	14.127.473	64,80%	0,51%
R1 – Desenvolver e reter capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados.	18.009.569	15.850.631	88,01%	0,57%
R2 – Ampliar e fortalecer a rede de fornecedores.	5.060.197	4.221.276	83,42%	0,15%
R3 – Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do Sebrae e para o atendimento dos clientes.	134.776.220	116.303.823	86,29%	4,17%
Total	3.024.209.998	2.788.096.091	92,19%	100,00%

Fonte: SME

Obs.: Valores em reais.

3.2 Indicadores institucionais

Os indicadores institucionais mensuram o alcance dos objetivos estratégicos sobre a perspectiva do “cumprimento da missão” e das “partes interessadas”, cujo desempenho em 2015 está demonstrado na tabela 3.

Tabela 3 – Resultados dos indicadores institucionais

Indicador Institucional	Objetivo estratégico relacionado	Escala	Planejado	Realizado
Taxa de contribuição para a abertura de pequenos negócios	Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional.	%	25,7%	16,2%
Índice de competitividade dos pequenos negócios atendidos		Pontos (0 a 100)	29,7	30,1
Índice de imagem junto aos pequenos negócios	Ser a instituição de referência na promoção da competitividade dos pequenos negócios.	0-10	8,5	8,1
Índice de imagem junto à sociedade	Contribuir para o desenvolvimento nacional por meio do fortalecimento dos pequenos negócios.	0-10	8,7	8,8

Fonte: Indicadores e Metas do PPA 2015-2018

A taxa de contribuição para a abertura de pequenos negócios apresentou uma queda significativa, com realização de 63,0% da meta prevista, alcançando o percentual de 16,2% no Sistema Sebrae, ficando 4,4% abaixo do ano anterior. Em 2015, foram realizadas 3.318 entrevistas ante a 2.908 no ano anterior. Seis estados registraram queda maior que 20% em relação ao ano anterior, o que contribuiu para puxar a média nacional para baixo.

A pesquisa de imagem junto aos pequenos negócios mostrou que o Sebrae foi mais lembrado em 2015 em relação a 2014. Ou seja, o Sebrae foi citado espontaneamente em primeiro lugar (*top of mind*) por 57% dos empreendedores pesquisados (ante a 49% da edição 2014). O índice de imagem junto aos pequenos negócios em 2015 foi de 8,11 em nível nacional (em 2014 foi de 8,04).

Os demais indicadores obtiveram resultados compatíveis com a meta prevista.

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores institucionais por Sebrae UF.

Tabela 4 – Resultados institucionais por UF

UF	Taxa de contribuição para abertura de pequenos negócios		Índice de competitividade dos pequenos negócios atendidos		Índice de imagem junto aos pequenos negócios		Índice de imagem junto à sociedade	
	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização
AC	57,00%	48,18%	25,00	22,09	8,50	8,70	8,70	9,08
AL	35,00%	29,88%	29,74	27,08	8,60	8,45	8,80	8,94
AM	42,00%	25,02%	30,10	21,55	8,70	8,31	8,60	8,87
AP	63,90%	41,57%	23,60	25,14	8,90	8,11	9,20	8,79
BA	23,00%	22,14%	27,40	29,09	8,20	8,27	8,50	8,85
CE	34,00%	13,72%	22,00	24,55	8,60	8,25	8,80	8,85
DF	29,00%	19,37%	33,00	27,01	8,40	8,15	8,61	8,77
ES	20,00%	19,03%	31,00	32,70	8,60	8,41	8,75	8,99
GO	30,00%	13,55%	32,00	28,18	8,50	8,23	8,70	8,90
MA	50,00%	20,31%	15,90	25,18	8,30	8,26	9,00	8,97
MG	23,00%	14,59%	27,60	30,36	8,40	8,03	8,62	8,78
MS	30,00%	16,02%	23,80	27,81	8,50	8,19	8,50	8,86

UF	Taxa de contribuição para abertura de pequenos negócios		Índice de competitividade dos pequenos negócios atendidos		Índice de imagem junto aos pequenos negócios		Índice de imagem junto à sociedade	
	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização
MT	24,00%	12,42%	31,00	35,15	8,40	7,92	8,80	8,85
PA	25,50%	21,03%	23,80	30,28	8,70	8,24	8,80	8,98
PB	26,50%	11,83%	26,80	28,22	8,70	8,43	9,01	8,84
PE	26,00%	12,55%	25,00	28,65	8,80	8,37	8,80	8,57
PI	30,00%	16,94%	25,00	23,04	8,60	8,45	8,80	8,88
PR	16,00%	14,66%	27,00	34,80	8,40	7,95	8,75	8,81
RJ	23,00%	15,29%	28,90	28,91	8,50	8,02	8,50	8,71
RN	52,00%	21,66%	35,00	27,84	8,70	8,44	9,12	8,86
RO	24,40%	25,61%	37,20	26,16	8,40	8,12	8,75	8,59
RR	56,20%	29,32%	23,20	26,59	8,60	8,05	8,30	8,97
RS	20,00%	16,61%	39,00	35,51	8,50	7,96	8,90	8,92
SC	23,00%	15,78%	29,00	31,22	8,10	7,87	8,60	8,79
SE	35,00%	22,38%	27,40	23,74	8,70	8,34	8,76	8,80
SP	22,30%	14,81%		34,16	8,60	8,10	8,60	8,96
TO	25,00%	21,73%	45,00	24,75	8,50	8,01	8,90	8,92
Sistema	25,70%	16,20%	29,74	30,11	8,50	8,11	8,68	8,81

Fonte: SME

3.3 Metas mobilizadoras

Os indicadores das metas mobilizadoras são resultado do desdobramento dos indicadores de desempenho do Mapa Estratégico, e possibilitam a indução e o monitoramento contínuo do esforço do Sebrae para o alcance dos seus objetivos, cujo desempenho está apresentado a seguir.

Tabela 5 – Resultado das metas mobilizadoras

Descrição da Meta	Realizado 2013	Realizado 2014	2015		
			Previsto	Executado	% de Execução
Meta 1 Atendimento a Pequenos Negócios	1.974.849	2.187.608	2.313.161	2.455.578	106,2%
Meta 2 Atendimento a Pequenos Negócios com Soluções Específicas de Inovação	157.864	273.256	255.867	336.016	131,3%
Meta 3 Atendimento a Microempreendedores Individuais	940.982	1.107.736	1.194.820	1.283.457	107,4%
Meta 4 Atendimento a Microempresas	876.582	915.669	937.700	970.075	103,5%
Meta 5 Atendimento a Empresas de Pequeno Porte	162.223	164.210	180.641	202.046	111,8%

Descrição da Meta	Realizado 2013	Realizado 2014	2015		
			Previsto	Executado	% de Execução
Meta 6 Ampliação do Número de Municípios com a Lei Geral Implementada	1.634	2.423	2.775	3.022	108,9%
Meta 7 Taxa de fidelização de pequenos negócios atendidos	-	-	42%	43,7%	104,1%

Fonte: SME.

Em 2015, as metas mobilizadoras apresentaram um desempenho superior ao previsto. Comparando-se com o ano anterior, a meta 1 (atendimento a pequenos negócios) teve um crescimento de 12,2%, e a meta 2 (inovação) alcançou 22,9%.

A seguir são apresentados os resultados por Sebrae UF de cada meta.

Tabela 6 – Meta 1 – Atendimento a pequenos negócios

UF	2014	2015			% Variação 2015/2014
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução Ano	
AC	8.968	9.874	10.892	110,31%	21,45%
AL	38.784	38.902	41.953	107,84%	8,17%
AM	27.522	28.717	25.415	88,50%	-7,66%
AP	7.624	8.080	11.438	141,56%	50,03%
BA	141.839	158.700	172.285	108,56%	21,47%
CE	86.729	87.363	93.731	107,29%	8,07%
DF	50.656	52.523	59.617	113,51%	17,69%
ES	59.206	59.250	66.462	112,17%	12,26%
GO	78.457	78.771	80.534	102,24%	2,65%
MA	29.651	35.529	33.587	94,53%	13,27%
MG	260.512	259.953	272.483	104,82%	4,60%
MS	33.190	34.034	36.281	106,60%	9,31%
MT	40.563	43.401	46.043	106,09%	13,51%
PA	43.311	49.605	49.221	99,23%	13,65%
PB	24.350	29.430	28.419	96,56%	16,71%
PE	40.380	66.809	69.535	104,08%	72,20%
PI	21.623	24.100	26.470	109,83%	22,42%
PR	134.660	139.651	161.538	115,67%	19,96%
RJ	194.383	195.898	209.877	107,14%	7,97%
RN	33.526	36.526	38.088	104,28%	13,61%
RO	10.883	16.832	18.858	112,04%	73,28%
RR	6.322	6.724	7.768	115,53%	22,87%
RS	176.596	180.000	186.872	103,82%	5,82%
SC	101.057	101.315	108.632	107,22%	7,50%
SE	14.479	17.222	16.500	95,81%	13,96%
SP	497.430	508.468	556.542	109,45%	11,88%
TO	24.907	26.264	26.537	101,04%	6,54%
Total	2.187.608	2.313.161	2.455.578	106,16%	12,25%

Fonte: SME

Tabela 7 – Meta 2 – Atendimento a pequenos negócios com soluções específicas de inovação

UF	2014	2015			% Variação 2015/2014
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução Ano	
AC	1.294	1037	1.287	124,11%	-0,54%
AL	13.238	3.886	4.146	106,69%	-68,68%
AM	3.306	2872	2.630	91,57%	-20,45%
AP	645	808	1.117	138,24%	73,18%
BA	14.337	15870	23.125	145,72%	61,30%
CE	10.590	10.590	12.091	114,17%	14,17%
DF	8.454	6568	6.889	104,89%	-18,51%
ES	7.297	7.300	9.603	131,55%	31,60%
GO	9.612	9613	10.227	106,39%	6,40%
MA	4.223	4.225	4.431	104,88%	4,93%
MG	35.209	29895	48.779	163,17%	38,54%
MS	4.474	3.364	3.807	113,17%	-14,91%
MT	4.358	4340	5.577	128,50%	27,97%
PA	7.845	8.000	7.377	92,21%	-5,97%
PB	4.014	4390	4.619	105,22%	15,07%
PE	5.781	7.349	8.425	114,64%	45,74%
PI	3.045	3200	3.136	98,00%	2,99%
PR	18.419	15.850	19.367	122,19%	5,15%
RJ	25.608	25608	42.091	164,37%	64,37%
RN	4.596	4.625	5.604	121,17%	21,93%
RO	2.176	2394	4.217	176,15%	93,80%
RR	1.062	810	963	118,89%	-9,32%
RS	19.409	18000	20.168	112,04%	3,91%
SC	12.930	13.000	17.713	136,25%	36,99%
SE	2.622	2850	3.003	105,37%	14,53%
SP	41.690	42.323	58.229	137,58%	39,67%
TO	7.022	7100	7.395	104,15%	5,31%
Total	273.256	255.867	336.016	131,32%	22,97%

Fonte: SME

Tabela 8 – Meta 3 – Atendimento a Microempreendedores Individuais

UF	2014	2015			% Variação 2015/2014
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução Ano	
AC	5.288	6.813	7.082	103,95%	3,95%
AL	25.013	25.089	26.528	105,74%	5,74%
AM	17.623	18.609	18.084	97,18%	-2,82%
AP	5.026	5.010	7.036	140,44%	40,44%
BA	82.851	95.000	100.593	105,89%	5,89%
CE	46.236	46.376	49.510	106,76%	6,76%
DF	25.287	26.100	32.268	123,63%	23,63%
ES	30.974	31.010	34.378	110,86%	10,86%
GO	42.168	42.480	43.873	103,28%	3,28%
MA	13.911	17.557	16.475	93,84%	-6,16%
MG	109.067	125.354	134.308	107,14%	7,14%
MS	15.729	16.564	18.110	109,33%	9,33%
MT	21.823	24.304	25.940	106,73%	6,73%
PA	30.737	36.479	33.215	91,05%	-8,95%
PB	13.233	18.130	17.047	94,03%	-5,97%
PE	24.637	39.455	40.908	103,68%	3,68%
PI	12.918	13.300	15.171	114,07%	14,07%
PR	51.262	54.751	66.962	122,30%	22,30%
RJ	113.884	123.096	131.542	106,86%	6,86%
RN	20.438	23.069	24.420	105,86%	5,86%
RO	6.610	7.977	9.428	118,19%	18,19%
RR	3.802	4.106	4.801	116,93%	16,93%
RS	84.246	85.500	91.278	106,76%	6,76%
SC	40.960	41.000	44.215	107,84%	7,84%
SE	8.749	9.700	10.245	105,62%	5,62%
SP	242.055	243.527	265.354	108,96%	8,96%
TO	13.209	14.464	14.686	101,53%	1,53%
Total	1.107.736	1.194.820	1.283.457	107,42%	7,42%

Fonte: SME

Tabela 9 – Meta 4 – Atendimento a Microempresas

UF	2014	2015			% Variação 2015/2014
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução Ano	
AC	3.302	2.701	3.355	124,21%	24,21%
AL	12.042	12.042	13.335	110,74%	10,74%
AM	8.426	8.615	5.751	66,76%	-33,24%
AP	2.089	2.545	3.477	136,62%	36,62%
BA	51.866	56.500	63.480	112,35%	12,35%
CE	36.763	37.257	40.460	108,60%	8,60%
DF	20.938	21.811	21.994	100,84%	0,84%
ES	23.731	23.735	27.438	115,60%	15,60%
GO	30.834	30.835	31.142	101,00%	1,00%
MA	14.506	16.737	15.629	93,38%	-6,62%
MG	133.266	117.338	119.683	102,00%	2,00%
MS	15.197	15.200	15.836	104,18%	4,18%
MT	15.816	16.058	17.062	106,25%	6,25%
PA	9.275	9.667	12.361	127,87%	27,87%
PB	9.325	9.500	9.560	100,63%	0,63%
PE	12.023	23.713	23.850	100,58%	0,58%
PI	7.653	9.700	10.239	105,56%	5,56%
PR	68.371	69.400	76.390	110,07%	10,07%
RJ	66.160	60.061	63.086	105,04%	5,04%
RN	11.186	11.482	11.591	100,95%	0,95%
RO	3.669	7.801	7.874	100,94%	0,94%
RR	2.233	2.378	2.616	110,01%	10,01%
RS	79.620	81.000	82.018	101,26%	1,26%
SC	52.099	52.100	55.706	106,92%	6,92%
SE	4.848	6.602	5.329	80,72%	-19,28%
SP	210.471	211.179	220.776	104,54%	4,54%
TO	9.960	10.000	10.037	100,37%	0,37%
Total	915.669	937.700	970.075	103,45%	3,45%

Fonte: SME

Tabela 10 – Meta 5 – Atendimento a Empresas de Pequeno Porte

UF	2014	2015			% Variação 2015/2014
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução Ano	
AC	378	360	455	126,39%	26,39%
AL	1.730	1771	2.090	118,01%	18,01%
AM	1.473	1600	1.580	98,75%	-1,25%
AP	509	525	925	176,19%	76,19%
BA	7.124	7.200	8.212	114,06%	14,06%
CE	3.730	3.730	3.761	100,83%	0,83%
DF	4.431	4.612	5.355	116,11%	16,11%
ES	4.501	4.505	4.646	103,13%	3,13%
GO	5.455	5.456	5.519	101,15%	1,15%
MA	1.234	1.235	1.483	120,08%	20,08%
MG	18.179	17.261	18.492	107,13%	7,13%
MS	2.264	2.270	2.335	102,86%	2,86%
MT	2.924	3.038	3.041	100,10%	0,10%
PA	3.299	3.459	3.645	105,38%	5,38%
PB	1.792	1.800	1.812	100,67%	0,67%
PE	3.720	3.641	4.777	131,20%	31,20%
PI	1052	1100	1.060	96,36%	-3,64%
PR	15.027	15.500	18.186	117,33%	17,33%
RJ	14.339	12.741	15.249	119,68%	19,68%
RN	1.902	1.975	2.077	105,16%	5,16%
RO	604	1054	1556	147,63%	47,63%
RR	287	240	351	146,25%	46,25%
RS	12.734	13.500	13.576	100,56%	0,56%
SC	7.998	8.215	8.711	106,04%	6,04%
SE	882	920	926	100,65%	0,65%
SP	44.904	53.762	70.412	130,97%	30,97%
TO	1.738	1.800	1.814	100,78%	0,78%
Total	164.210	180.641	202.046	111,85%	11,85%

Fonte: SME

Tabela 11 – Meta 6 –Ampliação do número de municípios com a lei geral implementada

UF	2014	2015		
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução
AC	9	13	14	107,69%
AL	71	80	80	100,00%
AM	31	35	35	100,00%
AP	10	13	14	107,69%
BA	138	145	155	106,90%
CE	89	119	123	103,36%
DF	1	1	1	100,00%
ES	31	31	55	177,42%
GO	121	125	127	101,60%
MA	73	90	91	101,11%
MG	264	301	325	107,97%
MS	41	45	52	115,56%
MT	141	141	141	100,00%
PA	44	52	53	101,92%
PB	88	103	114	110,68%
PE	58	67	77	114,93%
PI	85	105	115	109,52%
PR	136	155	204	131,61%
RJ	64	70	74	105,71%
RN	54	57	85	149,12%
RO	17	20	23	115,00%
RR	8	12	13	108,33%
RS	172	222	229	103,15%
SC	295	295	295	100,00%
SE	27	31	45	145,16%
SP	247	308	343	111,36%
TO	108	139	139	100,00%
Total	2.423	2.775	3.022	108,90%

Fonte: SME

Tabela 12 – Meta 7 – Taxa de fidelização de pequenos negócios atendidos

UF	Empresas Fidelizadas	2015		
		Meta Proposta	Total Execução	% Execução
AC	4.841	50,0%	44,4%	88,89%
AL	16.888	50,0%	40,3%	80,51%
AM	11.195	50,0%	44,0%	88,10%
AP	3.163	52,0%	27,7%	53,18%
BA	73.816	35,0%	42,8%	122,42%
CE	43.660	50,0%	46,6%	93,16%
DF	32.926	50,0%	55,2%	110,46%
ES	33.499	50,0%	50,4%	100,81%
GO	44.505	51,0%	55,3%	108,36%
MA	20.958	55,0%	62,4%	113,45%
MG	111.352	40,0%	40,9%	102,16%
MS	22.668	50,0%	62,5%	124,96%
MT	22.605	50,0%	49,1%	98,19%
PA	20.622	50,0%	41,9%	83,79%
PB	16.707	50,0%	58,8%	117,58%
PE	34.935	61,0%	50,2%	82,36%
PI	15.654	56,0%	59,1%	105,60%
PR	85.484	50,0%	52,9%	105,84%
RJ	103.079	50,0%	49,1%	98,23%
RN	19.574	50,0%	51,4%	102,78%
RO	8.433	50,0%	44,7%	89,44%
RR	3.494	51,0%	45,0%	88,19%
RS	107.321	55,0%	57,4%	104,42%
SC	59.737	53,0%	55,0%	103,76%
SE	8.077	52,0%	49,0%	94,14%
SP	137.274	20,0%	24,7%	123,33%
TO	11.839	55,0%	44,6%	81,11%
Total	1.074.306	42,0%	43,7%	104,17%

Fonte: SME

3.4 Programas nacionais

Para potencializar a execução da estratégia do Sistema Sebrae, foram concebidos os programas nacionais, direcionando ações e recursos para o provimento de conhecimento para os pequenos negócios, articulação e fortalecimento da rede de parceiros, promoção da cultura empreendedora e potencialização do ambiente favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios; todos eles com o objetivo de alcançar a excelência no atendimento com foco nos resultados para o cliente.

Em 2015, os recursos executados pelo Sistema Sebrae nos programas nacionais foram da ordem de R\$ 722,6 milhões, sendo R\$ 608,5 milhões para o atendimento; R\$ 109,5 milhões para a prestação de serviços (ALI); R\$ 2,9 milhões para as ações de gestão; e R\$ 1,7 milhão executado em soluções e

metodologias, representando um aumento de 36,7% em relação ao ano anterior.

O valor investido pelo Sebrae Nacional nessa estratégia (R\$ 548,1 milhões) correspondeu a 46,4% do total da sua CSO líquida (depois do repasse para os Sebrae UF). No ano anterior, o percentual foi de 36,1%.

A seguir são apresentados os recursos, as metas e o detalhamento de cada programa.

Tabela 13 – Execução dos recursos e metas de atendimento dos programas nacionais

Programa	Sebrae NA	Sebrae UF				Metas de Atendimento		
	CSN Transferida	CSN Realizada	% Realização CSN	Contrapartida Realizada	Total Realizado	2015	2014	% Variação
Agentes Locais de Inovação	24.154.680	20.321.405	84,15%	1.558.435	21.879.840	54.988	49.915	10,16%
Educação Empreendedora	29.887.595	22.453.089	75,13%	875.264	23.328.353	802.455	821.705	-2,34%
Encadeamento Produtivo	7.496.741	4.764.113	63,55%	2.729.233	7.493.346	4.707	2.084	125,86%
Negócio a Negócio	112.533.839	101.951.678	90,62%	11.435.553	113.387.231	665.841	451.777	47,38%
Sebrae Mais	38.774.090	32.675.839	84,27%	11.515.865	44.191.704	39.299	32.112	22,38%
SebraeTec	335.306.150	331.265.656	98,79%	66.943.423	398.209.079	115.713	91.318	26,71%
Total	548.153.096	513.431.781	93,67%	95.057.772	608.489.554	1.683.003	1.448.911	16,16%

Fonte: SME.

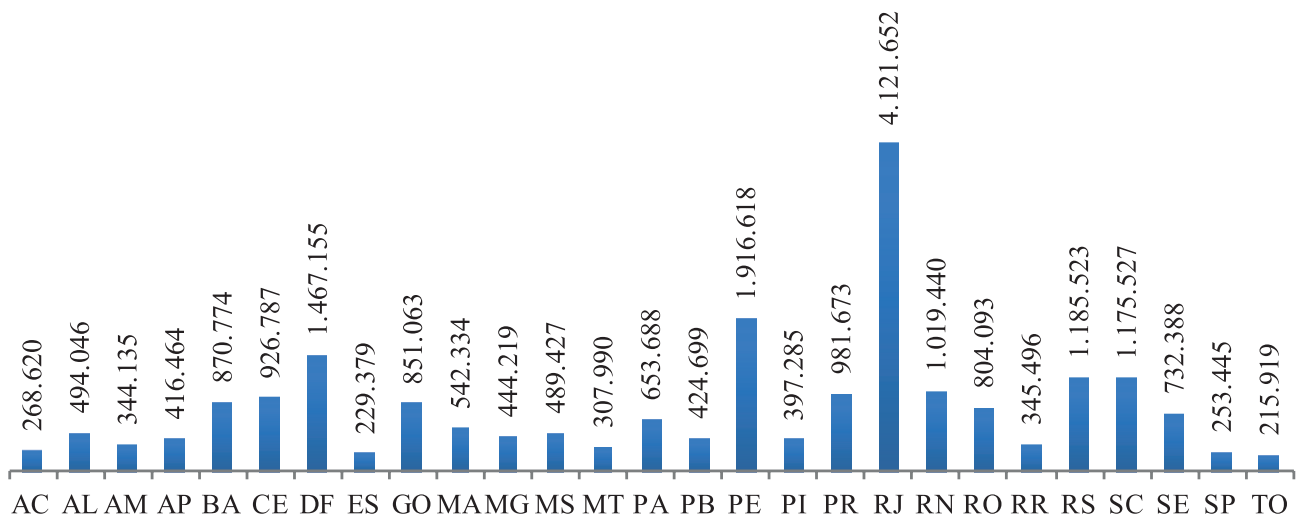
Obs.: Valores em R\$ mil.

3.4.1 Agentes Locais de Inovação (ALI)

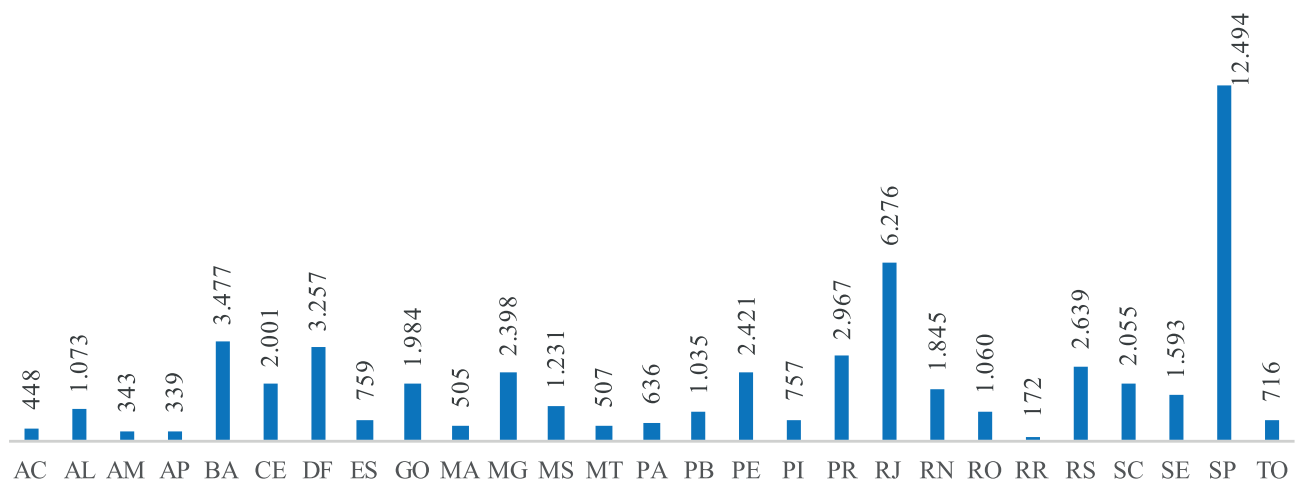
O Programa ALI tem como objetivo promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte, por meio de orientação proativa, gratuita e personalizada. Os Agentes Locais de Inovação (ALI) têm o desafio de desmistificar e promover a inovação dentro das empresas, incentivando a execução de ações que elevem a competitividade do empreendimento e, conseqüentemente, o desenvolvimento socioeconômico de todo o estado.

O programa é executado por agentes, bolsistas do CNPq, selecionados e capacitados pelo Sebrae, para acompanhar por 30 meses um conjunto de 40 empresas definidas pelo Sebrae UF. O acompanhamento é feito por visitas mensais do ALI ao empreendimento que: diagnostica o grau de inovação por meio do radar da inovação; propõem plano de ações; e monitora a execução do empresário. Um consultor sênior credenciado pelo Sebrae acompanha os agentes quanto à parte técnica e um bolsista doutor orientador, quanto à gestão do conhecimento por meio da produção de artigos e estudos de caso.

Os resultados de inovação são mensurados pelo Radar da Inovação, a cada conclusão de ações realizadas pelos empresários. Em 2015, esse indicador avaliou que o grau de inovação das empresas acompanhadas pelo ALI variou positivamente em 13% do primeiro ciclo para o segundo e 10,7% do segundo ciclo para o terceiro.

Gráfico 7 – Execução de recursos do Programa ALI, por Sebrae UF

Valores em R\$
Fonte: SME

Gráfico 8 – Execução das metas de atendimento do Programa ALI, por Sebrae UF

Fonte: SME

3.4.2 Encadeamento Produtivo

O programa tem como objetivo incrementar a competitividade dos pequenos negócios dos setores indústria, comércio, serviços e agronegócios pela inserção competitiva e sustentável destes negócios nas cadeias de valor de grandes e médias corporações.

O público-alvo é composto de Empresas de Pequeno Porte, Microempresas e produtores rurais que já fazem parte da cadeia de valor da Grande Empresa ou têm potencial para se inserir nessa cadeia.

Os Microempreendedores Individuais não estão entre o público-alvo prioritário dos projetos de Encadeamento Produtivo, mas podem ser atendidos, caso a negociação com a Grande Empresa sinalize para alocá-los como clientes do projeto.

O programa executou um montante de R\$ 8,4 milhões (97% do total previsto) e atendeu 4.707 empresas.

Nos projetos de Encadeamento Produtivo, as ações foram construídas de acordo com os *gaps* identificados no relacionamento com a Grande Empresa, e utilizadas soluções como SebraeTec, gestão por indicadores, encontros empresariais, consultorias, cursos de gestão, encontros de negócios, missões empresariais etc.

Em 2015 foram aprovados 14 projetos, tanto em nível nacional quanto estadual, com previsão de desembolso no montante de R\$ 26,3 milhões do Sebrae, das Grandes Empresas e do público-alvo e atendimento de mais de 6 mil empresas nos próximos anos. Como resultado do esforço da coordenação em expandir o programa para além do setor da indústria, foram aprovados dois projetos do setor de agronegócio, dois do setor de comércio e dois do setor de serviços.

O programa é mensurado, principalmente, pelos indicadores Índice de Valor Adicionado e Índice de Competitividade das Empresas (MPE). Em 2015, três projetos completaram o ciclo para avaliação e tiveram os seguintes resultados:

- Índice de Valor Adicionado: a média dos pequenos negócios desses projetos em T0 foi de 38,77% e, em T1, 47,70%, o que representou um aumento de 23,05%;
- Índice de Competitividade das Empresas (MPE): a média foi de 32,64 em T0 e de 44,13 em T1, o que representou um aumento de 35,18%.

Em nível nacional, foi construída uma metodologia de gestão por indicadores e criado o Manual de Identidade Visual do programa.

No que tange às parcerias do programa no setor de agronegócios, merece destaque o Projeto Aurora Alimentos, que visa atender 2.500 produtores rurais e 405 empresas urbanas fornecedoras da cadeia de valor dessa empresa, em 118 municípios.

Em 2015 alcançou os seguintes números:

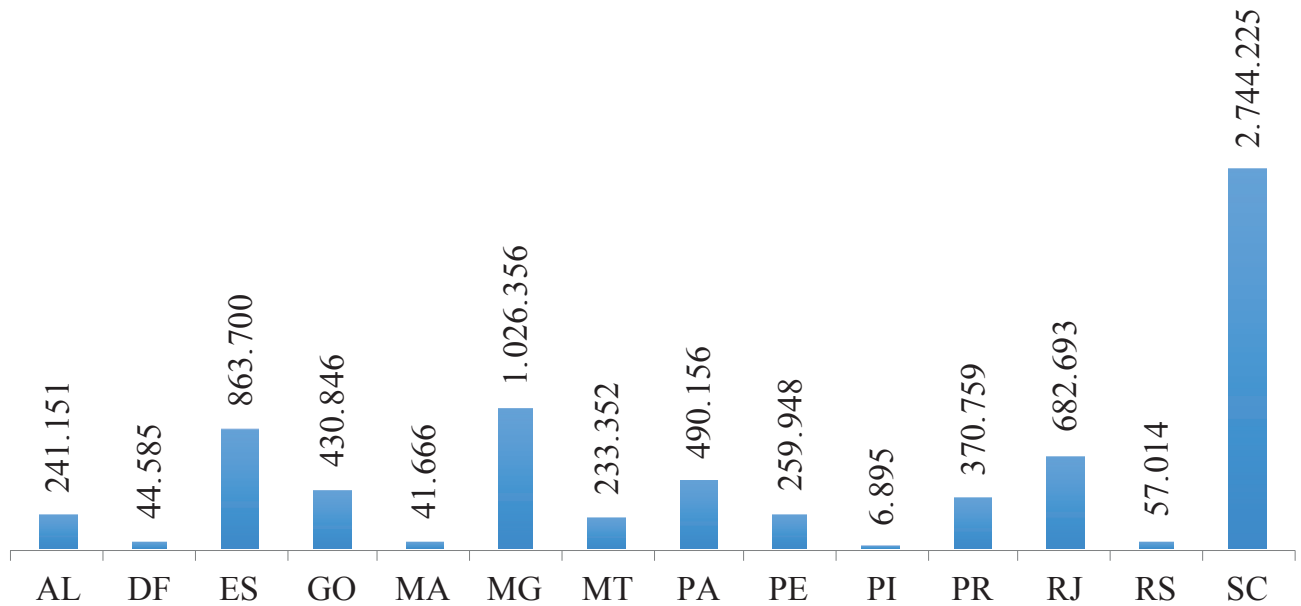
- Investimentos de R\$ 2,1 milhões, com aportes do Sebrae, Sebrae SC, Aurora, parceiros e empresas. Até novembro, foram atendidas 2.921 empresas;
- No que diz respeito às capacitações, aos diagnósticos e aos eventos, foram realizadas 81 capacitações, com cerca de 1.253 atendimentos em gestão da qualidade, participação de 50 expositores em eventos e 66 missões empresariais, com 1.197 participantes, 15 clínicas tecnológicas com 232 empresas inscritas e 2.250 horas de consultoria; realização de 24 palestras e 12 cursos com foco em sustentabilidade e acesso ao crédito; desenvolvimento de um Manual da Propriedade Sustentável e realização do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista. Foram visitadas 200 propriedades, sendo 40 classificadas e 24 tendo recebido a premiação.

No âmbito do setor de comércio, ressalta-se a apresentação do programa para potenciais empresas-âncoras como uma alternativa de atuação com seus canais de vendas, entre elas Avon, Rede Âncora, Ultragaz e Grupo Martins. Duas negociações evoluíram e foram firmados Convênios de Cooperação Técnica e Financeira: um com o Grupo Martins, visando atender a 90 minimercados filiados à Rede Smart, distribuídos nos estados ES, MS e PA; e outro com a Ultragaz, buscando atender a 180 revendas de gás de cozinha (GLP) localizadas nos estados da BA, de GO, do MA, de PE, do PR e do RJ.

No setor da indústria, a estratégia de atuação do programa teve por base os seguintes eixos: identificação de oportunidades para desenvolvimento de negócios com base em demandas tecnológicas – *spin-off* – e no mercado externo; desenvolvimento dos pequenos negócios com base nos requisitos dos mercados e acesso a novas cadeias de valor; e reposicionamento dos pequenos negócios para atuação em nichos específicos de mercado.

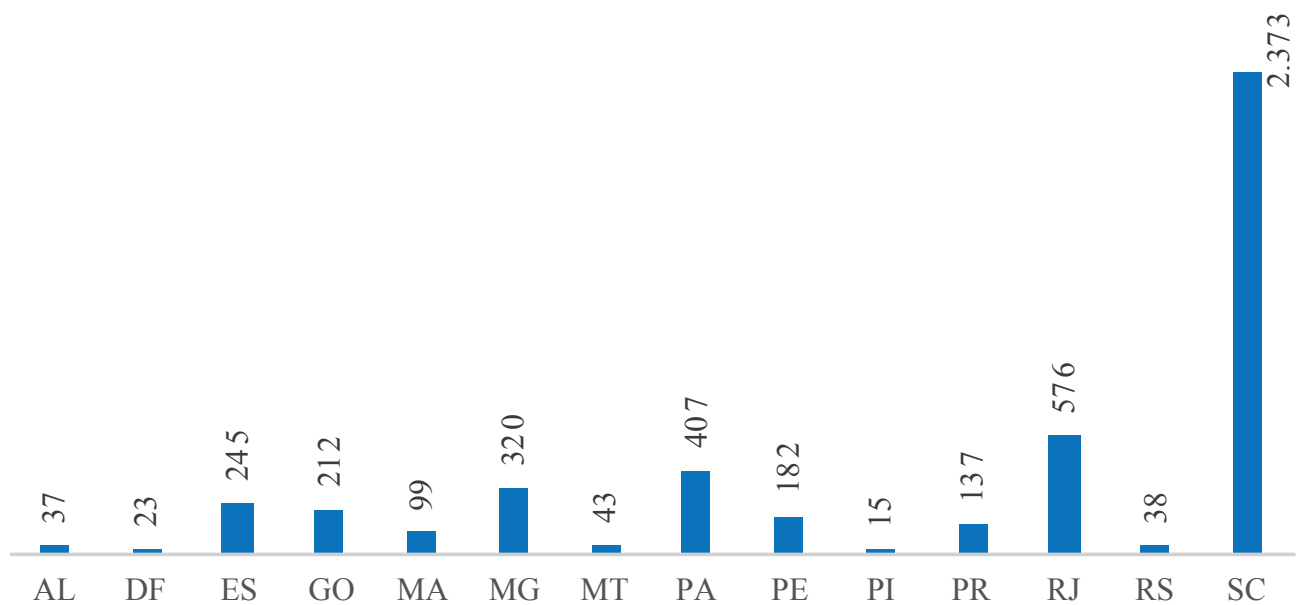
Com relação às parcerias de abrangência nacional em 2015, pode-se citar: Braskem, Gerdau, Vale, Odebrecht, Intercement Nestlé e Votorantim, detalhadas no subtópico 3.4.3.

Gráfico 9 – Execução dos recursos do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae UF



Valores em R\$
Fonte: SME

Gráfico 10 – Execução das metas de atendimento do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae UF



Fonte: SME

3.4.3 Negócio a Negócio

O programa Negócio a Negócio possui como objetivo promover melhorias nos empreendimentos atendidos por meio de orientação presencial continuada, gratuita e customizada, bem como iniciar o relacionamento com novos clientes para o Sebrae.

Os atendimentos são executados por meio de Agentes de Orientação Empresarial (AOE) que realizam três visitas ao empreendimento.

O público-alvo deste programa são Microempreendedores Individuais e Microempresas. Excepcionalmente atende-se a potenciais empresários, conforme a realidade local e a estratégia de atendimento do Sebrae UF, sempre focando a formalização destes.

Em 2015 foram atendidas 665.841 empresas, ou 102% do previsto inicialmente, com uma execução orçamentária de R\$ 113,2 milhões, o equivalente a 99,5% do previsto para o período.

Entre os resultados verificados em campo, a pesquisa de satisfação e efetividade realizada em 2015 pela equipe da Unidade de Gestão Estratégica (UGE) do Sebrae Nacional verificou satisfação média de 8,4 (escala de 0 a 10), aplicação dos conhecimentos adquiridos por 85,1% dos clientes que receberam as três visitas do programa, e aumento de lucro médio reportado de 16,1%.

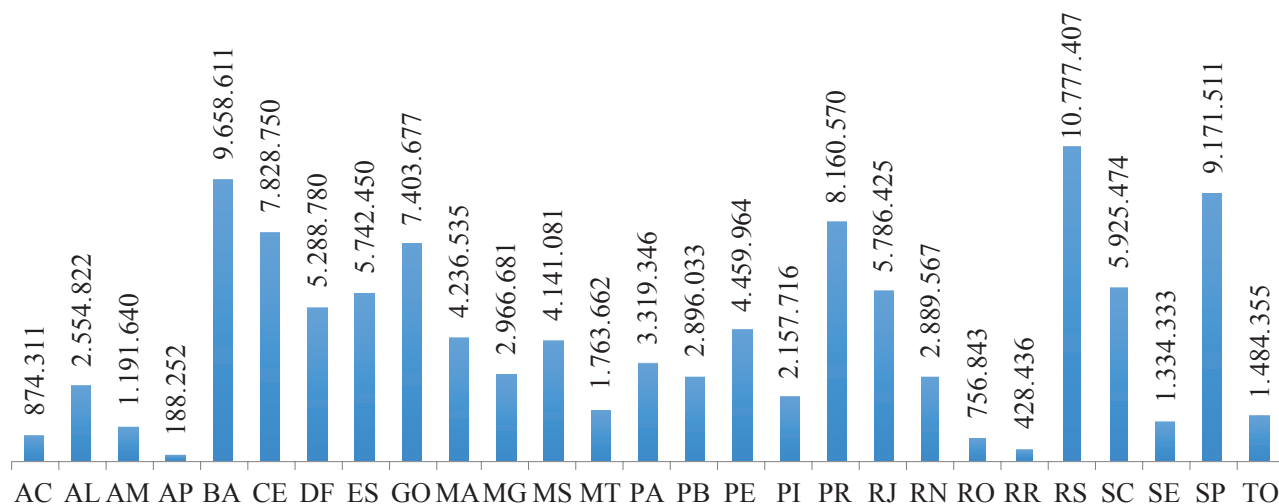
Observa-se, nos dados disponíveis no sistema informatizado de gestão do programa, que foram aplicadas, em média, 2,6 soluções por cliente atendido. Este significativo resultado demonstra que, ao aplicarem os conhecimentos repassados pelo programa, seus clientes reconhecem a qualidade e verificam os resultados no aumento da competitividade de suas empresas.

Entre os resultados de maturidade empresarial dos clientes atendidos, entre o primeiro e o segundo ciclo de atendimento, os critérios analisados (finanças, operação e mercado) apresentaram uma redução média de 8% na incidência de não aplicação (respostas nunca), e um aumento de 7% em sua utilização permanente (respostas sempre).

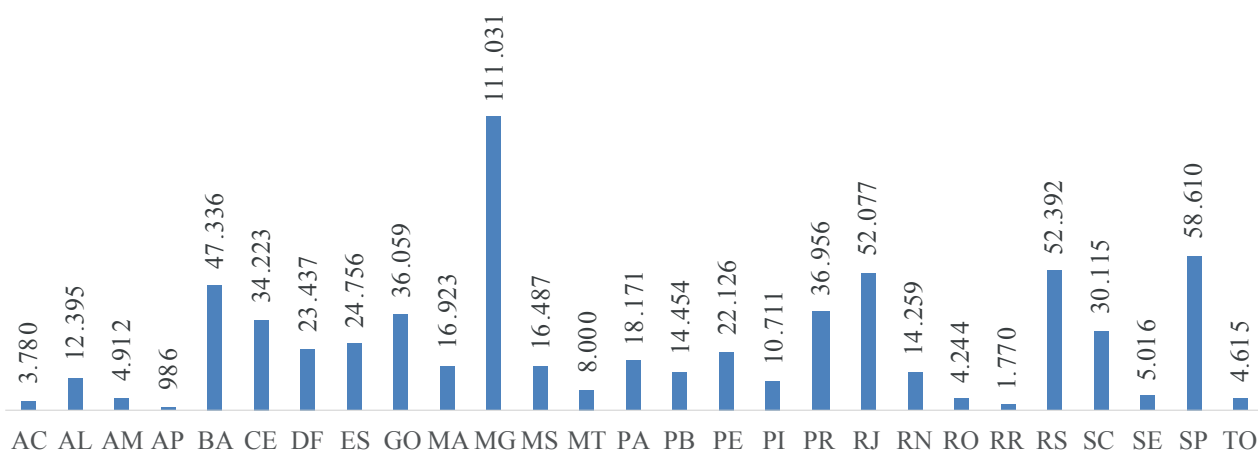
O acompanhamento presencial realizado pelos coordenadores e gestores envolvidos com o programa contribuiu para o fortalecimento dos atendimentos realizados, com a troca e o compartilhamento de práticas que otimizaram o tempo e os recursos envolvidos. A realização de visitas de *benchmarking* entre os Sebrae UF foi uma marca do programa em 2015. Alguns dos avanços realizados como resultado deste trabalho foram:

- Publicação do Caderno de Boas Práticas de Gestão;
- Novo Relatório de Visitas *in loco*;
- Amadurecimento dos indicadores de gestão do programa;
- Novo Caderno de Ferramentas;
- Aprovação das propostas complementares dos Sebrae SP, MG e RJ.

O programa Negócio a Negócio obteve dois reconhecimentos: um nacional e outro internacional. Nacionalmente, a gestão do programa foi eleita como uma das três melhores do ano pela revista especializada MundoPM. Internacionalmente, foi apresentado na Conferência Europeia de Negócios e Gestão, como destaque pelo seu formato de atuação, seus indicadores e seu monitoramento da qualidade dos atendimentos.

Gráfico 11 – Execução dos recursos do programa Negócio a Negócio, por Sebrae UF

Fonte: SME

Gráfico 12 – Execução das metas de atendimento do programa Negócio a Negócio, por Sebrae UF

Fonte: SME

3.4.4 Educação Empreendedora

O Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE) tem como objetivo ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino, por meio da oferta de conteúdos de empreendedorismo nos currículos. Com o programa, o Sebrae pretende contribuir para a construção de um novo perfil de estudante, pautado em um modelo de educação que favoreça metodologias criativas, linguagem adequada e compromisso com a realidade local.

O público do programa é o potencial empreendedor, especificamente os estudantes matriculados na Educação Básica, Superior e Profissional.

O programa executou um montante de R\$ 43,6 milhões (91,9% da previsão) e atendeu 802.455 potenciais empreendedores (139,0% da meta prevista).

Como estratégia para a disseminação da educação empreendedora, no ano de 2015, o PNEE atuou em três vertentes: parcerias, portfólio e gestão. Os gestores foram mobilizados para buscar novas parcerias e identificar novas estratégias de atuação para expandir as ações e os atendimentos aos potenciais empreendedores. Essa mobilização resultou na implementação do PNEE em todos os estados, ampliando, também, o atendimento em níveis de ensino que, até então, tinha-se maior dificuldade em atuar.

No portfólio de produtos foram disponibilizadas três novas soluções para estudantes e professores. Na vertente de gestão, o programa acompanhou e monitorou as ações dos estados durante todo o ano, por meio de grupo gestor, visita anual, avaliação de relatórios e encontros nacionais.

As principais melhorias implementadas em 2015 foram: aprovação da realização de editais estaduais para 100 novas parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) e ampliação de 15 para 70 cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) atendidos com o conteúdo desenvolvido pelo Sebrae.

Além disso, foi padronizada a fundamentação da metodologia para capacitação dos professores da Educação Básica e disponibilizada a nova diretriz para atuação do programa com o Ensino Médio, com o objetivo de ampliar as parcerias estaduais.

A seguir são relatadas as principais ações do programa.

O Desafio Universitário Empreendedor é uma competição educacional no qual, todos os anos, os melhores colocados são selecionados para participar de capacitação presencial do Sebrae, em regime de imersão.

Em 2015 foi desenvolvida e realizada a etapa semifinal do desafio simultaneamente nos 27 estados, contando com a participação de mais de mil estudantes que foram capacitados durante três dias. Os melhores colocados foram convidados para a etapa final, que contou com a participação de 108 estudantes, quase 20 empresários e mais de 20 gestores estaduais do Desafio Universitário.

O evento da etapa final teve mais de 98% de satisfação dos participantes e muitos desses afirmaram que a capacitação desta etapa contribuiu de forma significativa para a tomada de decisão de empreender.

Desde seu lançamento, em 2013, participaram do desafio mais de 60 mil estudantes universitários, sendo que em 2015 foram 22.626.

As ações na área de **Educação Técnica e Profissional** resultaram em maior proximidade com órgãos federais – Ministério da Educação (MEC), Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE), Ministério da Justiça (MJ), Ministério da Defesa (MD), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), entre outros – com vistas a ampliar a atuação junto ao público-alvo. Entre essas ações, merecem destaque: a) capacitação de 1.984 docentes, organizados em 14 ofertas de turmas; b) formação continuada de professores; c) atendimento de 2.816 escolas com a entrega do Baú do Saber; d) atendimento de 54.013 alunos – potenciais empreendedores; e e) 3ª edição do Prêmio Pronatec Empreendedor, com professores e alunos, para reconhecer experiências bem-sucedidas de Educação Empreendedora no âmbito das respectivas escolas.

O Centro de Referência em Educação Empreendedora, lançado em 2015, fruto de uma parceria do Sebrae com o Sebrae MG, tem como objetivo principal ser um núcleo de referência no desenvolvimento de estudos, pesquisas, ferramentas e tecnologias para o crescimento e o fomento da educação empreendedora.

Já nas situações desafiadoras, as dificuldades enfrentadas nos cenários político e econômico do país impactaram de forma significativa as ações no programa federal Pronatec e, como consequência, levaram à retração das ações com o **Pronatec Empreendedor**. A dificuldade em articular com alguns parceiros estratégicos, como as Secretarias Estaduais de Educação, impactou o desempenho do programa no Ensino Médio. Os Sebrae UF que conseguiram promover aproximação com os órgãos estaduais, conseguiram avançar na perspectiva de uma atuação ampla e disseminada.

Em relação ao entendimento do conteúdo do curso, mereceram destaque os cursos “Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) – capacitação do professor – 1º ao 5º ano” e “Formação de Jovens Empreendedores – professor”, com 80% dos entrevistados afirmando que entenderam perfeitamente o conteúdo e que não tiveram dúvidas.

Nos cursos “Despertar” e “Disciplina de Empreendedorismo – capacitação profissional”, 80% e 75% dos professores, respectivamente, disseram conhecer alunos que abriram um negócio ou influenciaram os pais a abrir, após a realização do curso. O índice de recomendação do curso para outras escolas/professores foi de 9,6, em uma escala de 0 a 10 pontos.

Outra importante ação foi a participação na **Semana Global do Empreendedorismo**. Entre as ações articuladas, aconteceram: o lançamento dos interprogramas do No Campo, em parceria com o Canal Futura; o Webinar: uma conversa sobre felicidade e propósito e a inscrição de todo o Sistema Sebrae como parceiro no *site* empreendedorismo.org, em que os Sebrae UF puderam cadastrar todas as atividades realizadas, principalmente as relacionadas à educação empreendedora.

Para monitorar os resultados e detectar a satisfação, o impacto e a aplicabilidade junto aos professores e aos alunos que participaram do programa, o Sebrae realizou uma pesquisa quantitativa, com 1.503 entrevistas, que apontou:

- A satisfação geral com o PNEE foi elevada, tanto por parte dos alunos (nota média: 8,3), quanto dos professores (nota média: 9,1);
- O nível de satisfação com o suporte a dúvidas oferecido pelo Sebrae foi de 9,7.

Gráfico 13 – Execução de recursos do programa Educação Empreendedora, por Sebrae UF

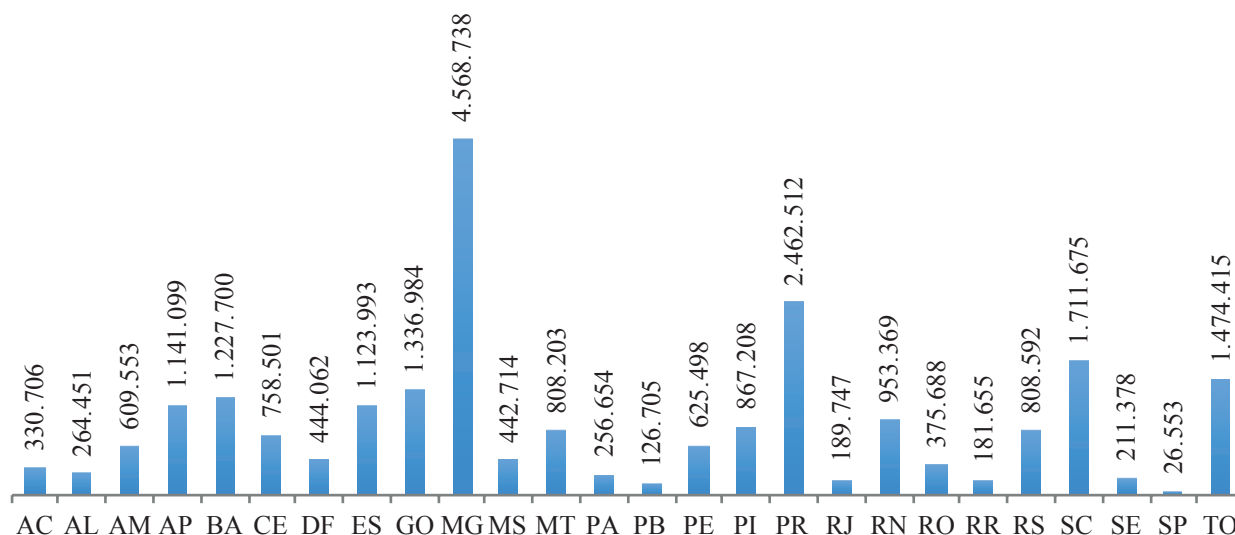


Gráfico 14 – Execução de metas de atendimento do programa Educação Empreendedora, por Sebrae UF



Fonte: SME

3.4.5 Sebrae Mais

O programa Sebrae Mais visa ofertar soluções de capacitação e consultoria em gestão às Empresas de Pequeno Porte, para que possam aumentar sua lucratividade, obter ganho de competitividade e, sobretudo, ampliar seus mercados e crescer com sustentabilidade, beneficiando tanto o empresário quanto seu negócio.

O Sebrae Mais é o principal produto de capacitação e consultoria em gestão utilizado no atendimento a esse segmento de público pelo Sistema Sebrae, compreendendo 15 soluções, entre cursos, consultorias, palestras, oficinas e *coaching*.

O programa executou R\$ 40,5 milhões (98,8% do previsto), e atendeu 39.299 empresas (134,7% de execução).

Em 2015, o Sebrae Mais ampliou seu portfólio com novas soluções, como Gestão de Pessoas e Líder *Coach*. Assim, buscou atender às necessidades do público-alvo de maneira mais completa, inclusive com consultorias individuais acopladas às capacitações, por se tratar de uma demanda cada vez maior dos clientes. Com relação à gestão, o programa acompanhou e monitorou as ações dos estados, tanto em projetos de atendimento individual quanto nos projetos coletivos, durante todo o ano.

O Sebrae realiza, anualmente, pesquisas de satisfação, aplicabilidade e efetividade junto aos clientes atendidos.

Com relação à satisfação, a nota média foi de 8,4 pontos, em uma escala de 0 a 10, sendo o *Net Promoter Score* (NPS) – índice de recomendação – do Sebrae Mais de 80,8% (ante a 78,5% em 2014).

O índice de aplicabilidade foi de 90%, sendo que 21% aplicaram integralmente os conhecimentos adquiridos e 69% aplicaram parcialmente. Sobre as mudanças implementadas, 76% dos entrevistados realizaram mudanças na empresa como consequência da participação no Sebrae Mais (ante os 73,8% em 2014).

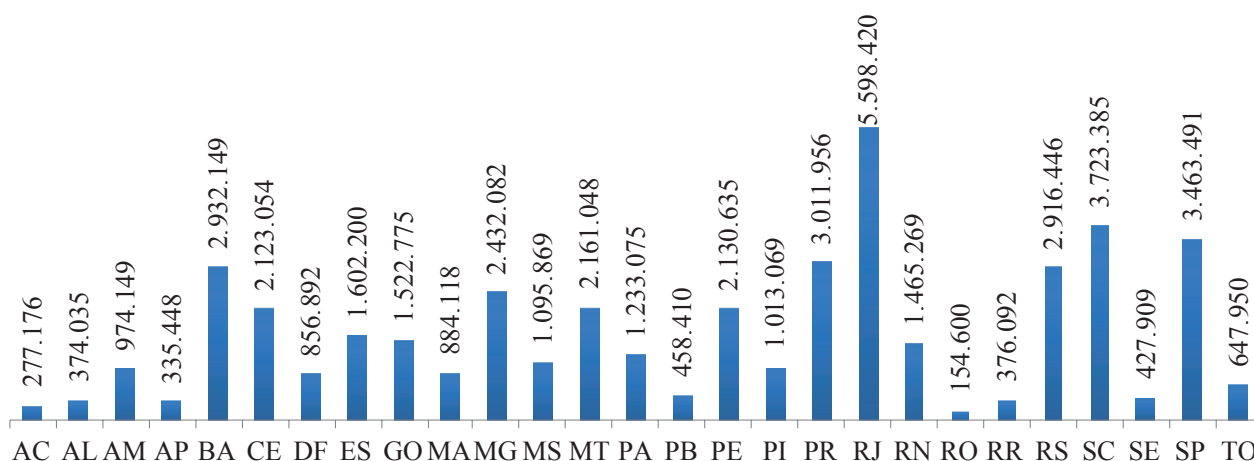
Quanto à efetividade, o faturamento mensal aumentou para 49% dos entrevistados e para 38% ficou igual. A contribuição do Sebrae Mais para o aumento do faturamento foi de 8,2 pontos, em uma escala de 0 a 10 pontos. Da mesma forma, o impacto no lucro foi muito relevante. Para 52% dos entrevistados,

ele aumentou após a participação no programa e a contribuição para sua variação foi de 8,2 pontos.

Entre os destaques da atuação do programa em 2015, ressalta-se o programa de rádio Papo de Especialista, que teve sua veiculação entre agosto e novembro de 2015, em 401 emissoras, alcançando 3.257 municípios, ou seja, 59% dos municípios brasileiros. A população acima de 18 anos alcançada pela série foi de 78,5 milhões, ou seja, 57% do total.

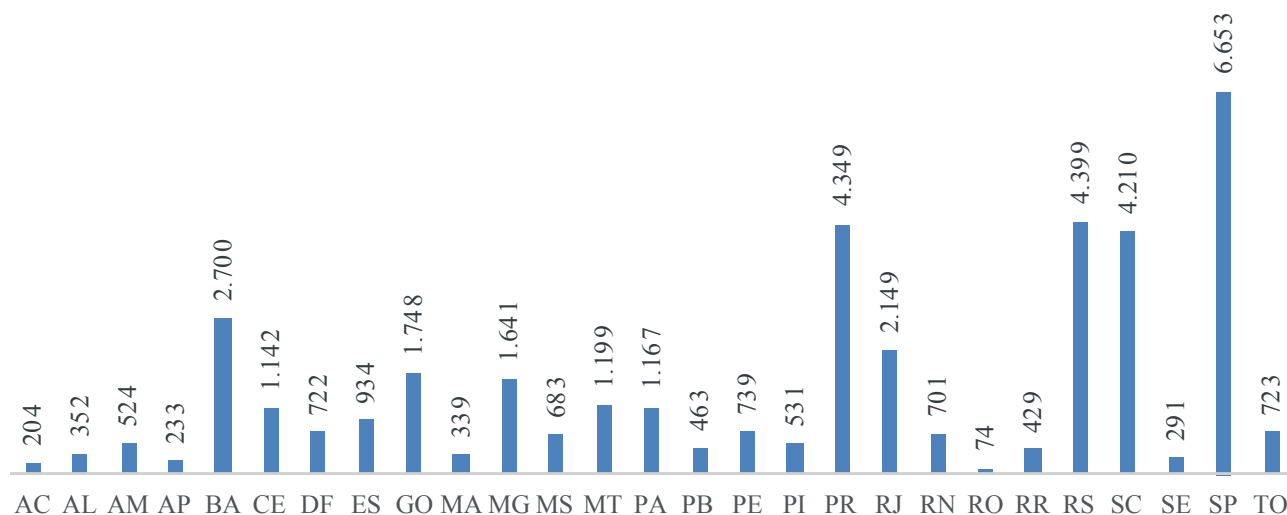
O *blog* Papo de Especialistas é uma ação produzida para interagir com os ouvintes e que disponibiliza programas de rádio e *spots* com conteúdo complementar aos programas veiculados. O *blog* teve um total de 13.614 sessões entre agosto e dezembro de 2015, sendo 10.132 novos usuários.

Gráfico 15 – Execução dos recursos do programa Sebrae Mais, por Sebrae UF



Fonte: SME

Gráfico 16 – Execução das metas de atendimento do programa Sebrae Mais, por Sebrae UF



Fonte: SME

3.4.6 SebraeTec

O objetivo do programa SebraeTec é viabilizar, aos pequenos negócios, o acesso a serviços tecnológicos e de inovação, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, bem como à introdução de inovações nas empresas e nos mercados. As duas principais formas de viabilização são o acesso subsidiado em 80% do valor do projeto e a base de prestadores de serviços tecnológicos. O programa atende Microempreendedores Individuais, Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e produtores rurais.

O SebraeTec executou um montante de R\$ 335,7 milhões (98,6% do valor previsto), e atendeu 115.713 pequenos negócios (109,3% da meta prevista). Desses atendimentos, o agronegócio foi o principal demandante de SebraeTec, com 25% dos atendimentos. O setor comércio representou 18% dos atendimentos e indústria e serviço tiveram a mesma participação: 12%. Os demais 33% são representados pelos atendimentos de demanda espontânea, sem relação específica com as carteiras setoriais.

Ao segmentar o atendimento por porte, observou-se que as Microempresas foram as que mais demandaram serviços do SebraeTec, somando 77.764 atendimentos (67% do total). A quantidade de Microempreendedores Individuais atendidos representou 17% e as Pequenas Empresas, 16%.

Esse quantitativo representa tanto os projetos pactuados no biênio 2014-2015 quanto as ações da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada entre os dias 19 e 25 de outubro de 2015, além das ações do SibratecShop Laboratórios Abertos. A iniciativa Laboratórios Abertos – SibratecShop é uma parceria entre o Sebrae, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que amplia a disponibilidade de mecanismos de apoio a empresas nascentes, *startups* e donos de pequenos negócios que buscam se fortalecer por meio de desenvolvimento de produtos e processos inovadores. Trata-se de uma iniciativa-piloto que apoia 11 laboratórios no país.

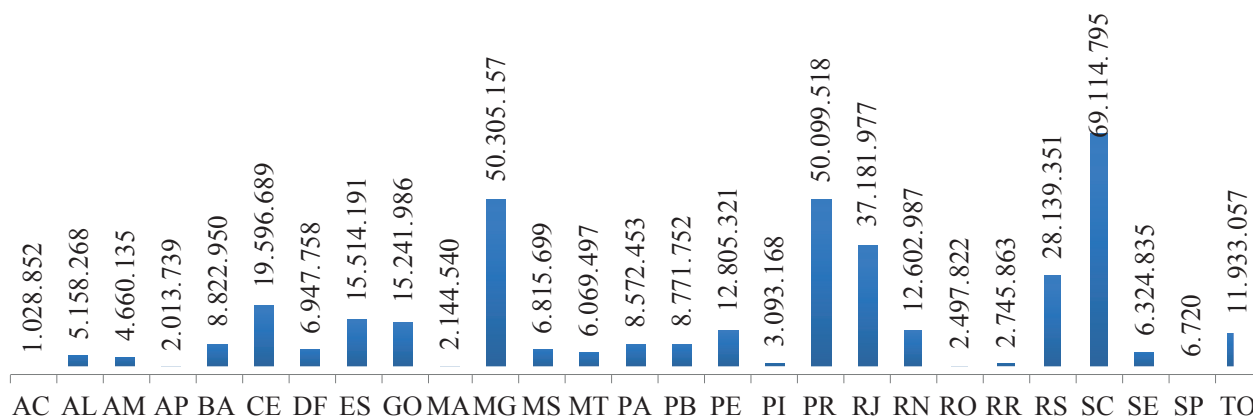
O montante investido pelo Sebrae gerou outros recursos no valor de R\$ 66,9 milhões, correspondente às contrapartidas dos Sebrae UF e clientes, que foram investidos diretamente no atendimento às empresas beneficiadas. Para ampliar a oferta de serviços, o programa agregou 11 laboratórios abertos do SibratecShop, e registrou 900 instituições prestadores de serviços tecnológicos no Cadastro Nacional Ativo, que atendem às especificações do novo edital.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia mostrou ser excelente oportunidade para o alcance dos objetivos do SebraeTec. O evento é nacionalmente coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e os Sebrae UF colocam-se como instituições participantes com a oferta de oficinas e clínicas tecnológicas, palestras e seminários, encontros de prestadores de serviços, mutirões tecnológicos, entre outras ações.

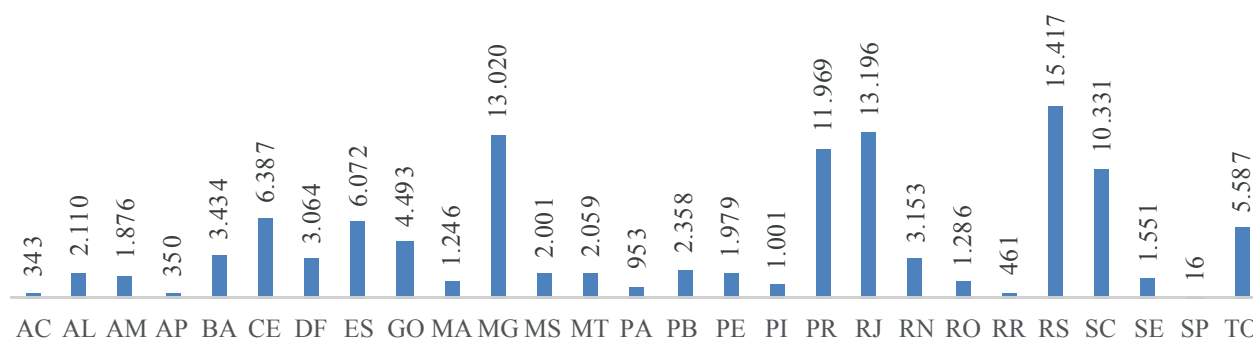
Os indicadores do programa relativos à satisfação, à aplicabilidade e ao impacto aumentaram em relação à pesquisa dos anos anteriores. A pesquisa realizada em 2015 com 5.409 entrevistados demonstrou um índice de satisfação de 8,8, em uma escala de 0 a 10 pontos.

Quase 90% dos clientes conseguiram aplicar os conhecimentos adquiridos durante os serviços viabilizados pelo SebraeTec de forma integral ou parcial. Além disso, 57% dos clientes tiveram aumento de faturamento e, em uma escala de 0 a 10, afirmam que a contribuição do programa foi de 8,5, em média.

Outro indicador bastante satisfatório foi a média de recomendação do SebraeTec de 9,3 pelos seus clientes.

Gráfico 17 – Execução dos recursos do programa SebraeTec, por Sebrae UF

Fonte: SME

Gráfico 18 – Execução das metas de atendimento do programa SebraeTec, por Sebrae UF

Fonte: SME

3.5 Carteiras de projetos de atendimento

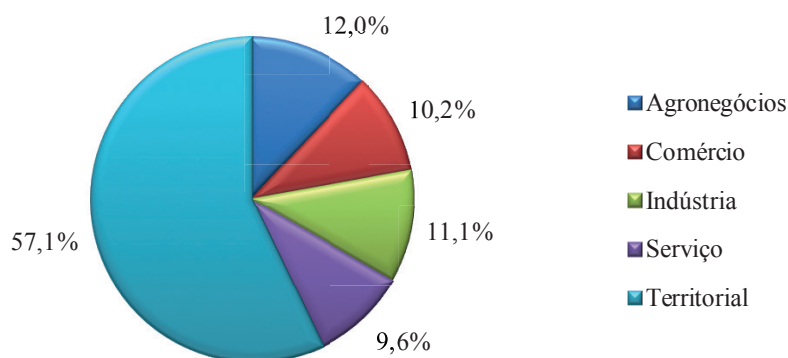
A atuação do Sebrae é fundamentada em um conjunto de tipologias de projetos e atividades, por meio das quais as estratégias adotadas são executadas, abrangendo, de maneira heterogênea, empresas e empreendedores. A tipologia é definida a partir da forma de abordagem, do escopo e da forma de atuação junto ao público-alvo, com foco na melhor maneira de executar a estratégia.

Os investimentos previstos para as carteiras de projetos de atendimento foram da ordem de R\$ 2,68 bilhões, com realização de R\$ 2,45 bilhões, correspondendo a 91,5%. Para a carteira de projetos territoriais coube a maior fatia dos recursos previstos, da ordem de R\$ 1,51 bilhão, com execução de 92,9%.

Os projetos de atendimento são alocados nas carteiras dos setores de agronegócios, comércio, indústria, serviços e territoriais. Esses projetos são executados pelo Sebrae com a participação dos Sebrae UF e entidades parceiras, mediante a transferência de recursos destinados para essa finalidade.

O plano de aplicação dos recursos para os projetos de atendimento do Sistema Sebrae teve sua execução da seguinte forma:

Gráfico 19 – Participação das carteiras, incluindo os recursos de parceiros (%)



Fonte: SME.

Tabela 14 – Aplicações de recursos por carteiras de projetos

Setor	Qtde Projetos	Previsto Ajustado			Execução			
		Sebrae	Parceiros	Total	Sebrae	Parceiros	Total	% Execução
Agronegócios	596	263.148	63.180	326.329	240.346	55.275	295.622	90,59%
Comércio	589	244.481	24.626	269.107	226.133	23.380	249.513	92,72%
Indústria	675	263.083	50.201	313.284	242.607	30.636	273.243	87,22%
Serviços	685	230.964	35.038	266.002	211.865	23.199	235.064	88,37%
Territorial	1.084	1.455.465	55.269	1.510.733	1.371.663	32.357	1.404.020	92,94%
Total	3.629	2.457.141	228.314	2.685.456	2.292.614	164.847	2.457.462	91,51%

Fonte: SME.

Obs.: Valores em R\$ mil;

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 24,6% nos recursos executados pelo Sistema Sebrae. Individualmente, a aplicação nas carteiras teve a seguinte variação: agronegócios: +15,6%; comércio: +12,8%; indústria: +15,7%; serviços: +23,4%; territorial: +30,6%.

3.5.1 Agronegócios

A agropecuária ganhou participação na economia do país em 2015, segundo a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA). A fatia desse setor passou para 23% do PIB, ante os 21,4% em 2014. O desempenho do setor foi negativo em 0,3%, número menos severo do que os 3,5% do PIB como um todo.

A representatividade do agronegócio nas exportações nacionais elevou-se de 43%, em 2014, para 46,2%. As importações totalizaram US\$ 13,07 bilhões no acumulado do ano, o que permitiu um *superavit* de US\$ 75,15 bilhões na balança comercial dos produtos agropecuários e agroindustriais do Brasil em 2015.

No âmbito do atendimento aos pequenos negócios rurais no Sistema Sebrae, a carteira de projetos do setor de agronegócios executou o montante de R\$ 295,6 milhões em 596 projetos, atendendo a 99 mil clientes.

Tabela 15 – Previsão e execução dos recursos da carteira de agronegócios, por segmento

Segmento Econômico	Previsto Ajustado			Executado			
	Sebrae	Parceiro	Total	Sebrae	Parceiro	Total	% Execução
Agroecologia	11.179	2.627	13.806	9.684	325	10.008	72,49%
Agroindústria	8.164	616	8.780	7.759	100	7.859	89,51%
Apicultura	6.420	8.721	15.140	5.539	2.796	8.335	55,05%
Aquicultura e Pesca	12.475	4.741	17.217	10.925	3.531	14.457	83,97%
Avicultura	512	10	522	309	10	319	61,16%
Bovinocultura de Corte	1.832	262	2.093	1.341	264	1.605	76,68%
Café	9.887	4.936	14.823	9.350	4.973	14.323	96,62%
Carne	384	77	461	372	77	450	97,53%
Derivados de Cana de Açúcar	2.982	0	2.982	2.493	0	2.493	83,62%
Floricultura	331	90	421	265	40	305	72,31%
Fruticultura	13.477	3.715	17.191	12.476	12.973	25.449	148,03%
Grãos, sementes e mudas	733	1.933	2.666	672	1.957	2.629	98,61%
Horticultura	7.299	1.868	9.167	6.586	1.856	8.442	92,09%
Leite e Derivados	36.840	12.162	49.003	34.617	10.247	44.864	91,55%
Mandiocultura	1.367	1.971	3.338	1.065	1.347	2.412	72,28%
Ovino e Caprino	4.146	1.234	5.380	3.770	904	4.674	86,87%
Setorial Agronegócios	135.983	16.723	152.706	125.240	13.272	138.512	90,71%
Silvicultura	2.031	0	2.031	1.342	0	1.342	66,04%
Suínocultura	2.451	1.240	3.691	2.439	498	2.936	79,55%
Tecnologia Social Rural	1.068	0	1.068	776	0	776	72,63%
Vitivinicultura	3.585	255	3.840	3.326	105	3.432	89,36%
Total	263.148	63.180	326.329	240.346	55.275	295.622	90,59%

Fonte: SME.

Obs.: Valores em R\$ mil.

Mereceu destaque o projeto de Encadeamento Produtivo Aurora/Sebrae SC, que investiu R\$ 2,1 milhões com aportes do Sebrae, Sebrae SC, Aurora, parceiros e empresas. Foram atendidas 2,9 mil empresas, sendo 185 Empresas de Pequeno Porte, 2,6 mil Microempresas e 62 Microempreendedores Individuais. Foram 81 capacitações realizadas com cerca de 1,3 mil atendimentos em gestão da qualidade, participação de 50 expositores em eventos e 66 missões empresariais com 1,2 mil participantes, 15 clínicas tecnológicas com 232 empresas inscritas e 2 mil horas de consultoria. Houve a realização de 24 palestras e 12 cursos com foco em sustentabilidade e em acesso ao crédito, desenvolvimento de um manual da propriedade sustentável e realização do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista, que visitou 200 propriedades; destas, 40 foram classificadas e 24 receberam a premiação.

A carteira de **agroecologia e orgânicos** encerrou 2015 com 21 projetos, que contemplaram um montante de 7,6 mil atendimentos. Destaca-se a participação na 11ª edição da *Bio Brazil Fair/BioFach* América Latina, um dos eventos de orgânicos mais tradicionais no país. O Sebrae patrocinou a participação de 18 produtores de orgânicos nesse evento. Ocorreu uma rodada de negócios com a participação de 20 empresas-âncoras, 76 empresas participantes e 71 empresas ofertantes, com um total de agendamentos

efetivados de 256 empresas. Durante a rodada, foram fechados negócios da ordem de R\$ 147 mil, com perspectivas de negociações futuras para os próximos 12 meses de R\$ 1,1 milhão.

O segmento **apicultura e meliponicultura** (cultura de abelhas sem ferrão) computou 5,6 mil atendimentos no ano, por meio de 25 projetos. Merece destaque o projeto-piloto que visa trabalhar com os jovens apicultores no estado do Rio Grande do Norte. O projeto tem tido grande sucesso e deve servir como molde para projetos similares em outros estados.

A estratégia de atuação da carteira de **aquicultura e pesca** voltou-se para orientação do licenciamento ambiental, da inovação e da tecnologia, do incentivo à formação de associações e cooperativas e, ainda, formalização e regularização dos empreendimentos aquícolas. Com um total de 41 projetos e mais de 7,6 mil atendimentos, ressalta-se a elaboração do Guia de Orientação para a Regularização da Aquicultura em Águas da União, o desenvolvimento do *software* de gestão para aquicultura, a produção de material técnico em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Pesca e Aquicultura sobre peixes nativos do Brasil – como comprar, armazenar e preparar – e a publicação das Normas Técnicas para Aquicultura, parceria entre o Sebrae e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A parceria estratégica mais relevante em 2015 ocorreu com o Ministério da Aquicultura e Pesca (MPA). Como eventos destacam-se a Feira Nacional do Camarão (Fenacam), o Fórum Brasileiro da Indústria de Pescados – *Japan & Asia Food*, o *Workshop* Pirarucu da Amazônia e o Seminário de Aquicultura e Pesca do Rio de Janeiro. Foram destaque na carteira o projeto Estruturante Pirarucu da Amazônia e o Estruturante Aquinordeste, sendo que ambos tiveram a produção de conteúdos técnicos sobre gestão ambiental e políticas públicas, estudos de mercado e conteúdos técnicos destinados à melhoria dos processos de produção.

A **cafeicultura** executou 21 projetos ao longo do ano, com um montante de 4,1 mil atendimentos. Destaca-se a participação da carteira na III Semana Internacional do Café, evento que reuniu 13 mil visitantes e promoveu R\$ 25 milhões em negócios iniciados. O Sebrae esteve presente também no *Cup of Excellence*, concurso realizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), e na *Alliance for Coffee Excellence* (ACE), com apoio do Sebrae e auditoria da Safe Trace Café.

No segmento de **caprinocultura** destacaram-se como parceiros estratégicos a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa), a Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (Arco), a Embrapa Ovinos e Caprinos, a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos de Leite (Abcol), a Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de MG, o Ministério da Integração (MI) – com o projeto Rota do Cordeiro –, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Fundação Banco do Brasil (FBB), a Castrolanda Cooperativa Agroindustrial, de Castro (PR), e a Cooperaliança, de Guarapuava (PR). Os principais eventos no ano foram o Encontro Nordestino de Leite (Enel), a Feovelha e o Expointer. O segmento encerrou 2015 com 18 projetos executados e um total de 5,2 mil atendimentos.

A carteira de **cana-de-açúcar e uva** somou oito projetos e 532 atendimentos ao longo de 2015. Teve como principais parceiros estratégicos, em 2015, o Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência (Ibrac), Consumo e Comércio Internacional, o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) e a Apex-Brasil. Foram destaque no segmento os eventos que promoveram o vinho e a cachaça.

- **Vinho:** *Wine Weekend*, lançamento da segunda fase do Qualidade na Taça; realização de três Circuitos Brasileiros de Degustação; Expovinis 2015; Avaliação Nacional de Vinhos, com 582 pequenos negócios e 722 proprietários, gerentes e/ou garçons de bares e restaurantes capacitados na metodologia de Valorização dos Vinhos Brasileiros, além de 83 produtores rurais capacitados na metodologia PAS Uva;
- **Cachaça:** 64% das medalhas do Concurso Mundial de Bruxelas foram para Micro e Pequenas Empresas produtoras de cachaça apoiadas pelo Sebrae; lançamento do Selo de Qualidade da

Cachaça de Goiás apoiado pelo Sebrae; aprovação do Projeto de Desenvolvimento da Cachaça de Alambique do Estado de Goiás; realização da Expocachaça, com 30 produtores.

A carteira de **floricultura** executou dois projetos, computando 255 atendimentos. Destaca-se a entrega de estudo sobre flores e plantas ornamentais do Brasil. Foram levantados os principais dados da cadeia de valor do segmento, com apresentação de informações sobre produção, comercialização e principais características do mercado. Os três volumes do estudo foram publicados na biblioteca interativa do Sebrae.

Em 2015, a **fruticultura** esteve presente em 18 estados da Federação, com aumento de 13% no número de projetos, e acréscimo de 29,7% no número de empresários e potenciais empresários atendidos, em relação ao ano anterior. Foram executados 44 projetos, que somam 7,6 mil atendimentos ao longo do ano.

A carteira de **grãos, sementes e mudas** ainda é modesta, atualmente com três projetos, sendo um de produção de sementes em Minas Gerais, outro em Alagoas trabalhando a rizicultura, e um no Rio Grande do Sul trabalhando a integração lavoura x pecuária, que realizaram 222 atendimentos.

A **horticultura** realizou 26 projetos, com um total de 6,3 mil atendimentos. Destaca-se um estudo de mercado sobre os fatores-chave de sucesso no segmento, contribuindo para a autoanálise dos fatores pelos pequenos produtores rurais.

A carteira de **leite e derivados** é a maior carteira de projetos, atualmente com 95 iniciativas, que computaram por volta de 30 mil atendimentos em 2015. Os principais parceiros estratégicos foram a Embrapa Gado de Leite, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o *site* Milkpoint; o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), o Instituto Biosistêmico (IBS), a Associação Brasileira de Laticínios (Viva Lácteos), a Associação Brasileira de Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios (G100), a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), entre outros. Em 2015, o Sebrae aportou recursos em importantes eventos do setor, destacando-se o Congresso Internacional do Leite – Embrapa; a Interleite – AgriPoint; o Seminário Nordeste de Pecuária (PecNordeste) e a Tecnoleite Complem.

Atualmente a **mandiocultura** é composta por seis projetos no setor segmento, e 12 projetos no setorial agronegócios, presente em mais de dez estados e 110 municípios. Em 2015, foram atendidos 1.453 empresas e potenciais empresários, 16% a mais do que no ano anterior. O foco durante o ano foi dado à capacitação aos produtores de mandioca, com ações pontuais de capacitação em inovação e acesso a mercados.

A **silvicultura** encerrou 2015 com oito projetos executados e 208 atendimentos. O segmento aportou recursos de patrocínio para a realização do Congresso Mundial sobre Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, evento realizado pela Embrapa. Durante o 6º Congresso Nacional Moveleiro ocorreu a reunião nacional de gestores – II Encontro Sebrae da Cadeia Produtiva de Base Florestal –, com o objetivo de integrar as ações de projetos dos setores agronegócios e indústria, buscando melhorar a qualidade na produção de matéria-prima para a conquista de novos mercados.

Na **suinocultura**, a parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) resultou no Convênio de Cooperação Técnica e Financeira para a execução do Projeto Gestão do Conhecimento e Geração de Valor na Cadeia Produtiva de Suínos no Brasil (Innovasui). Entre as entregas estão a realização da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS) em duas redes de varejo, que capacitou 1.132 profissionais; oito Fóruns Regionais de Bem-Estar e o XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS), capacitando 1.238 participantes entre produtores, colaboradores, gestores e lideranças do setor; 93 consultorias em 34 granjas, por meio de atendimentos individuais e coletivos; finalização do conteúdo, com três cartilhas em série – Práticas de Manejo e Características das Instalações nas Granjas; Manejo de Embarque e Transporte para o Frigorífico; e Da Recepção no Frigorífico até o Abate com Garantia de Qualidade – e criação da logomarca e da identidade visual – escolha + carne suína, que represente a carne suína brasileira.

3.5.2 Comércio

No âmbito do atendimento aos pequenos negócios no Sistema Sebrae, a carteira do setor de comércio contou com recursos executados da ordem de R\$ 249,5 milhões, em 589 projetos, resultando em 214,5 mil empresas atendidas.

Tabela 16 – Previsão e execução dos recursos da carteira do comércio, por segmento

Segmento Econômico	Previsto Ajustado			Executado			
	Sebrae	Parceiro	Total	Sebrae	Parceiro	Total	% Execução
Artesanato	28.526	3.627	32.152	26.866	2.200	29.066	90,40%
Comércio de materiais de construção	6.841	839	7.680	6.571	762	7.333	95,49%
Comércio de peças e acessórios para veículos	1.812	125	1.937	1.568	125	1.693	87,43%
Comércio de vestuário, calçados e acessórios	5.782	482	6.264	4.824	793	5.618	89,69%
Comércio Eletrônico	1.217	50	1.267	998	50	1.048	82,71%
Comércio Varejista	17.103	2.658	19.760	16.507	2.615	19.122	96,77%
Farmácias	3.919	194	4.113	3.701	224	3.925	95,44%
Franquias	4.392	0	4.392	4.393	0	4.393	100,03%
Minimercados, mercadinhos e mercearias	6.835	686	7.521	5.811	570	6.381	84,84%
Revitalização de Espaços Comerciais	18.182	3.677	21.859	16.323	3.463	19.786	90,51%
Setorial Comércio	149.874	12.288	162.162	138.570	12.577	151.148	93,21%
Total	244.481	24.626	269.107	226.133	23.380	249.513	92,72%

Fonte: SME.

Obs.: Valores em R\$ mil.

Em 2015, a carteira de projetos vinculados ao setor de comércio manteve a estratégia de atuação: o reposicionamento do artesanato brasileiro perante o mercado. Os principais pilares dessa estratégia são a elevação do patamar de qualidade do artesanato brasileiro, o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado, a mudança na percepção do valor do artesanato brasileiro pelo mercado e pelo consumidor e a ampliação do acesso aos mercados.

Obedecendo à estratégia adotada, foram definidos três projetos principais: Brasil Original, Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab) e Prêmio Sebrae *Top* 100 de Artesanato.

O **Projeto Brasil Original** propõe-se a apoiar a instalação de lojas-conceito de artesanato, em caráter temporário, com o objetivo de promover a aproximação e melhorar a percepção do público consumidor de maior renda em relação aos produtos artesanais. Em 2015, o projeto entrou em uma nova fase, com a aprovação de sete novos projetos dos estados de Alagoas, do Amazonas, do Ceará, do Espírito Santo, de Goiás, de Minas Gerais e do Piauí. Os projetos promoveram o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado, com a criação de novas coleções artesanais que preservaram a identidade cultural dos artesãos e que representaram novidade e atratividade para o mercado. Nesses projetos também

foram realizados trabalhos preparatórios de curadoria de produtos, estudos de iconografia, melhorias de *design* e criação de novas coleções, de modo que a instalação das lojas e a comercialização dos produtos foram a etapa final de um processo integrado de desenvolvimento da produção artesanal.

Já a criação do **Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab)** busca consolidar um espaço para exposições, eventos, capacitação e comercialização do artesanato brasileiro que o Sebrae está instalando na cidade do Rio de Janeiro, principal porta de entrada do turismo internacional e expressivo polo de economia criativa. Em 2015, o Crab teve as obras de restauro praticamente concluídas, e seu modelo de gestão definido. A exposição inaugural foi definida para ser um panorama do artesanato brasileiro, com a representação de todas as Unidades da Federação (UF).

O **Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato**, que está na sua quarta edição, foi criado para reconhecer e valorizar o trabalho realizado por artesãos de todo o país e divulgar e ampliar o acesso a mercados para as 100 melhores unidades produtivas de artesanato. No segundo semestre de 2015 foi realizado o processo de inscrições, com o registro de 1,9 mil unidades produtivas com CNPJ. Em 2016, consultores especialistas avaliarão os inscritos e selecionarão os vencedores desta edição. A previsão é que a cerimônia de premiação seja em setembro de 2016, no Crab. Com o objetivo de construir um modelo inovador de desenvolvimento setorial para o artesanato, foi firmado um convênio com o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), com vigência de 2013 a 2016.

No total, em 2015, foram desenvolvidos 55 projetos de artesanato pelo Sistema Sebrae, que representaram um investimento de R\$ 47,8 milhões, incluindo o projeto do Crab, atendendo cerca de 2 mil unidades produtivas.

A estratégia de atuação no **comércio varejista** definiu como prioridades os cinco segmentos do comércio varejista que apresentam maior número de pequenos negócios e cinco temas transversais ao setor.

O segmento de **varejo de autopeças** vinha crescendo nos últimos dez anos; porém, a conjuntura econômica provocou, em 2015, um cenário de desaceleração do mercado por conta da redução nas vendas de veículos observada já no ano anterior, além da previsão de baixo crescimento da economia e do crédito mais caro. Em 2015, foram executados cinco projetos que representaram um total de R\$ 1,6 milhão e atenderam a 472 empresas.

O comércio de **materiais de construção** também apresentou desaquecimento em 2015, seguindo o que apontavam as perspectivas, aliado à desaceleração do mercado imobiliário e à queda do consumo pelas famílias. Apesar disso, o Sistema Sebrae desenvolveu 27 projetos com investimentos de R\$ 7,3 milhões que atenderam a mais de 4 mil empresas. Entre as principais ações nos estados estão a Rodada de Negócios no Paraná e o Fórum do Comércio Varejista de Materiais de Construção no Distrito Federal.

O comércio da **moda** é o segmento com a maior densidade de empresas do comércio varejista – com cerca de 880 mil empresas – e representa o maior número de atendimentos do Sistema Sebrae. Além disso, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae, 33% das empresas que atuam no *e-commerce* são do segmento de moda e acessórios, ocupando o primeiro lugar em número de pedidos desde 2013, segundo o E-bit. O varejo da moda faturou cerca de 170 bilhões em 2014, segundo o Anuário Novarejo Brasileiro, sendo que os pequenos negócios optantes pelo simples faturaram R\$ 77 bilhões; estima-se que o faturamento dos Microempreendedores Individuais atingiu cerca de R\$ 27 bilhões. Esse cenário orientou a estratégia de apoiar os Sebrae UF para a construção de projetos específicos no segmento, com o objetivo de aumentar a competitividade desses pequenos negócios, por meio do estímulo à inovação, da melhoria da gestão empresarial e do acesso a mercados em 35 projetos que, juntos, beneficiaram diretamente 4,1 mil empresas e 2,1 mil potenciais empresários e investimentos de R\$ 5,6 milhões. Entre as ações realizadas em nível estadual destacam-se o *Top Loja Confecção* (Sebrae PR), a *Semana da Moda MS* (Sebrae MS), o *Espaço de Oportunidades de Negócios da Moda* (Sebrae DF), a *Palestra Varejo + Assintecal* (Sebrae PE e Sebrae DF), e o *Projeto Confecção e Acessórios* (Sebrae AM).

O segmento de **farmácias** totalizou cerca de 70,5 mil estabelecimentos no Brasil, e vem se consolidando em grandes redes e atraindo expressivos concorrentes internacionais ao longo dos anos. Em 2015 foram desenvolvidos 13 projetos, com ações que estimulavam a criação de centrais de negócios e tiveram foco no fortalecimento das redes de farmácias independentes com investimentos de R\$ 3,9 milhões, beneficiando 875 empresas do segmento.

O Sistema Sebrae atuou no segmento do **varejo alimentar** por meio da execução de 27 projetos, em que foram aplicados R\$ 6,3 milhões, beneficiando 2,4 mil empresas. Foram assinados dois Convênios de Cooperação Técnica e Financeira, sendo um com o Grupo Martins, no valor de R\$ 2,9 milhões, e o outro com a Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad), no valor de R\$ 1,6 milhão, beneficiando cerca de 800 pequenos negócios do varejo alimentar na maioria dos estados.

A carteira **setorial comércio**, que contemplou 205 projetos com R\$ 151 milhões investidos, reúne projetos que atendem ao setor de comércio de maneira geral. Já a carteira comércio varejista, com 32 projetos e cerca de R\$ 19 milhões investidos, inclui projetos de outros segmentos além dos acima priorizados como, por exemplo, óticas e armarinhos.

Em 2015, o **comércio eletrônico** brasileiro cresceu em torno de 15%, apresentando uma desaceleração em relação aos anos anteriores. As principais entregas em âmbito nacional foram a 2ª Pesquisa Nacional do Varejo *On-line* e a 1ª Pesquisa *Black Friday* e os Pequenos Negócios. Realizadas em parceria com a E-commerce Brasil e Camara-e.net, respectivamente, as pesquisas levantaram dados da atuação das empresas, perfil, desafios e indicadores da operação *on-line*. Novas soluções de gestão, vendas e logística foram criadas e incorporadas ao portfólio do Sebrae, que também esteve presente nos principais eventos do segmento, promovendo a atuação integrada de lojas físicas e virtuais, por meio de lojas-modelo que abordam a importância de multicanais.

O setor de franquias vem crescendo consideravelmente no Brasil, sendo responsável, em 2015, por um faturamento de R\$ 139,6 bilhões – crescimento de 8,3% em relação ao ano anterior –, por 3.073 mil redes e por 138.343 mil unidades franqueadas, gerando 1,2 milhão de empregos diretos, conforme informações da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Por meio do convênio entre o Sebrae e a ABF, foram realizados 164 cursos Entendendo Franchising em 2015, ministrados em 19 estados, com presença de 5,3 mil potenciais franqueadores e franqueados e empresários de pequenos negócios. Outras ações de destaque referem-se à coordenação da construção de seis *games* sobre o tema de franquias, alcançando o número de 3,5 mil jogadores.

No tema **revitalização de espaços comerciais** foram 53 projetos com investimentos de mais de R\$ 19 milhões que atenderam a mais de 5,7 mil empresas. As ações de destaque em nível estadual foram a Primavera no Centro, em Blumenau (SC); o Dia da Sergipe, em Londrina (PR); o Vidal *Fashion Day*, em Florianópolis (SC), além da grande adesão das ruas envolvidas em projetos de revitalização ao Movimento Compre do Pequeno Negócio.

A metodologia de centrais de negócios aplica-se a todos os setores, razão pela qual está inserida em projetos de diversos segmentos nos Sebrae UF. Em 2015, foi importante a atuação do Sebrae PB, que realizou o 6º Encontro Nacional de Redes e Centrais de Negócios (Enacen), em Campina Grande (PB). O encontro mobilizou missões empresariais de todo o Brasil, entre as quais destacaram-se, como mais representativos, os grupos dos Sebrae RN, CE, AL, PE, BA, ES, MG e RS.

3.5.3 Indústria

A estratégia de atuação no setor da indústria buscou formular e desenvolver projetos e programas que fortaleçam as Micro e Pequenas Empresas industriais, com vistas a aumentar sua competitividade. Assim, as seguintes orientações estratégicas direcionaram a atuação:

- Encadeamento Produtivo entre Grandes e Pequenas Empresas;
- Parcerias para incentivo à inovação, à sustentabilidade e ao aumento de produtividade nas pequenas indústrias, com abordagens transversais a todo o setor de indústria, e na perspectiva de projetos específicos a segmentos industriais definidos como prioritários na estratégia estabelecida anteriormente;
- Atuação por meio de redes formadas por empresas, universidades e institutos de ciência e tecnologia, por meio da Rede de Serviços Tecnológicos (RST) para disseminação e incentivo à inovação tecnológica.

No âmbito do atendimento aos pequenos negócios industriais, os recursos executados pelo Sistema Sebrae foram da ordem de R\$ 273,2 milhões (aumento de 11,9% em relação ao ano anterior), em 675 projetos, resultando em 79 mil empresas atendidas.

Tabela 17 – Previsão e execução dos recursos da carteira da indústria, por segmento

Segmento Econômico	Previsto Ajustado			Execução			
	Sebrae	Parceiro	Total	Sebrae	Parceiro	Total	% Execução
Aviação	3.495	1.000	4.495	2.834	0	2.834	63%
Biotecnologia	1.334	455	1.789	1.327	430	1.757	98%
Construção Civil	20.937	2.602	23.539	18.430	2.085	20.515	87%
Cosméticos	1.664	10	1.674	1.613	490	2.103	126%
Couro e Calçado	10.439	2.665	13.104	10.170	1.503	11.673	89%
Eletroeletrônico	1.135	1.120	2.255	1.055	1.125	2.180	97%
Equipamentos médico, odontológico e hospitalar	915	1.080	1.995	880	1.080	1.960	98%
Gemas e Joias	314	0	314	309	0	309	98%
Indústria de Alimentos e Bebidas	21.714	4.449	26.163	19.747	3.503	23.250	89%
Indústria do Aço	6.475	696	7.172	5.387	161	5.548	77%
Madeira e Móveis	7.611	2.771	10.382	7.134	955	8.089	78%
Metal-Mecânica	16.280	1.470	17.750	15.181	985	16.166	91%
Mineração	5.966	61	6.027	4.399	0	4.399	73%
Moda	2.945	0	2.945	2.945	0	2.945	100%
Oleiro Cerâmico	3.318	1.377	4.695	3.293	230	3.523	75%
Pedras e Rochas Ornamentais	1.811	3.030	4.841	1.781	2.730	4.511	93%
Petróleo, Gás e Energia	13.893	704	14.597	12.219	238	12.457	85%
Química e PVC	993	275	1.268	860	305	1.164	92%
Setorial Indústria	102.826	16.353	119.179	96.185	10.242	106.427	89%
Têxtil e Confecções	39.016	10.084	49.100	36.857	4.576	41.433	84%
Total	263.083	50.201	313.284	242.607	30.636	273.243	87%

Fonte: SME.

Obs.: Valores em R\$ mil.

A carteira de **alimentos e bebidas** contou com recursos do Sistema Sebrae da ordem de R\$ 19,7 milhões e com R\$ 3,5 milhões de parceiros, investidos em 60 projetos, que computam 12,5 mil atendimentos. A carteira contou com projetos apoiados com recursos de CSN em quatro regiões do país, o que demonstra sua importância e seu potencial. Considerando todos os projetos de alimentos e bebidas e os específicos de panificação houve, em 2015, atuação estruturada em 21 UF – as demais atendem ao segmento por meio de projetos setoriais. Na atuação nacional, destacam-se os resultados para o público no sentido de proporcionar metodologias que contribuem com melhoria de *performance*, como a intervenção baseada na norma ABNT NBR 16170, sobre a qualidade do pão francês e em relação ao ganho de produtividade, com a metodologia baseada no diagnóstico realizado em 250 empresas.

O segmento **petróleo, gás e energia** executou 43 projetos que somaram aproximadamente 4,5 mil atendimentos, com destaque para os 11 projetos atuantes nos estados de AL, do AM, da BA, do CE, do ES, de MG, de MS, do RJ, do RN e de SE, com o objetivo de melhorar a competitividade de quase 2 mil Micro e Pequenas Empresas fornecedoras e potenciais fornecedoras dessa cadeia produtiva. A iniciativa foi uma continuidade às ações da parceria Sebrae-Petrobras, concluída em 2014, e contou com recursos alocados pelo Sebrae da ordem de R\$ 7,51 milhões. As Rodadas de Negócio da *Offshore Technology Conference* (OTC Brasil) contaram com a participação de 68 empresas.

Na **indústria do aço** foram executados 22 projetos, que realizaram 1,5 mil atendimentos, em que se destacaram os projetos executados a partir do Convênio de Encadeamento Produtivo em parceria com a Gerdau. Uma das linhas de atuação é junto ao segmento de serralherias, com a participação de 15 estados, computando 420 serralherias atendidas, apresentando resultados como aumento médio de 24% no faturamento, média de 30% de aumento do consumo do aço, além de 24% de aumento na eficiência comercial. No caso do projeto Fornecedores de Excelência (Gerdau), estão sendo executadas ações nos estados de GO, de MG, de PE, do RJ, do RS e de SP, que apresentam resultados como o aumento médio de 5% na margem de lucro, aumento médio de 20% no faturamento bruto das empresas participantes e 17% de aumento do valor adicionado.

A carteira de **madeira e móveis** contou com 24 projetos distribuídos em dez estados. Em 2015 foram registrados atendimentos a 959 empresas de cerca de 100 municípios. Quatro desses projetos contam com recursos CSN, sendo que dois fazem parte do projeto nacional Rede de Serviços Tecnológicos, um do programa nacional de Encadeamento Produtivo e um de agregação de valor por meio do *design* com foco no mercado, estando plenamente alinhado com a estratégia proposta pelo Sebrae.

A indústria da **moda** contou com 66 projetos estaduais – sendo seis com apoio do Sebrae Nacional: Uniformes Profissionais (RJ), Indústria de Calçados (PB), Revitalizar a Indústria da Moda (CE), Vitória Moda (ES), Moda Catarina (SC) e Moda (MS) – e três grandes convênios nacionais com os parceiros In Mod, Senai e Assintecal. Foram atendidos 8,9 mil pequenos negócios nos estados e cerca de 18 mil com parcerias nacionais. O projeto Rede de Serviços Tecnológicos, atuante nos polos calçadistas do RS, de SC e da PB, possibilitou o adensamento e a ampliação da plataforma SebraeTec, com novos fornecedores e novos serviços tecnológicos. O Sebrae também atuou para o aprimoramento na gestão das empresas, por meio dos temas como o desenvolvimento de coleção e *design*, aprimoramento de processo produtivo, gestão de marca, *marketing* e *branding*, entre outros. Essas ações possibilitaram ampliar o faturamento e o aumento das vendas dos clientes atendidos.

No âmbito da carteira de **cosméticos**, foram computados 2,5 mil pequenos negócios atendidos, com ações da parceria tripartite, do convênio realizado entre Sebrae, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), que leva o conhecimento específico do setor para elevar a produtividade a empresas em 12 estados (SC, ES, BA, GO, RS, RJ, CE, PA, SP, PR, MG e PE). Em Santa Catarina, com a parceria com o Sebrae Nacional, no projeto Beleza & Bem-Estar, objetivando unir e fortalecer empresas do segmento de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, foram realizados cursos, palestras, acesso à tecnologia e ao mercado. Foram 4 mil horas de consultoria, via SebraeTec, que proporcionaram ganhos e modernização para as empresas assistidas em *design*, marca, melhoria de processos, produtos,

participação em feiras nacionais e internacionais, entre outras ações. A participação dos estados da região da Amazônia no projeto estruturante resultou na realização de três seminários regionais, para disseminação de estudos direcionados à produção de cosméticos com insumos da biodiversidade.

O Sebrae, em 2015, deu continuidade ao trabalho de intensificar sua atuação em setores considerados portadores de futuro por meio da carteira de **bens intensivos em tecnologia**, que compreende os seguintes segmentos: metalmecânica; biotecnologia; eletroeletrônico; e equipamentos e materiais médicos, hospitalares e odontológicos.

O segmento de **metalmecânica** com prioridade para máquinas e equipamentos, automotivo, autopeças, náutica e aviação; biotecnologia; eletroeletrônico; e equipamentos e materiais médicos, hospitalares e odontológicos, em 2015 executou mais de 30 projetos, com investimentos da ordem de R\$ 16 milhões, para beneficiar mais de 2,7 mil pequenos negócios do segmento, desenvolvidos em nove Sebrae UF (AM, PE, ES, MG, PR, RJ, RS, SC, e SP). Cinco desses projetos contaram com aporte de recursos de CSN, e incluíram empresas-âncoras como a Budny Tratores e Implementos Agrícolas, a Fiat Chrysler Automobiles (FCA), a GE Aviation e a Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda., cujo projeto foi encerrado em 2015 e apresentou como resultados o aumento da margem de lucro (13,91%), a elevação do faturamento total (18,09%), a redução dos gastos gerais (2,71%) e a elevação dos postos de trabalho (12,11%).

O segmento da **aviação** é constituído pelos seguintes projetos: Indústria – APL Aeroespacial (2014 a 2016) –, Escritório Regional de São José dos Campos em atendimento ao público-alvo de Micro e Pequenas Empresas do setor aeroespacial; Inserção de MPE Intensivas em Tecnologia no Complexo Industrial Aeronáutico de Minas Gerais com atendimento aos pequenos negócios intensivos em tecnologia (tecnologia da informação, engenharia consultiva); e pelo projeto Encadeamento Produtivo Fornecedores – GE Aviation no Rio de Janeiro –, em atendimento a MPE de pequeno porte fornecedoras e potenciais de ferramentarias para a empresa de manutenção de turbinas de aviação GE Celma, localizada no município de Petrópolis (RJ).

O Sistema Sebrae atendeu, nesse segmento, 125 empresas com investimentos da ordem de R\$ 2,84 milhões. Os principais resultados da carteira são destacados pelo projeto Encadeamento Produtivo Fornecedores – GE Aviation no Rio de Janeiro –, que alcançou 60% no índice de aplicabilidade dos produtos e serviços ofertados, aumento de 10% no faturamento bruto, aumento de 10% no índice de competitividade, aumento de 10% no índice de valor adicionado, além da obtenção de seis novas empresas cadastradas pela empresa-âncora e um percentual de 90% na satisfação dos clientes atendidos pelo programa.

Em 2015, a carteira de **biotecnologia** desenvolveu cinco projetos em três estados, com investimento da ordem de R\$ 1,7 milhão, beneficiando cerca de 60 empresas de pequeno porte, com os projetos Biotecnologia Aplicada ao Polo de Genética Bovina em Uberaba; Biotecnologia Aplicada ao Segmento de Tecnologia de Alimentos e Bem-Estar de Viçosa; ProInter Biotecnologia – Ciências da Vida (RJ); Indústria – APL da Saúde (2014 a 2017) –, escritório Regional Ribeirão Preto (SP). Há que se destacar que o projeto de SP destina-se não somente aos pequenos negócios de biotecnologia, mas também aos de outros segmentos que passam por processos regulatórios, tais como equipamentos médico-hospitalares e odontológicos, além de fármacos e cosméticos da região de Ribeirão Preto.

O atendimento ao segmento de **plásticos** é composto por três projetos, desenvolvidos pelos Sebrae AL e RJ, que beneficiaram 90 pequenos negócios. Em 2015, foi firmado o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o Sebrae e a Braskem, para o desenvolvimento da cadeia de materiais plásticos. O convênio conta com a participação de oito Sebrae UF (AL, BA, GO, SP, PE, RJ, SC e RS), e destina-se a promover o desenvolvimento de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte transformadoras de plásticos.

A carteira da **construção civil** atuou para a promoção do adensamento da cadeia via desenvolvimento de 65 projetos que contemplam os segmentos da construção civil (artefatos de concreto, construtoras, cal e gesso, vidros, subempreiteiros), oleiro cerâmico e pedras e rochas ornamentais. Distribuídos em 19 UF, os projetos registraram o atendimento a 8 mil pequenos negócios, com investimentos de mais de R\$ 20 milhões. Entre os resultados alcançados estão os do Programa de Desenvolvimento Empresarial (PDE), atuante em 13 estados em parceria com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), que apresentou redução de 9% na quantidade de produtos e serviços não conformes, e aumento de 7% na lucratividade das empresas participantes.

Na **mineração**, a atuação do Sebrae ocorre por meio de convênios com grandes empresas para capacitação de sua cadeia produtiva. Esses projetos de encadeamento produtivo visam gerar competitividade nos pequenos negócios, modernizando sua gestão. Em 2015, foram trabalhadas parcerias com três grandes empresas do setor – Vale S.A., Kinross e Yamana Gold – nos estados de ES, do MA, de MG, de MS, de MT e do PA, com atendimento a mais de 356 empresas e investimentos de mais de R\$ 4,3 milhões. Os resultados alcançados no projeto com a Yamana Gold foram aumento de 28% no valor adicionado e acréscimo de 15% do faturamento e de 8,2% nos empregos gerados.

A carteira de **eletroeletrônico** compreende o projeto de Desenvolvimento da Competitividade das Empresas do Setor de Eletroeletrônico de Santa Rita do Sapucaí ou projeto *Building Connectivity*, e o projeto *Smart Grid* – desenvolvimento de novas tecnologias para o setor de energia em Itajubá e região –, todos localizados no estado de Minas Gerais, com atendimento a 34 pequenos negócios e investimentos da ordem de R\$ 2,1 milhões.

3.5.4 Serviços

Atualmente, os serviços representam 42% do PIB brasileiro (SCN/IBGE, 2015) e 37% dos empregos (MTE; RFB; SEBRAE, 2016). Dos 27% de participação dos pequenos negócios no PIB, cerca de 10% são serviços (SEBRAE, 2014). Considerando o total de pequenos negócios, o setor representa 36% desse universo. Assim como ocorreu nas economias desenvolvidas, a tendência é que essa participação cresça ainda mais nos próximos anos e consolide-se em uma próspera economia de serviços. Atento a essa importância, em 2015 o Sebrae focou seus recursos no aprimoramento de sua abordagem junto aos projetos setoriais, modo de atendimento mais denso, especializado, com um maior período de duração e utilizando indicadores para auferir resultados de transformação para grupos selecionados de empresas, definidas por segmentos.

No âmbito do atendimento aos pequenos negócios do setor de serviços, o Sistema Sebrae executou recursos da ordem de R\$ 235 milhões (aumento de 14,9% em relação ao ano anterior), em 685 projetos, resultando em 127 mil empresas atendidas.

Tabela 18 – Previsão e execução dos recursos da carteira de serviços, por segmento

Segmento Econômico	Previsto Ajustado			Execução			
	Sebrae	Parceiro	Total	Sebrae	Parceiro	Total	% Execução
Academias de Ginástica e Condicionamento Físico	225	0	225	191	0	191	85,1%
Alimentação fora do lar	14.858	1.403	16.260	13.984	1.898	15.881	97,7%
Atividades Veterinárias e Pet shops	462	2	464	332	1	333	71,9%
Beleza e Estética	12.008	1.081	13.090	10.852	759	11.611	88,7%
Economia Criativa	21.444	7.399	28.843	19.345	3.396	22.741	78,8%
Ecoturismo e Turismo de Aventura	8.687	62	8.749	8.529	40	8.569	97,9%
Educação	1.109	100	1.209	953	50	1.003	83,0%
Meios de Hospedagem	42	35	77	33	0	33	43,6%
Saúde	5.965	279	6.244	5.690	241	5.931	95,0%
Serviços	2.587	1.085	3.673	2.012	1.575	3.587	97,7%
Serviços Automotivos	5.429	234	5.663	5.104	346	5.450	96,2%
SETORIAL SERVIÇOS	68.173	5.500	73.673	63.613	4.185	67.798	92,0%
Sol e Praia	5.368	320	5.688	5.297	280	5.577	98,1%
Startups Digitais	15.286	963	16.249	13.728	639	14.367	88,4%
Tecnologia da Informação	4.341	250	4.591	4.253	430	4.683	102,0%
Tecnologia da Informação e Comunicação	13.174	4.717	17.892	12.518	3.800	16.318	91,2%
Turismo	41.730	11.167	52.897	36.783	4.877	41.660	78,8%
Turismo Cultural	1.978	140	2.118	1.761	140	1.901	89,8%
Turismo de Aventura	617	30	647	593	170	763	117,9%
Turismo de Negócios e Eventos	5.369	270	5.639	4.202	371	4.573	81,1%
Turismo de Saúde e Bem-estar	100	0	100	100	0	100	100,0%
Turismo Rural	2.011	0	2.011	1.991	0	1.991	99,0%
Total	230.964	35.038	266.002	211.865	23.199	235.064	88,4%

Fonte: SME.

Obs.: Valores em R\$ mil.

A carteira de **beleza e estética** possui sete projetos apoiados pelo Sebrae com recursos de CSN em cinco estados, e atendeu 7,2 mil pequenos negócios. É um dos segmentos que mais cresce em número de negócios, ultrapassando a marca de meio milhão de negócios. O Sebrae esteve presente nos dois principais eventos do segmento, a *Hair Brasil* e a *Beauty Fair*, que são a maior feira brasileira e a terceira maior do mundo com produção de conteúdo técnico, respectivamente. Participou também de dois seminários realizados em São Paulo, para produção do documento referencial **Práticas de Empreendedorismo para Salões de Beleza**, construído com as principais lideranças do segmento, e trabalhou na produção do Guia de Sustentabilidade dos Salões de Beleza.

O segmento de **saúde e condicionamento físico** possui quatro projetos com recursos de CSN em três estados – PR (dois), MT e ES, sendo esse último de Encadeamento Produtivo –, com atendimento a

2.2 mil pequenos negócios. É uma das carteiras criadas recentemente, com grande potencial de crescimento. Em 2015, marcaram presença na 16ª *Fitness Brasil Latin American Conference & Trade Show* (IHRSA), segundo maior evento *fitness* do mundo, e na Feira Hospitalar, maior feira das Américas e segunda maior do mundo, ambas em São Paulo. Também merece destaque a Missão Técnica realizada durante o evento, ao Hospital Albert Einstein e ao Grupo Fleury, com a participação de empresários e gestores de dez estados.

A carteira de **Alimentação Fora do Lar** conta com nove projetos com recursos de CSN alocados nos estados de AL, de MG, do PA, do RJ e de SC, atendendo a 8 mil pequenos negócios. Nos últimos anos, as atividades relacionadas ao segmento de Alimentação Fora do Lar cresceram e ganharam destaque no cenário nacional, em razão do enfoque dado aos destinos que investem na gastronomia como um elemento de atratividade para turistas. O Sebrae patrocinou a Sirha, evento de referência para os profissionais dos setores de serviços de alimentação e de hotéis em todo o mundo, realizado no Rio de Janeiro em outubro. O evento atraiu 9,4 mil profissionais e 170 expositores e marcas, sendo 30% expositores internacionais. Foram desenvolvidas as páginas *Foodtruck* e Futuro do seu Restaurante, com informações técnicas, regulatórias e sobre ganho de produtividade e eficiência, por meio da redução de desperdícios e acesso às tecnologias. As páginas, disponibilizadas no Portal Sebrae, já somam mais de 100 mil acessos.

O **turismo** é composto pelas carteiras de turismo cultural, turismo de aventura e ecoturismo, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo de sol e praia, as quais perfazem 32 projetos com recursos de CSN em 13 Sebrae UF, e 60 projetos subsidiados com recursos de CSO. Somados, os projetos atenderam a 14,7 mil pequenos negócios. Os destaques do turismo foram a produção dos produtos de inteligência competitiva para os segmentos de turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, ecoturismo e turismo de aventura. Os referidos produtos foram baseados em um *workshop* realizado em parceria com o Sebrae CE nas cidades de Fortaleza e Quixadá, no qual participaram empresários e entidades da cadeia produtiva do turismo. Além disso, foram produzidos o Manual do *Benchmarking* em Viagens e o Mapa do *Benchmarking* em Viagens com conteúdo relevante para a atuação do Sistema Sebrae junto ao segmento turístico.

A carteira de projetos do segmento **audiovisual** conta com três iniciativas com recursos de CSN em três estados – MG, PR e RJ –, além de 11 projetos em sete Sebrae UF, que contemplam multissegmentos (audiovisual, música, *design* e comunicação), e computaram 2,8 mil pequenos negócios atendidos. O projeto Objetiva – Empreendedorismo em Foco, criado a partir do convênio com a Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais (Apro), capacitou cerca de 200 empresas dos estados BA, MG, PE, PR, RJ, RS e SP. Em parceria com o Ministério da Cultura (MinC) e o Sebrae DF, a carteira realizou o II Encontro Nacional da Rede de Incubadoras Brasil Criativo, e lançou conteúdos técnicos: Estudos de Inteligência de Mercado de Música e de Audiovisual; Guia do Empreendedor Criativo; Música Tocando Negócios; O *Design* no Contexto da Economia Criativa; Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas; e Mecenato Cultural do Brasil.

A carteira de **startups digitais** possui dez projetos com recursos de CSN executados em dez estados, e atendeu a 1,9 mil pequenos negócios. O Sebrae participou da realização da *Campus Party* Brasil e *Campus Party* Recife, e da curadoria temática do programa *Startup 360*, que contempla o Palco de Empreendedorismo, as Maratonas de Negócios e o espaço *Startups & Makers*. Os números da participação do Sebrae na *Campus* São Paulo são relevantes, totalizando 32 painéis, 40 palestrantes, 1,2 mil pessoas impactadas, oito segmentos envolvidos – audiovisual, beleza, *e-commerce*, *design*, *games*, música, saúde e turismo – e lançamento da plataforma Sebrae *Like a Boss IUP*. Foram envolvidos os estados que possuem ações/projetos voltados ao segmento de *startups* digitais. Ao todo, gestores de 20 estados e do DF participaram do evento. Participou, ainda, em parceria com a Apex-Brasil, da missão internacional ao *Tech Crunch Disrupt San Francisco 2015*, com a participação de seis Sebrae UF (DF, ES, MG, PB, RJ e SC) e um total de 62 empresários do segmento. No âmbito da parceria com a Apex, foi desenvolvida a Trilha de Atendimento às *Startups*.

A **tecnologia da informação e comunicação** conta seis projetos com recursos CSN no estado do Paraná, além de 24 projetos com recursos CSO, perfazendo 3,2 mil pequenos negócios atendidos.

Em relação aos **negócios de impacto social**, o Sebrae apoiou a realização das Maratonas de Negócios de Impacto Social nos estados RJ, SP e ES. No intuito de fortalecer e produzir conteúdo para apoiar a atuação do Sistema Sebrae, foram produzidas as cartilhas Ideias de Negócios de Impacto Social voltadas para os segmentos de Alimentação Fora do Lar, Economia Digital, Turismo e Saúde.

Os **serviços automotivos** contam com 13 projetos com recursos de CSN em quatro Sebrae UF e 12 projetos com recursos de CSO em oito estados. Foram atendidos 2,3 mil pequenos negócios. Destaque para a realização de oficina-piloto de Implantação de Normas Técnicas para Oficinas Mecânicas no Estado do Ceará; a produção do infográfico Boas Práticas de *Design* para Oficinas Mecânicas; e o Guia de Tendências para Serviços Automotivos.

Em 2015, o segmento **Sebrae nas Comunidades** teve dez projetos com recursos de CSN em oito estados, atendendo 18 mil clientes, entre potenciais empresários e pequenos negócios, perfazendo um total de 42,5 mil atendimentos. Destaca-se a visita técnica da diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, a experiências e a superação da pobreza pelo empreendedorismo em favelas do Rio de Janeiro nos territórios de atuação dos projetos do Sebrae.

3.5.5 Territorial

A estratégia de atuação baseia-se em dois eixos estratégicos: atendimento presencial (segregado em ativo e receptivo) e atendimento remoto.

No atendimento presencial ativo destacam-se o programa nacional Negócio a Negócio e os projetos de Desenvolvimento Econômico Territorial (DET). O atendimento presencial receptivo possui 626 pontos de atendimento, entre Escritórios Regionais e Salas do Empreendedor.

O programa **Negócio a Negócio** tem o objetivo de promover melhorias nos empreendimentos atendidos, por meio de orientação presencial continuada, gratuita e customizada, bem como iniciar o relacionamento de novos clientes com o Sebrae. O programa foi abordado no subitem 3.4.2.3.

O projeto **Desenvolvimento Econômico Territorial (DET)**, incorporado à estratégia de atendimento individual do Sebrae, reforçou e evidenciou a atuação matricial entre atendimento e políticas públicas. Sua atuação estende-se por 101 territórios, atendendo mais de 189 mil clientes, totalizando mais de 480 mil atendimentos, interiorizando a marca Sebrae, especialmente em regiões mais desassistidas.

No atendimento remoto, destacam-se como principais ações a Central de Relacionamento 0800, o Sebrae Digital, o Portal Sebrae e o Ensino a Distância (EAD).

A **Central de Atendimento 0800** possui atuação em todos os Sebrae UF, contabilizando aproximadamente 515 profissionais de teleatendimento, entre funcionários e terceirizados. O canal realizou, em 2015, 3 milhões de atendimentos, entre contatos receptivos e ativos. Em pesquisa realizada com os clientes atendidos, a central obteve média 9 em satisfação geral e 77,6% quanto ao *Net Promoter Score* (NPS). O ano de 2015 foi marcado pela definição de uma nova estratégia de monitoramento da central, construída de forma compartilhada entre os estados e pelo planejamento da implementação da ferramenta Plataforma Única de Contatos (PUC), que garantirá maior agilidade e interação multicanal com o cliente.

O projeto **Sebrae Digital** também atingiu resultados transformadores para o Sebrae, começando pela estratégia de investimento no autoatendimento por meio do fortalecimento do Projeto de Terminais de

Autoatendimento (totens). O projeto foi redesenhado sob a perspectiva do cliente, com ênfase na prestação de serviços e promoção dos produtos Sebrae. Atualmente existem 505 totens em atividade no país.

Ampliou-se também a integração entre o **Ensino a Distância (EAD)** e o **Portal Sebrae**, focando o atendimento a empresas com CNPJ e repassando os registros aos Sebrae UF, para contabilização nas metas mobilizadoras. Destacam-se como resultados do Sebrae Digital os números do canal “Fale com um especialista”, que gerou mais de 86 mil atendimentos. O EAD gerou cerca de 243 mil atendimentos para mais de 94 mil empresas. O Portal Sebrae teve mais de 18 milhões de acessos gerados por mais de 12 milhões de acessos únicos.

Destacam-se outras ações realizadas em 2015:

- **Semana do Microempreendedor Individual (MEI)**: realizada no período de 13 a 18 de abril, com 200 mil atendimentos e mais de 46 mil participantes nas oficinas SEI, em 90 tendas montadas exclusivamente para o evento nas 27 UF, além da mobilização de 330 pontos de atendimento e 51 unidades móveis do Sistema Sebrae. A iniciativa contou também com a parceria de mais de 700 prefeituras, além do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Vigilância Sanitária e do Corpo de Bombeiros. Na oportunidade, Sebrae e Buscapé lançaram o aplicativo Qipu, que conta com mais de 170 mil usuários;
- **Movimento Compre do Pequeno Negócio**: objetiva consolidar a importância dos pequenos negócios junto à sociedade, firmando-se como o maior evento de mobilização do Sebrae. Os números finais foram superiores a 236 mil empresas atendidas, mais de 338 mil atendimentos e mais de 5 mil eventos em todo o Brasil;
- **Feira do Empreendedor**: com mais de 25 anos de existência no Sebrae e 160 edições, é um espaço em que se apresenta aos clientes do Sebrae soluções e produtos da instituição, com o objetivo de fomentar a competitividade e a sustentabilidade de negócios existentes e a abertura de novos negócios. Em 2015 ocorreram seis edições, com destaque para o Sebrae SP, que superou o recorde de público, com mais de 104 mil visitantes na edição, além de captação de mídia superior a R\$ 17 milhões.

Outra estratégia para ampliação da cobertura e capilaridade do atendimento individual foi a ação em conjunto com parceiros, eixo fundamental da atuação do Sebrae.

Em parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC) e com o apoio técnico da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), as premiações realizadas pelo Sebrae reconheceram empresas e empreendedores que se destacaram em seus respectivos ramos.

O **Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas (MPE Brasil)** atingiu o maior número de candidaturas de sua história, com mais de 30% de aumento em relação a 2014 – mais de 65 mil participantes. O prêmio reconhece as empresas que demonstram um grau elevado de excelência em gestão empresarial baseado nos critérios e conceitos do Modelo de Excelência de Gestão (MEG).

O **Prêmio Sebrae Mulher de Negócio (PSMN)** apresentou realização em 2015 21% superior àquela realizada em 2014, tendo alcançado 13.960 inscritas. Suas três categorias (MEI, produtor rural e pequenos negócios) é um reconhecimento tanto estadual quando nacional concedido às mulheres que transformaram sonhos em realidade, e cuja vida é um exemplo que possa inspirar outras mulheres a também realizarem seu próprio sonho como empreendedoras. Apoiam sua realização a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e a Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW).

Por meio da parceria com a Fundação Grupo Esquel Brasil, mais de 1.200 empreendedores e pequenos negócios (produtores rurais, MEI, ME e empreendimentos da economia solidária) foram atendidos pelo Sebrae em 2015. Destaca-se, ainda, que por meio de assessoria técnica propiciada pelo projeto Vencer Juntos, 12 associações de produtores rurais conseguiram captar recursos para consolidar investimentos para o cultivo e comercialização de produtos agrícolas, garantindo, assim, sustentabilidade ao projeto.

O convênio firmado com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que objetiva o atendimento a EPP por meio de capacitação em gestão, iniciou suas atividades com duas chamadas de projetos, contemplando, em 2015, a operação de 126 ações, que representam 63% da oferta prevista para três anos de parceria.

Com base na identificação da ferramenta *Smart*, utilizada pelo Sebrae PR, está sendo construído o Sistema de Atendimento Sebrae (SAS), que permitirá um processo de registro de atendimento mais ágil e completamente customizado para o Sistema Sebrae.

A fim de reforçar e qualificar o processo de gestão, monitoramento e avaliação do atendimento segmentado foi construído um Painel de Indicadores que mensura, nos níveis estratégico, tático e operacional, os processos de:

- Pré-atendimento;
- Atendimento;
- Pós-atendimento.

Esses instrumentos permitirão a todo o Sistema Sebrae um processo mais qualificado da obtenção de dados e da análise de processos fundamentais ao atendimento dos clientes da organização.

3.6 Metas de atendimento

Os instrumentos de atendimento estabelecidos para o ano de 2015 estão apresentados na tabela 19.

Tabela 19 – Execução dos instrumentos de atendimento

Instrumento	Indicador	2014	2015		% Variação 2015/2014	
		Executado	Previsto	Executado	% Execução	
Consultorias	Número de consultorias	1.181.497	-	1.378.218	-	116,6%
	Número de horas	5.549.808	5.999.592	6.711.703	111,8%	120,9%
Cursos	número de concluintes em cursos a distância	221.368	-	403.847	-	182,4%
	Número de concluintes em cursos presenciais	357.271	-	981.230	-	174,6%
	Número de Cursos	29.883	31.624	44.674	141,2%	149,5%
	Número de Cursos a Distância	-	-	3.771	-	-
Fampe	número de Operações	21.160	21.000	15.013	71,5%	-29,0%
	Volume de recursos	562.131.053	-	1.107.019.880	-	97,0%

Instrumento	Indicador	2014	2015			% Variação 2015/2014
		Executado	Previsto	Executado	% Execução	
Feiras	nº de feiras do Sebrae	464	392	427	108,9%	-7,9%
	Nº de pequenos negócios expositores em feiras de terceiros	6.321	8.051	6.020	74,7%	-4,7%
	Nº de pequenos negócios expositores em feiras do Sebrae	7.056	6.749	5.026	74,4%	-28,7%
Missões e caravanas	nº de Missões/ Caravanas para eventos de Terceiros	2.797	2.543	2.786	109,5%	-0,4%
	Nº de missões/ caravanas para eventos do Sebrae	1.842	1.209	1.468	121,4%	-20,3%
Oficinas	nº de oficinas	-	27.207	31.742	116,7%	-
	Nº de Participantes	-	418.737	518.941	123,9%	-
Orientações técnicas	número de orientações	5.568.690	5.681.414	6.202.956	109,1%	111,3%
Palestras	nº de Palestras	-	39.512	41.811	105,8%	-
	Nº de Participantes	-	803.753	1.024.844	127,5%	-
Rodadas	nº de Rodadas	619	486	602	123,8%	- 2,75%
Seminários	nº de Participantes	-	163.354	258.045	157,9%	-
	Nº de Seminário	-	2.748	4.147	150,9%	-

Fonte: SME

Os indicadores que não apresentam “% de execução” não têm regra de previsão no planejamento.

Até o ano de 2014 os instrumentos palestras, oficinas e seminários eram apresentados em única métrica. A partir de 2015, estão sendo contabilizados em separado. Dessa forma, não foi possível apresentar os quantitativos de 2014.

Os indicadores “número de cursos a distância” e “número de participantes em palestras, oficinas e seminários” foram criados a partir de 2015, por isso não apresentam execução em 2014.

De forma geral, a execução das metas de atendimento por categoria de instrumento está adequada à previsão e à exceção dos indicadores de cursos presenciais e a distância, que tiveram um aumento significativo em razão das capacitações realizadas para potenciais empreendedores, no âmbito do programa Educação Empreendedora.

O atual cenário de negócios e o aumento do nível de inadimplência impactaram a execução do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Os bancos operadores têm mostrado-se mais seletivos na concessão de crédito a pequenos negócios, o que reflete a redução no número de operações contratadas e maior volume de recursos financiados, resultando em avais médios de R\$ 52 mil.

4.

Demonstração Consolidada da Execução Orçamentária e Contábil

4. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL

Em termos de informações orçamentárias, o Relatório de Gestão do Sistema Sebrae representa a consolidação de um processo de modernização das informações orçamentárias, iniciado com a implantação da metodologia de Gestão Orientada para Resultado e concluído com a decisão de que todas as informações de 2015, sobre orçamento e correspondente execução, sejam extraídas do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

A partir de 2011, por meio da Instrução Normativa (IN) nº 37, que regulamenta a execução orçamentária e financeira, foram definidas novas regras e novos prazos para que as informações gerenciais fossem padronizadas e disponibilizadas por meio do SME.

Para atender aos prazos fixados para o exercício de 2015, foram utilizados os dados inseridos no SME até o dia 18/01/2016, alcançando índices de compatibilidade com a contabilidade nas receitas consolidadas de 99,8% nos Sebrae UF, 100% no Sebrae Nacional, e nas despesas consolidadas de 100% nos Sebrae UF e no Sebrae Nacional, conforme demonstrado no quadro 1.

Quadro 1 – Grau de compatibilidade das informações

Grau de Compatibilidade: SME versus Contabilidade – R\$ mil						
UF	RECEITAS			DESPESAS		
	Balancete	SME	% Comp.	Balancete	SME	% Comp.
AC	42.818	42.818	100,0%	41.339	41.297	99,9%
AL	70.822	65.897	93,0%	69.061	68.941	99,8%
AM	72.431	72.167	99,6%	69.890	69.891	100,0%
AP	45.038	45.038	100,0%	45.684	45.633	99,9%
BA	159.823	159.823	100,0%	151.249	151.226	100,0%
CE	129.114	128.983	99,9%	131.249	131.249	100,0%
DF	83.558	83.560	100,0%	79.001	79.001	100,0%
ES	98.912	98.909	100,0%	94.649	94.643	100,0%
GO	119.363	119.364	100,0%	110.577	110.577	100,0%
MA	77.974	77.581	99,5%	83.446	80.118	96,0%
MG	278.066	277.936	100,0%	284.575	284.082	99,8%
MS	83.759	83.759	100,0%	82.854	82.850	100,0%
MT	101.026	101.026	100,0%	97.984	97.764	99,8%
PA	102.082	101.977	99,9%	97.039	96.997	100,0%
PB	78.273	78.263	100,0%	75.378	75.245	99,8%
PE	126.053	126.050	100,0%	125.053	125.052	100,0%
PI	64.662	64.661	100,0%	65.961	65.961	100,0%
PR	217.026	216.781	99,9%	202.673	207.529	97,7%
RJ	256.989	257.048	100,0%	255.518	255.143	99,9%
RN	79.331	79.344	100,0%	74.593	74.588	100,0%
RO	39.302	39.289	100,0%	37.669	37.663	100,0%
RR	40.025	40.025	100,0%	36.554	36.564	100,0%
RS	182.885	182.852	100,0%	174.701	174.756	100,0%

Grau de Compatibilidade: SME versus Contabilidade – R\$ mil						
UF	RECEITAS			DESPESAS		
	Balancete	SME	% Comp.	Balancete	SME	% Comp.
SC	199.048	199.123	100,0%	205.352	204.965	99,8%
SE	51.818	51.986	99,7%	51.917	51.969	99,9%
SP	428.761	428.761	100,0%	385.971	385.971	100,0%
TO	68.803	68.740	99,9%	67.494	67.486	100,0%
UF	3.297.760	3.291.761	99,8%	3.197.431	3.197.159	100,0%
NA	3.500.893	3.500.724	100,0%	3.945.828	3.945.612	100,0%

Fonte: SME (18/01/2016).

Os dados contábeis e as demonstrações do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) foram extraídos das demonstrações contábeis dos Sebrae UF auditadas por empresa de auditoria independente.

4.1 Arrecadação da contribuição social

O quadro 2 apresenta um comparativo entre os exercícios de 2014 e 2015 para a arrecadação mensal da CSO que é recebida pelo Sebrae na primeira quinzena de cada mês.

A arrecadação da contribuição social de 2015, no valor de R\$ 3,3 bilhões, superou a previsão para o mesmo exercício em R\$ 120,9 milhões (3,9%) e a arrecadação de 2014 em R\$ 96,4 milhões (3,1%).

Quadro 2 – Arrecadação da contribuição social (em R\$ mil)

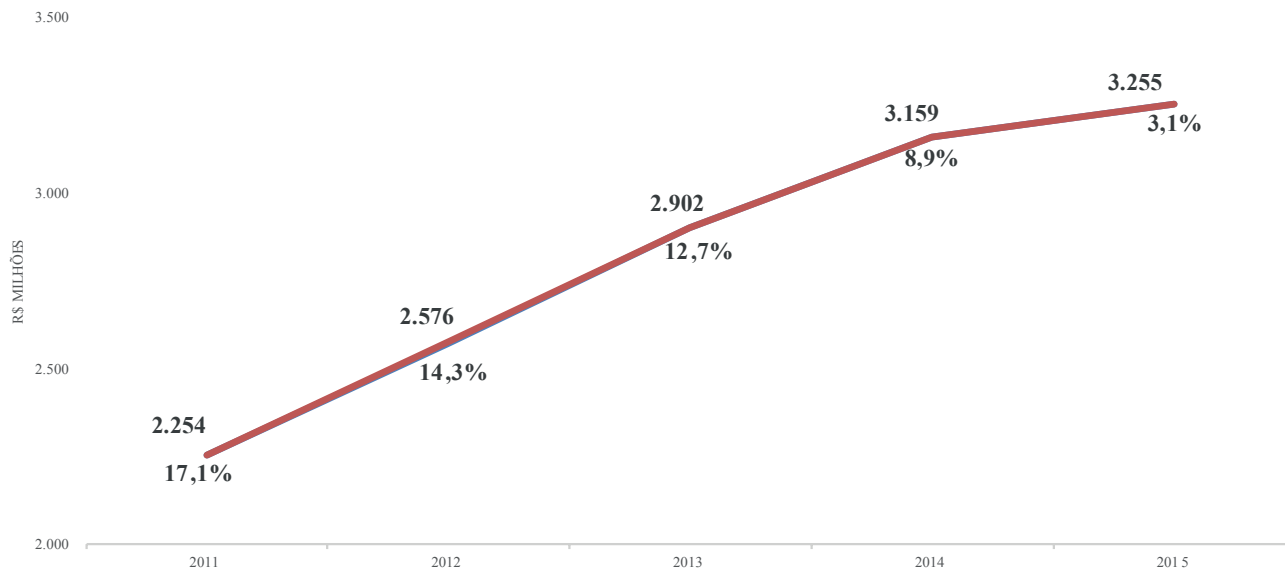
Arrecadação da Contribuição Social – CSO						
Meses	2014	2015				
	Arrecadação	Previsão (1)	Arrecadação (2)	Δ % Previsão no Período	Δ % Ano Anterior no Período	Δ % Mês Anterior
janeiro	234.970	234.970	262.957	11,9%	11,9%	
fevereiro	233.378	231.570	255.953	10,5%	9,7%	-2,7%
março	246.295	244.387	258.597	5,8%	5,0%	1,0%
abril	239.754	237.897	251.214	5,6%	4,8%	-2,9%
maio	245.062	243.164	256.038	5,3%	4,5%	1,9%
junho	246.321	244.413	260.263	6,5%	5,7%	1,7%
julho	245.813	243.909	244.913	0,4%	-0,4%	-5,9%
agosto	252.326	250.372	267.423	6,8%	6,0%	9,2%
setembro	249.472	247.540	251.943	1,8%	1,0%	-5,8%
outubro	252.194	250.240	243.832	-2,6%	-3,3%	-3,2%
novembro	264.875	262.823	257.040	-2,2%	-3,0%	5,4%
dezembro	448.176	442.887	444.851	0,4%	-0,7%	73,1%
Total	3.158.636	3.134.172	3.255.024	3,9%	3,1%	

Fonte: Diretrizes (1) e Balancete (2) 18/01/16

- A partir de março houveram depósitos avulso pela RFB de R\$ 4,96; R\$ 1,85; R\$ 1,85; R\$ 1,56; R\$ 1,64; R\$ 1,47; R\$ 1,54; R\$ 1,74; R\$ 1,93 e R\$ 3,07 milhões.

O gráfico 20 demonstra a evolução da arrecadação nos últimos cinco anos, com destaque para a retração no crescimento, principalmente nos anos de 2014 e 2015.

Gráfico 20 – Evolução da arrecadação da CSO (2011 a 2015)



Fonte: UGOC (18/01/2016)

O gráfico 21 demonstra os valores acumulados da previsão e da arrecadação no exercício de 2015.

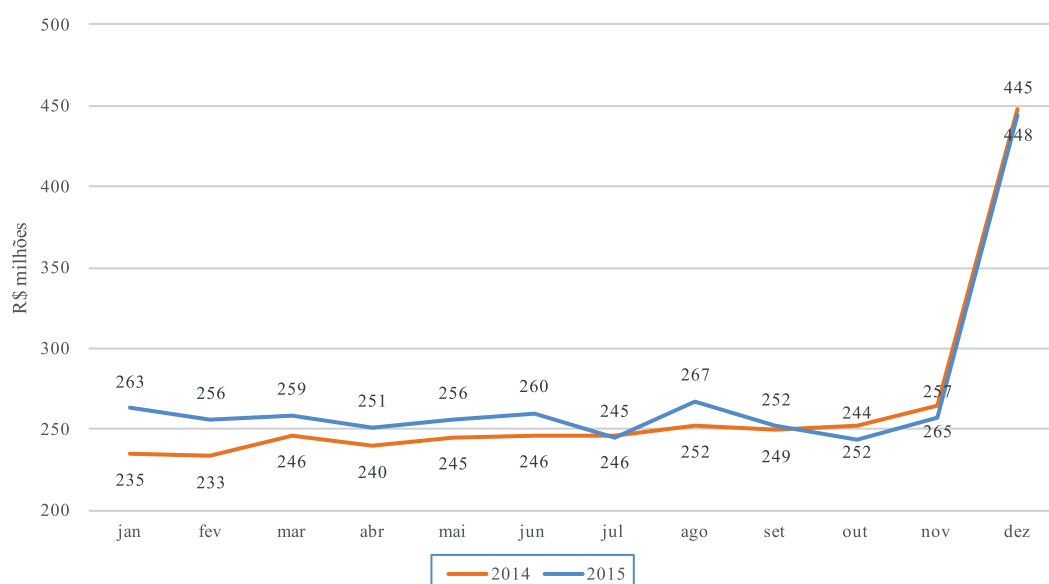
Gráfico 21 – Previsão x arrecadação da CSO (2015)



Fonte: UGOC (18/01/2016)

O gráfico 22 demonstra o desempenho da arrecadação mensal nos anos de 2014 e 2015.

Gráfico 22 – Arrecadação mensal (2014 x 2015)



Fonte: UGOC (18/01/2016)

O quadro 3 apresenta a diferença apurada entre a arrecadação efetiva e a previsão original da CSO, denominada excedente da arrecadação, no exercício de 2015. Apresenta, também, a opção dos Sebrae UF em aplicar em exercícios futuros o excedente de 2015 e o de anos anteriores, configurando como fonte de recursos “CSO-saldo”.

Quadro 3 – Arrecadação da CSO de 2015

CSO-Saldo Comprometida em Exercícios Futuros – R\$ mil							
UF	Excedente da Arrecadação 2015 (1)	2016 (1) (2)	2017 (1)	2018	2019 (1)	Total 2016 a 2019	CSO de 2015 reprogramada para 2016
AC	1.137	115	–	–	–	115	3.144
AL	1.446	146	–	–	–	146	–
AM	1.902	192	–	–	–	192	–
AP	1.137	115	–	–	–	115	–
BA	3.860	1.733	–	–	–	1.733	–
CE	2.654	269	–	–	–	269	6.053
DF	1.633	165	–	–	–	165	–
ES	2.025	909	–	–	–	909	4.000
GO	2.603	263	–	–	–	263	2.000
MA	2.068	2.068	–	–	–	2.068	4.736
MG	6.059	613	–	–	–	613	–
MS	1.696	172	–	–	–	172	3.867
MT	1.812	814	–	–	–	814	–
PA	2.471	1.110	–	–	–	1.110	–
PB	1.657	744	–	–	–	744	–
PE	2.946	3.757	–	–	–	3.757	–

CSO-Saldo Comprometida em Exercícios Futuros – R\$ mil							
UF	Excedente da Arrecadação 2015 (1)	2016 (1) (2)	2017 (1)	2018	2019 (1)	Total 2016 a 2019	CSO de 2015 reprogramada para 2016
PI	1.418	143	–	–	–	143	–
PR	3.891	7.852	–	–	–	7.852	7.192
RJ	5.222	2.345	–	–	–	2.345	–
RN	1.535	1.535	–	–	–	1.535	–
RO	1.137	2.332	6.396	3.222	–	11.949	5.000
RR	1.137	3.107	115	–	–	3.222	7.800
RS	3.960	5.028	–	–	–	5.028	7.919
SC	2.787	282	–	–	–	282	–
SE	1.211	123	–	–	–	123	2.500
SP	15.263	32.654	44.672	34.475	31.545	143.347	18.341
TO	1.137	115	–	–	–	115	–
Total	75.804	68.701	51.183	37.697	31.545	189.126	72.552
	%	36,3%	27,1%	19,9%	16,7%	100,0%	

Fonte: UGOC (18/01/2016)

(1) Dos R\$ 75,8 milhões de excedente da arrecadação de 2015, R\$ 38,3 milhões foram aplicados em 2015 e R\$ 37,5 milhões foram programados para os anos 2016, 2017 e 2019.

(2) Não considerado os R\$ 72,6 milhões de CSO de 2015 reprogramados para 2016 como CSO-Saldo.

4.2 Balanço orçamentário

Para apresentação do balanço orçamentário foi considerado o Fundo de Reserva para aplicação em novos projetos (R\$ 160,3 milhões) para preservar o equilíbrio das receitas e das despesas aprovadas pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN) para 2015.

Quadro 4 – Balanço orçamentário – Sistema Sebrae

Balanço Orçamentário – Sistema Sebrae – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	3.668.672	3.737.452	3.794.519	103,4%	101,5%
Contribuição Social (1)	3.134.172	3.172.497	3.255.024	103,9%	102,6%
Convênios com Parceiros (2)	56.148	50.511	24.225	43,1%	48,0%
Aplicações Financeiras	269.940	302.072	312.086	115,6%	103,3%
Empresas Beneficiadas	185.108	191.816	170.735	92,2%	89,0%
Outras Receitas	23.304	20.556	32.449	139,2%	157,9%
Déficit Corrente			274.885		
Receitas de Capital	128.796	37.794	38.471	29,9%	101,8%
Alienação de Bens	427	888	867	203,0%	97,6%
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	128.369	36.906	37.604	29,3%	101,9%
Saldo de Exercícios Anteriores	1.154.670	742.503	-	-	-
Receitas Totais	4.952.139	4.517.749	3.832.991	77,4%	84,8%
Déficit Total			350.286		
Total Geral	4.952.139	4.517.749	4.183.276	84,5%	92,6%

Balanco Orçamentário – Sistema Sebrae – R\$ mil					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	4.449.550	4.278.072	4.069.404	91,5%	95,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.180.369	1.211.467	1.185.548	100,4%	97,9%
Serviços Profissionais e Contratados	1.965.524	1.814.704	1.604.610	81,6%	88,4%
Demais Despesas Operacionais	738.760	784.814	737.377	99,8%	94,0%
Encargos Diversos	177.994	199.997	200.561	112,7%	100,3%
Transferências (Parceiros) (3)	386.902	267.089	341.309	88,2%	127,8%
Superávit Corrente			-		
Despesas de Capital	342.269	123.812	113.872	33,3%	92,0%
Investimentos / Outros	218.155	88.715	83.361	38,2%	94,0%
Financiamentos / Amortização de Empréstimos	124.114	35.097	30.511	24,6%	86,9%
Fundo de Reserva	160.320	115.865	-	-	-
Despesas Totais	4.952.139	4.517.749	4.183.276	84,5%	92,6%
Superávit Total			-		
Total Geral	4.952.139	4.517.749	4.183.276	84,5%	92,6%

Fonte: Original = aprovado pelo CDN; execução = SME (18/01/2016).

Obs.: (1) Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO e CSN dos Sebrae UF.

(2) Na consolidação do Sistema Sebrae não foi computada a receita Convênios do Sebrae Nacional dos Sebrae UF.

(3) Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO e CSN e Convênios do Sebrae Nacional para os Sebrae UF.

A redução de 8,7% da previsão total ajustada (final do exercício), comparada com a previsão original, está dentro do limite de 15% fixado pelo CDN nas Diretrizes Orçamentárias para 2015.

O balanço orçamentário do Sistema Sebrae apresentou *deficit* de R\$ 350,3 milhões, motivado pela utilização de saldos da CSO arrecadada em exercícios anteriores.

A execução das despesas (R\$ 4,2 bilhões) frente ao orçamento original (R\$ 5 bilhões) atingiu índice de 84,5%, devido à contenção das despesas promovidas no Sistema Sebrae para reequilíbrio financeiro face à retração da arrecadação no segundo semestre de 2015. Comparado com o orçamento final (ajustado), o índice de execução alcançou 92,6%, superior aos 85,8% de 2014.

O balanço das receitas e despesas orçamentárias, por Sebrae UF e Sebrae Nacional, está apresentado no anexo.

4.3 Origem dos recursos

O quadro 5 destaca as principais receitas do Sistema Sebrae e compara a execução do exercício com o exercício anterior e a programação aprovada.

Quadro 5 – Composição da origem dos recursos – Sistema Sebrae

Composição da Origem dos Recursos – Sistema Sebrae – R\$ mil								
Natureza de Receita	2014	2015						
	Execução (a)	Previsão			Execução			
		Original (b)	Ajustada (c)	Δ % (c/b)	(d)	% (d/b)	% (d/c)	% (d/a)
Contribuição Social (1)	3.158.636	3.134.172	3.172.497	1,2%	3.255.024	103,9%	102,6%	103,1%
Convênios com Parceiros	43.533	56.148	50.511	-10,0%	24.225	43,1%	48,0%	55,6%
Aplicações Financeiras	297.654	269.940	302.072	11,9%	312.086	115,6%	103,3%	104,8%
Empresas Beneficiadas	144.817	185.108	191.816	3,6%	170.735	92,2%	89,0%	117,9%
Outras Receitas	25.102	23.304	20.556	-11,8%	32.449	139,2%	157,9%	129,3%
Alienação de Bens	1.260	427	888	108,0%	867	203,0%	97,6%	68,8%
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	40.400	128.369	36.906	-71,3%	37.604	29,3%	101,9%	93,1%
Saldo de Exercícios Anteriores		1.154.670	742.503	-35,7%				
Total	3.711.401	4.952.139	4.517.749	-8,8%	3.832.991	77,4%	84,8%	103,3%

Fonte: SME (18/01/2016).

Obs.: (1) Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO, CSN e Convênios com o Sebrae Nacional dos Sebrae UF.

O total de receitas executadas pelo Sistema Sebrae foi da ordem de R\$ 3,8 bilhões. Deste total, 85% foram em função da arrecadação da contribuição social (R\$ 3,26 bilhões) e 15% das demais receitas (R\$ 578 milhões).

As receitas de operações de crédito e recebimento de empréstimos estão relacionadas aos Sebrae UF relativamente a investimentos em imobilizações aprovados pelo CDN.

4.4 Aplicação dos recursos

O quadro 6 destaca as principais despesas do Sistema Sebrae e compara a execução do exercício atual com o anterior, assim como a programação aprovada.

Quadro 6 – Composição da aplicação dos recursos – Sistema Sebrae

Composição da Aplicação dos Recursos – Sistema Sebrae – R\$ mil								
Natureza da Despesa	2014	2015						
	Execução (a)	Previsão			Execução			
		Original (b)	Ajustada (c)	Δ % (c/b)	(d)	% (d/b)	% (d/c)	% (d/a)
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.034.783	1.180.369	1.211.467	2,6%	1.185.548	100,4%	97,9%	114,6%
Serviços Profissionais e Contratados	1.362.031	1.965.524	1.814.704	-7,7%	1.604.610	81,6%	88,4%	117,8%
Demais Despesas Operacionais	723.918	738.760	784.814	6,2%	737.377	99,8%	94,0%	101,9%
Encargos Diversos	183.985	177.994	199.997	12,4%	200.561	112,7%	100,3%	109,0%
Transferências (Parceiros) (1)	290.271	386.902	267.089	-31,0%	341.309	88,2%	127,8%	117,6%
Investimentos / Outros	126.894	218.155	88.715	-59,3%	83.361	38,2%	94,0%	65,7%
Financiamentos / Amortização de Empréstimos	41.707	124.114	35.097	-71,7%	30.511	24,6%	86,9%	73,2%
Fundo de Reserva		160.320	115.865	-26,7%				
Total	3.763.590	4.952.138	4.517.749	-8,7%	4.183.276	84,5%	92,6%	111,2%

Fonte: SME (18/01/2016).

Obs.: (1) Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO, CSN e Convênios com o Sebrae Nacional dos Sebrae UF.

O montante de despesas realizadas no âmbito do Sistema Sebrae foi da ordem de R\$ 4,2 bilhões, superior em 11,2% ao verificado no mesmo período de 2014 (R\$ 3,8 bilhões).

As variações apresentadas nas despesas que influenciaram os índices estabelecidos pelo CDN estão explicadas no relatório junto ao quadro 11.

4.5 Transferências do Sebrae Nacional para os Sebrae UF

Quadro 7 – Transferências do Sebrae Nacional para os Sebrae UF

Transferências do Sebrae NA para os Sebrae UF – R\$ mil				
Sebrae UF	C S O (1)	C S N	Convênios	Total
AC	30.279	10.518	–	40.797
AM	53.015	10.407	–	63.422
AP	31.759	15.929	–	47.688
PA	72.247	26.560	–	98.806
RO	28.086	8.086	–	36.171
RR	26.954	9.118	–	36.072
TO	31.717	31.828	–	63.545
Norte	274.057	112.444	–	386.501
AL	40.380	24.880	–	65.260
BA	109.275	43.319	–	152.594
CE	70.192	46.966	–	117.158
MA	52.871	18.938	–	71.809
PB	48.109	25.209	–	73.317
PE	89.229	27.178	–	116.408
PI	40.736	19.717	–	60.453
RN	41.470	34.146	–	75.616
SE	32.138	16.545	–	48.683
Nordeste	524.400	256.897	–	781.297
ES	55.473	33.969	–	89.441
MG	168.900	85.444	–	254.344
RJ	150.636	92.894	–	243.530
SP	395.853	15.198	–	411.052
Sudeste	770.862	227.505	–	998.367
PR	107.363	85.313	–	192.677
RS	106.859	55.380	–	162.240
SC	77.784	96.597	–	174.381
Sul	292.007	237.291	–	529.298
DF	45.535	33.318	–	78.853
GO	70.598	44.416	–	115.014
MS	43.444	33.864	–	77.308
MT	53.011	35.568	–	88.579
Centro-Oeste	212.588	147.167	–	359.755
Total UF	2.073.914	981.303	–	3.055.217
% de Participação	67,9%	32,1%	0,0%	100,0%

Fonte: SME (18/01/2016).

Obs.: (1) CSO + CSO-saldo + CSO-ressarcimento.

As despesas de transferências efetivadas para os Sebrae UF nas formas de CSO, de CSN e de convênios atingiram o montante de R\$ 3,1 bilhões. Comparado com 2014 (R\$ 2,7 bilhões), houve crescimento de 13,8%. Desse total, as transferências de CSO alcançaram R\$ 2,1 bilhões, com crescimento de 4% sobre 2014.

Destaca-se que a transferência de R\$ 981,3 milhões de CSN foi superior a 2014 em 42,6% (R\$ 688 milhões). Esse crescimento marcou 2015 como o ano de maior participação da CSN em relação à CSO, em valores absolutos.

4.6 Transferência e aplicação da CSN

O quadro 8 demonstra a programação e a execução das transferências de CSN do Sebrae Nacional e sua aplicação pelos respectivos Sebrae UF.

Quadro 8 – Execução orçamentária da CSN

Execução Orçamentária da CSN – R\$ mil						
UF / Regiões	Sebrae NA			Sebrae UF		
	Previsão (a)	Liberação (b)	% (b/a)	Execução (c)	% (c/a)	% (c/b)
AC	10.722	10.518	98,1%	8.661	80,8%	82,3%
AP	10.773	10.407	96,6%	9.407	87,3%	90,4%
AM	16.132	15.929	98,7%	14.058	87,1%	88,3%
PA	29.623	26.560	89,7%	23.487	79,3%	88,4%
RO	8.845	8.086	91,4%	7.082	80,1%	87,6%
RR	9.156	9.118	99,6%	8.377	91,5%	91,9%
TO	31.897	31.828	99,8%	30.309	95,0%	95,2%
Norte	117.148	112.444	96,0%	101.381	86,5%	90,2%
AL	24.914	24.880	99,9%	20.920	84,0%	84,1%
BA	43.838	43.319	98,8%	37.423	85,4%	86,4%
CE	46.989	46.966	99,9%	43.739	93,1%	93,1%
MA	21.751	18.938	87,1%	16.159	74,3%	85,3%
PB	25.245	25.209	99,9%	22.682	89,8%	90,0%
PE	27.450	27.178	99,0%	25.020	91,1%	92,1%
PI	20.633	19.717	95,6%	16.554	80,2%	84,0%
RN	34.289	34.146	99,6%	29.726	86,7%	87,1%
SE	16.605	16.545	99,6%	15.091	90,9%	91,2%
Nordeste	261.713	256.897	98,2%	227.314	86,9%	88,5%
ES	33.969	33.969	100,0%	32.899	96,8%	96,8%
MG	85.668	85.444	99,7%	79.644	93,0%	93,2%
RJ	93.393	92.894	99,5%	84.550	90,5%	91,0%
SP	15.293	15.198	99,4%	3.681	24,1%	24,2%
Sudeste	228.323	227.505	99,6%	200.773	87,9%	88,3%
PR	86.052	85.313	99,1%	83.040	96,5%	97,3%
RS	55.628	55.380	99,6%	48.946	88,0%	88,4%
SC	96.816	96.597	99,8%	95.761	98,9%	99,1%
Sul	238.495	237.291	99,5%	227.746	95,5%	96,0%

Execução Orçamentária da CSN – R\$ mil						
UF / Regiões	Sebrae NA			Sebrae UF		
	Previsão (a)	Liberação (b)	% (b/a)	Execução (c)	% (c/a)	% (c/b)
DF	33.318	33.318	100,0%	29.084	87,3%	87,3%
GO	44.531	44.416	99,7%	36.987	83,1%	83,3%
MS	33.946	33.864	99,8%	31.260	92,1%	92,3%
MT	35.986	35.568	98,8%	32.058	89,1%	90,1%
Centro-Oeste	147.781	147.167	99,6%	129.390	87,6%	87,9%
Total UFs	993.459	981.303	98,8%	886.604	89,2%	90,3%
Grau de Execução pelos Sebrae UF (nos exercícios anteriores)					2 0 1 4	91,1%
					2 0 1 3	93,4%
					2 0 1 2	94,0%

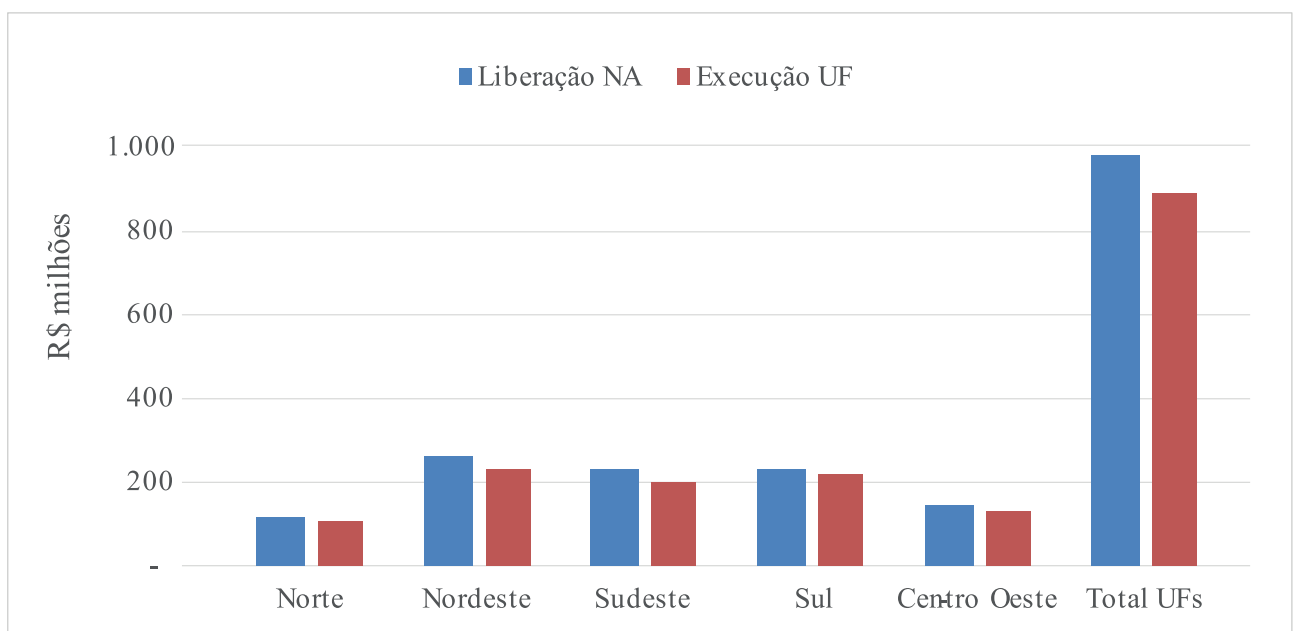
Fonte: SME (18/01/2016).

A transferência de recursos da CSN para aplicação pelos Sebrae UF atingiu índice médio de 89,2% da previsão. Os Sebrae UF aplicaram 90,3% dos recursos recebidos.

A eficiência na aplicação dos recursos de CSN nos quatros exercícios em patamar superior a 90% reflete as medidas adotadas pela diretoria do Sebrae Nacional, entre elas a restrição de liberações de parcelas de CSN quando o mínimo de 80% de execução de parcelas anteriormente liberadas não é alcançado pelos Sebrae UF.

O gráfico 23 demonstra a CSN liberada pelo Sebrae Nacional e a execução feita pelos Sebrae UF na perspectiva das regiões do Sistema Sebrae.

Gráfico 23 – Execução orçamentária da CSN (2015)

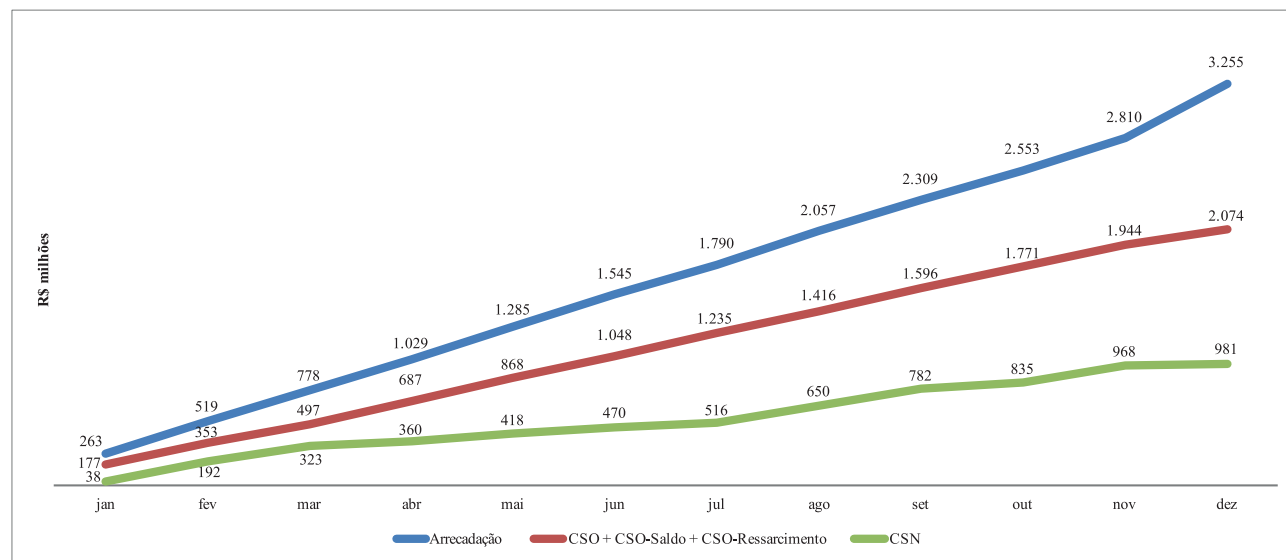


Fonte: UGOC / SME (18/01/2016)

4.7 Comparação da arrecadação com as transferências CSO e CSN

As transferências de CSO e CSN (R\$ 3,055 bilhões) representaram 93,9% da arrecadação efetiva de 2015 (R\$ 3,255 bilhões).

Gráfico 24 – Arrecadação comparada às transferências de CSO e CSN



Fonte: UGOC / SME (18/01/2016)

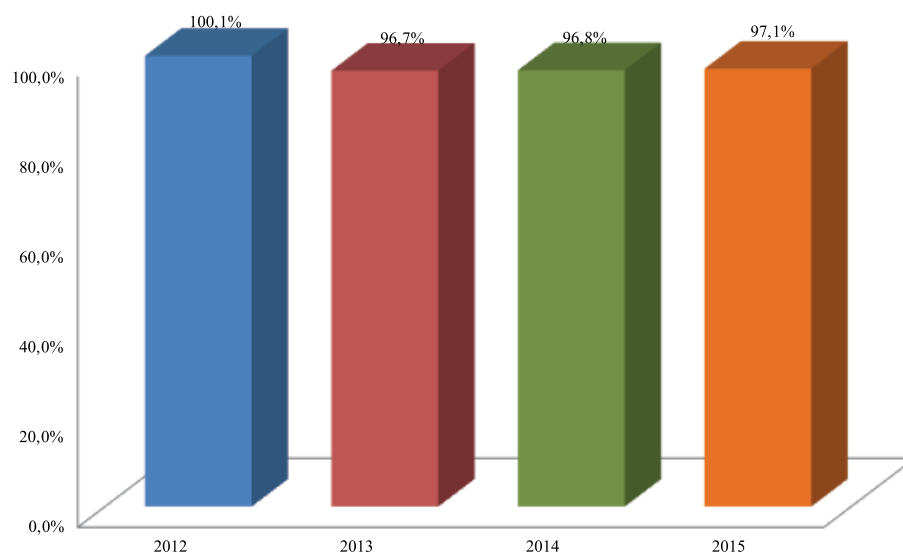
4.8 Utilização das receitas arrecadadas

O quadro 9 apresenta o crescimento no índice médio de 2015 em 97,1% de utilização das receitas arrecadadas pelos Sebrae UF. No exercício de 2014, o índice foi de 96,8%.

Quadro 9 – Utilização da receita arrecadada

Utilização da Receita Arrecadada – R\$ mil							
UF / Regiões	Receitas			UF / Regiões	Receitas		
	Arrecadadas	Utilizadas	%		Arrecadadas	Utilizadas	%
AC	42.818	41.297	96,4%	ES	98.909	94.643	95,7%
AM	72.167	69.891	96,8%	MG	277.936	284.082	102,2%
AP	45.038	45.633	101,3%	RJ	257.048	255.143	99,3%
PA	101.977	96.997	95,1%	SP	428.761	385.971	90,0%
RO	39.289	37.663	95,9%	Sudeste	1.062.654	1.019.839	96,0%
RR	40.025	36.564	91,4%	PR	216.781	207.529	95,7%
TO	68.740	67.486	98,2%	RS	182.852	174.756	95,6%
Norte	410.055	395.531	96,5%	SC	199.123	204.965	102,9%
AL	65.897	68.941	104,6%	Sul	598.756	587.249	98,1%
BA	159.823	151.226	94,6%	DF	83.560	79.001	94,5%
CE	128.983	131.249	101,8%	GO	119.364	110.577	92,6%
MA	77.581	80.118	103,3%	MS	83.759	82.850	98,9%
PB	78.263	75.245	96,1%	MT	101.026	97.764	96,8%
PE	126.050	125.052	99,2%	Centro-Oeste	387.709	370.192	95,5%
PI	64.661	65.961	102,0%	Total UF 2015	3.291.761	3.197.159	97,1%
RN	79.344	74.588	94,0%		2014		96,8%
SE	51.986	51.969	100,0%		2013		96,7%
Nordeste	832.588	824.349	99,0%		2012		100,1%

Fonte: SME (18/01/2016).

Gráfico 25 – Utilização da receita arrecadada – Sebrae UF

Fonte: UGOC (18/01/2016)

4.9 Execução do orçamento

O quadro 10 demonstra que os Sebrae UF alcançaram índice médio de 92,1% de execução em relação à previsão original do orçamento. No exercício de 2014, o índice foi de 98,3%.

Quadro 10 – Execução do orçamento dos Sebrae UF

Execução do Orçamento – R\$ mil							
Regiões / UF	Previsão Original Ano Atual (1)	Execução					% Execução / Previsão Original
		Ano Anterior	% Partic.	Ano Atual	% Partic.	Δ % Atual / Anterior	
AC	54.487	38.590	1,4%	41.297	1,3%	7,0%	75,8%
AM	72.210	68.838	2,4%	69.891	2,2%	1,5%	96,8%
AP	44.778	38.266	1,4%	45.633	1,4%	19,3%	101,9%
PA	123.076	83.265	2,9%	96.997	3,0%	16,5%	78,8%
RO	48.901	19.044	0,7%	37.663	1,2%	97,8%	77,0%
RR	51.125	33.982	1,2%	36.564	1,1%	7,6%	71,5%
TO	73.240	64.681	2,3%	67.486	2,1%	4,3%	92,1%
Norte	467.817	346.666	12,3%	395.531	12,4%	14,1%	84,5%
AL	69.422	58.359	2,1%	68.941	2,2%	18,1%	99,3%
BA	169.096	129.088	4,6%	151.226	4,7%	17,1%	89,4%
CE	135.811	129.406	4,6%	131.249	4,1%	1,4%	96,6%
MA	112.981	68.732	2,4%	80.118	2,5%	16,6%	70,9%
PB	77.872	75.121	2,7%	75.245	2,4%	0,2%	96,6%
PE	129.408	97.008	3,4%	125.052	3,9%	28,9%	96,6%
PI	67.938	54.926	1,9%	65.961	2,1%	20,1%	97,1%
RN	75.744	64.070	2,3%	74.588	2,3%	16,4%	98,5%
SE	54.069	41.497	1,5%	51.969	1,6%	25,2%	96,1%
Nordeste	892.343	718.205	25,4%	824.349	25,8%	14,8%	92,4%
ES	111.951	88.477	3,1%	94.643	3,0%	7,0%	84,5%
MG	280.556	283.054	10,0%	284.082	8,9%	0,4%	101,3%
RJ	281.580	210.354	7,4%	255.143	8,0%	21,3%	90,6%
SP	467.424	366.272	13,0%	385.971	12,1%	5,4%	82,6%
Sudeste	1.141.511	948.157	33,6%	1.019.839	31,9%	7,6%	89,3%
PR	200.422	161.649	5,7%	207.529	6,5%	28,4%	103,5%
RS	185.521	155.563	5,5%	174.756	5,5%	12,3%	94,2%
SC	188.195	147.765	5,2%	204.965	6,4%	38,7%	108,9%
Sul	574.139	464.977	16,5%	587.249	18,4%	26,3%	102,3%
DF	85.194	72.680	2,6%	79.001	2,5%	8,7%	92,7%
GO	133.078	110.246	3,9%	110.577	3,5%	0,3%	83,1%
MS	79.162	79.596	2,8%	82.850	2,6%	4,1%	104,7%
MT	97.298	83.551	3,0%	97.764	3,1%	17,0%	100,5%
Centro-Oeste	394.731	346.074	12,3%	370.192	11,6%	7,0%	93,8%
Total UF	3.470.541	2.824.078	100,0%	3.197.159	100,0%	13,2%	92,1%
Sebrae NA	4.339.303	3.552.858	-	3.945.612	-	11,1%	90,9%
Total Sistema (2)	4.952.139	5.038.370	-	4.183.276	-	-17,0%	84,5%

Fonte: SME (18/01/2016).

Obs.: (1) Inclui Fundo de Reserva.

(2) Na consolidação do sistema não foram computadas as receitas CSO, CSN e Convênios do Sebrae Nacional.

4.10 Dos limites orçamentários

Os limites orçamentários estabelecidos pelo CDN para o Sistema Sebrae podem ser divididos em dois grupos. No primeiro grupo estão os indicadores que estabelecem limite efetivo para ações do Sistema Sebrae. Nesse conjunto estão os limites de gastos com pessoal, encargos e benefícios, custeio administrativo e bens móveis.

No segundo grupo, estão os indicadores relacionados aos projetos setoriais, à aplicação em inovação e tecnologia, à capacitação de recursos humanos e ao esforço de captação de recursos próprios da ordem de 10% das receitas de contribuição social do exercício.

O quadro 11 apresenta os limites orçamentários por Sebrae UF.

Quadro 11 – Limites orçamentários

Limites por Sebrae UF e Sebrae NA									
UF	% Projetos Coletivos	% Inovação e Tecnologia	% Capacitação de Recursos Humanos	% Pessoal, Encargos e Benefícios	% Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda	% Bens Móveis (1)	% Custeio Administrativo (2)	% Contrapartida da CSO	% Tecnologia da Informação e Comunicação
AC	51,4	22,8	3,7	50,3	1,7	8,0	57,8	4,6	3,2
AL	50,4	22,1	3,6	44,5	1,0	6,0	65,3	10,1	4,5
AM	51,0	23,1	2,5	52,1	0,6	4,3	82,1	4,5	3,2
AP	59,3	21,8	2,6	52,7	2,7	8,5	81,7	7,0	9,5
BA	48,3	26,5	3,0	42,1	3,4	13,4	38,1	5,2	5,3
CE	58,9	34,6	4,8	38,6	2,3	48,6	59,1	9,6	5,4
DF	52,3	23,1	3,1	48,7	2,1	5,2	39,4	10,5	3,0
ES	62,7	32,9	3,1	43,3	1,8	17,0	76,6	12,5	5,0
GO	56,7	36,2	2,3	47,1	1,6	8,4	66,8	10,5	3,7
MA	48,6	22,8	4,0	39,1	1,7	4,3	33,7	4,2	9,5
MG	51,8	45,5	2,1	44,1	2,3	69,6	67,2	12,9	3,9
MS	51,0	28,3	2,4	51,1	3,3	28,9	47,5	10,0	12,8
MT	49,3	26,2	3,1	47,7	3,2	36,2	65,2	18,9	13,3
PA	58,7	33,3	3,1	46,6	2,8	5,1	99,5	3,6	3,4
PB	55,4	33,8	2,8	45,2	1,1	28,4	68,3	9,2	4,1
PE	58,0	28,4	2,5	39,3	2,4	33,0	87,4	6,4	6,0
PI	53,9	21,3	3,0	45,4	2,1	15,0	58,9	4,6	4,5
PR	64,3	41,6	3,0	36,0	1,8	35,5	23,6	18,1	6,9
RJ	62,8	37,0	3,0	42,9	2,0	13,7	62,2	10,2	3,5
RN	59,3	41,0	3,8	43,4	1,9	14,2	51,6	12,0	8,6
RO	40,9	23,8	4,6	49,6	2,5	9,0	70,6	5,2	3,7
RR	55,6	25,7	4,1	39,0	1,1	7,0	53,3	4,4	4,3
RS	55,8	34,6	2,4	39,9	2,7	2,2	59,5	16,2	4,2
SC	66,9	52,8	2,3	44,7	3,1	18,5	53,3	17,2	6,0
SE	53,3	31,2	3,0	45,0	1,7	16,5	74,0	9,5	3,2
SP	41,9	23,0	2,2	46,1	2,0	15,5	71,2	5,1	4,5
TO	65,5	37,3	2,1	52,7	2,0	5,8	56,1	14,0	3,7
NA	-	39,9	1,8	9,9	3,5	0,3	37,1	-	5,1
Limites	Mín. 50%	Mín. 20%	Mín. 2% e Máx. 6%	UF – Máx. 55% NA – Máx. 15%	UF – Máx. 3,5% NA – Máx. 5,5%	Máx. 100% (1)	Máx. 100% (2)	Mín. 10%	Min. 2%

Fonte: SGE/SME (18/01/2016).

Obs.: (1) Receita de alienação de bens + 3% (receita CSO + receitas próprias).

(2) 5% da Lei nº 8.154/1990 + receitas próprias.

Os limites de inovação e tecnologia, pessoal, encargos e benefícios, divulgação, anúncio, publicidade e propaganda, bens móveis, custeio administrativo, e tecnologia da informação e comunicação foram atendidos por todos os Sebrae UF.

O limite de alocação de recursos destinados aos projetos setoriais (mínimo de 50%) não foi alcançado por cinco Sebrae UF, cujas explicações fornecidas foram:

a) Sebrae BA:

- Relacionado à descontinuidade de projetos previstos no Plano Plurianual (PPA) original; inclusão de projetos com padrão de organização territorial, tais como DET, Movimento Compre do Pequeno Negócio e programa de rádio Série Radiofônica. A reestruturação ocorrida no final do primeiro semestre, com a criação de novos projetos visando atender a um público mais específico dentro dos territórios também contribuiu, culminando em resultados mais coerentes com a realidade local.

b) Sebrae MA:

- Relacionado ao enxugamento do quadro de projetos setoriais no decorrer do exercício, a exemplo dos projetos estruturantes setoriais e do Encadeamento Produtivo da empresa Suzano Papel e Celulose, por não aplicação da contrapartida financeira pela Suzano.

c) Sebrae MT:

- Relacionado a ações do programa Sebrae Mais, que foram postergadas para 2016 (R\$ 382 mil); não realização do evento Confortex no projeto Indústria da Construção Civil (R\$ 858 mil); execução financeira de ações de inovação do programa SebraeTec abaixo da previsão (R\$ 436 mil) por menor demanda dos empresários; e não execução do projeto Brasil Central Turismo pela falta de alinhamento das estratégias dos Sebrae da região Centro-Oeste e aprovação, somente no segundo semestre, de R\$ 748 mil de CSN.

d) Sebrae RO:

- Relacionado à mudança no cenário nacional e à nova conjuntura do Sebrae, que trouxe a necessidade de ajustes na carteira de projetos do exercício de 2015, com relação aos recursos de CSO e CSN. A retirada de recursos visando à manutenção das atividades-fim para os anos subsequentes levou ao não atingimento deste limite.

e) Sebrae SP:

- Relacionado à execução parcial dos produtos e das soluções tecnológicas que foram contratados junto aos parceiros do Sistema S – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) – e empresas licitadas que compõem a solução de produtos Sebrae Inova. Dos R\$ 14,3 milhões inicialmente previstos, foram executados R\$ 5,1 milhões. A implementação dessas soluções, prevista originalmente para janeiro, iniciou em maio e deu-se de forma gradativa, devido a ajustes em processos internos. Além disso, o cenário econômico dificultou a comercialização, principalmente as assessorias individuais, que têm um custo unitário maior.

O limite de capacitação de recursos humanos (mínimo de 2% e máximo de 6%) não foi alcançado pelo Sebrae devido à redução, no quarto trimestre de 2015, de aproximadamente 30% do orçamento da Universidade Corporativa Sebrae. Esta medida de gestão, juntamente a outras determinadas pela Diretoria Executiva, teve como objetivo o reequilíbrio financeiro face à retração da arrecadação no segundo semestre de 2015.

O limite de contrapartida de recursos próprios (mínimo de 10% da CSO) não foi alcançado por 14 Sebrae UF. De modo geral, as causas resumem-se na dificuldade de geração de receita de convênios com parceiros do setor público e na redução dos recursos arrecadados por alguns Sebrae UF, com a venda de produtos e serviços, decorrente de retração da atividade econômica no decorrer de 2015. Outro fator é que as aplicações diretas de recursos financeiros de parceiros não compõem o orçamento do Sistema Sebrae.

4.11 Demonstração do resultado do exercício e do Balanço Patrimonial

O quadro 12 apresenta a demonstração do resultado do exercício e o Balanço Patrimonial do Sistema Sebrae com a comparação entre 2013 e 2014, demonstrada em seus itens mais representativos. A estrutura apresentada está de acordo com a Lei nº 11.638/2007 e a Lei nº 11.941/2009.

Quadro 12 – Demonstração de resultados do exercício

Balanço Patrimonial (R\$ mil)							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	3.770.776	3.628.837	-3,8%	Circulante	451.684	492.809	9,1%
Não Circulante	1.167.590	1.324.139	13,4%	Não Circulante	292.032	274.862	-5,9%
Realizável a Longo Prazo	438.728	564.222	28,6%	Patrimônio Líquido	4.194.650	4.185.305	-0,2%
Investimentos	2.276	3.196	40,4%				
Imobilizado	720.380	751.383	4,3%				
Intangível	6.206	5.338	-14,0%				
Total	4.938.366	4.952.976	0,3%	Total	4.938.366	4.952.976	0,3%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sistema Sebrae (R\$ mil)							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	3.158.636	3.255.024	3,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	1.035.005	1.187.403	14,7%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	–	–	-	Serviços Profissionais Contratados	1.362.863	1.605.936	17,8%
Convênios com Parceiros	43.341	23.955	-44,7%	Demais Despesas Operacionais	723.985	738.700	2,0%
Convênios com Sebrae NA	–	–	-	Encargos Diversos	184.076	200.685	9,0%
Aplicações Financeiras	370.196	432.065	16,7%	Transferências para Parceiros	149.442	174.938	17,1%
Empresas Beneficiadas / Outras	145.548	171.150	17,6%	Diversas	372.707	142.970	-61,6%
Diversas	111.340	147.424	32,4%				
Soma	3.829.061	4.029.618	5,2%	Soma	3.828.078	4.050.632	5,8%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	21.014		Resultado: Superávit Patrimonial	983	–	
Total	3.829.061	4.050.632	5,8%	Total	3.829.061	4.050.632	5,8%

Fonte: 2014 – Relatório de Gestão; 2014 – Balancete (29/01/2016).

Obs.: Na consolidação do Sistema Sebrae não são computadas as receitas de CSO, CSN e Convênios dos Sebrae UF e as transferências de CSO, CSN e Convênios para os Sebrae UF.

O resultado patrimonial do Sistema Sebrae (*deficit* de R\$ 21 milhões) está composto pelo *superavit* dos Sebrae UF e pelo *deficit* do Sebrae Nacional (R\$ 195 milhões), motivado pelo aumento da transferência de CSN, e o *superavit* dos Sebrae UF (R\$ 174 milhões).

O Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 4,2 bilhões do Sistema Sebrae compreende R\$ 3 bilhões do Sebrae Nacional e R\$ 1,2 bilhão dos Sebrae UF. O PL do sistema manteve-se no mesmo patamar do exercício anterior (R\$ 4,2 bilhões).

4.12 Índice de Liquidez Corrente dos Sebrae UF

O quadro 13 apresenta o Índice de Liquidez dos Sebrae UF sem considerar aplicações de longo prazo e saldos da CSO programados para exercícios futuros.

Quadro 13 – Índice de Liquidez Corrente

Índice de Liquidez Corrente															
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
AC	2,1	2,4	3,9	2,7	2,8	2,1	2,2	PB	1,4	1,6	1,2	1,3	1,9	1,8	1,9
AL	2,0	1,9	1,8	1,6	1,8	1,7	1,7	PE	2,5	3,3	2,9	2,0	2,9	3,1	2,4
AM	3,4	2,8	2,0	0,8	1,6	1,8	2,2	PI	2,0	1,4	2,0	3,0	2,8	2,6	1,9
AP	2,0	1,8	2,0	2,5	0,9	1,0	0,9	PR	1,5	1,9	2,1	2,1	2,9	3,6	4,4
BA	1,8	1,7	1,7	1,5	1,4	1,6	1,9	RJ	2,4	3,0	2,1	2,0	1,4	1,6	1,7
CE	1,7	2,0	3,4	2,5	3,9	3,6	2,6	RN	1,1	1,5	1,8	2,7	0,9	1,4	1,7
DF	1,9	2,0	1,8	1,7	1,5	1,5	1,8	RO	1,5	2,2	2,4	2,1	2,0	1,1	3,0
ES	2,7	2,0	1,1	1,2	1,5	1,8	2,4	RR	8,5	5,4	3,1	1,2	1,3	1,9	1,4
GO	1,7	2,2	1,6	1,4	1,3	1,3	1,7	RS	2,1	2,4	2,1	1,7	2,0	2,9	2,8
MA	1,2	1,1	4,3	3,6	2,2	1,8	1,0	SC	1,4	1,9	1,8	1,7	1,4	1,6	1,2
MG	2,1	2,0	1,9	1,6	2,0	1,2	1,1	SE	1,9	0,9	1,0	1,2	1,1	1,8	1,6
MS	2,9	3,3	2,5	2,2	2,0	2,1	1,7	SP	1,6	3,4	4,1	2,1	1,4	1,9	0,7
MT	2,2	2,2	3,1	2,5	2,4	2,9	2,4	TO	1,6	1,4	2,1	2,6	1,1	1,3	1,4
PA	1,5	0,8	1,2	1,6	1,7	1,8	2,1	Total	1,9	2,2	2,3	1,9	1,8	2,0	1,9

Fonte: Balancete (20/01/2016).

O Índice de Liquidez Corrente superior a 1,0 contribui para imagem positiva do Sebrae frente aos seus fornecedores pelo fato de ter capacidade de honrar seus compromissos financeiros nos prazos acordados.

5

Anexo 1 – Demonstrações Consolidadas do Sistema Sebrae

5. ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO SISTEMA SEBRAE

5.1 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae Nacional

Balanco Orçamentário – Sebrae Nacional (R\$ mil)					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	3.363.372	3.408.697	3.483.820	103,6%	102,2%
Contribuição Social Ordinária–CSO	3.134.172	3.172.497	3.255.024	103,9%	102,6%
Convênios com Parceiros	0	0	447	–	–
Aplicações Financeiras	226.200	226.200	212.769	94,1%	94,1%
Empresas Beneficiadas	0	0	11	–	–
Outras Receitas	3.000	10.000	15.569	519,0%	155,7%
Déficit Corrente			443.391		
Receitas de Capital	14.000	16.000	16.903	120,7%	105,6%
Outras	0	0	0	–	–
Recebimento Empréstimos Concedidos	14.000	16.000	16.903	120,7%	105,6%
Saldo de Exercícios Anteriores	961.931	580.601	–	–	–
Receitas Totais	4.339.303	4.005.298	3.500.724	80,7%	87,4%
Resultado – Déficit			444.888		
Total Geral	4.339.303	4.005.298	3.945.612	90,9%	98,5%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	4.122.230	3.982.103	3.927.211	95,3%	98,6%
Pessoal, Encargos e Benefícios	148.756	137.577	134.790	90,6%	98,0%
Serviços Profissionais e Contratados	393.338	224.155	215.154	54,7%	96,0%
Demais Despesas Operacionais	259.575	186.702	173.427	66,8%	92,9%
Encargos Diversos	152.146	157.664	160.247	105,3%	101,6%
Transferências (CSO/CSN/ Parceiros)	3.168.415	3.276.005	3.243.594	102,4%	99,0%
Superávit Corrente			–		
Despesas de Capital	157.736	23.195	18.400	11,7%	79,3%
Investimentos / Outros	51.879	7.229	5.684	11,0%	78,6%
Financiamentos aos Sebrae UF	105.857	15.965	12.716	12,0%	79,6%
Fundo de Reserva	59.337	0	–	–	–
Despesas Totais	4.339.303	4.005.298	3.945.612	90,9%	98,5%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	4.339.303	4.005.298	3.945.612	90,9%	98,5%

Fonte: Original = Aprovado pelo CDN; Execução = SME (18/01/16)

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae NA (R\$ mil)							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	nov/15			dez/14	nov/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	3.158.636	3.255.024	3,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios (2)	114.023	134.790	18,2%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	–	–	–	Serviços Profissionais Contratados	214.090	215.154	0,5%
Convênios com Parceiros	158	447	182,9%	Demais Despesas Operacionais (3)	203.110	173.604	-14,5%
Convênios com Sebrae NA	–	–	–	Encargos Diversos (4)	153.564	160.286	4,4%
Aplicações Financeiras (1)	277.172	293.592	5,9%	Transferências para Parceiros	2.728.425	3.099.575	13,6%
Empresas Beneficiadas / Outras	12	11	0%	Diversas Não Orçamentárias (5)	282.905	51.135	-81,9%
Diversas Não Orçamentárias	70.413	90.111	28,0%				
Total	3.506.391	3.639.185	3,8%	Total	3.696.117	3.834.544	3,7%
Resultado: Déficit Patrimonial	(189.726)	195.359		Resultado: Superávit Patrimonial	–	–	
Total geral	3.316.665	3.834.544	15,6%	Total geral	3.696.117	3.834.544	3,7%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/13	nov/15			dez/13	nov/15	
Circulante	3.105.216	2.930.604	-5,6%	Circulante (6)	86.732	87.045	0,4%
Não Circulante	260.360	230.691	-11,4%	Não Circulante	139.948	130.714	-6,6%
Realizável a Longo Prazo	132.661	110.848	-16,4%	Patrimônio Líquido	3.138.896	2.943.536	-6,2%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	127.699	119.843	-6,2%				
Total	3.365.576	3.161.295	-6,1%	Total	3.365.576	3.161.295	-6,1%

Fonte: UGOC – Balancete

5.2 Demonstrações contábeis consolidadas dos Sebrae UF

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae UF – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	1.993.934	2.073.901	4,0%	Pessoal, Encargos e Benefícios	920.982	1.052.613	14,3%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	626.151	889.342	42,0%	Serviços Profissionais Contratados	1.148.773	1.390.782	21,1%
Convênios com Parceiros	43.183	23.508	-45,6%	Demais Despesas Operacionais	520.875	565.096	8,5%
Convênios com Sebrae NA	3.139	598	-80,9%	Encargos Diversos	30.512	40.399	32,4%
Aplicações Financeiras	93.024	138.473	48,9%	Transferências para Parceiros	44.241	39.204	-11,4%
Empresas Beneficiadas / Outras	145.536	171.139	17,6%	Diversas (Não Orçamentárias)	89.802	91.835	2,3%
Diversas (Não Orçamentárias)	40.927	57.313	40,0%				
Soma	2.945.894	3.354.274	13,9%	Soma	2.755.185	3.179.929	15,4%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	190.709	174.345	
Total	2.945.894	3.354.274	13,9%	Total	2.945.894	3.354.274	13,9%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	nov/15	
Circulante	665.560	698.233	4,9%	Circulante	364.952	405.764	11,2%
Não Circulante	907.230	1.093.448	20,5%	Não Circulante	152.084	144.148	-5,2%
Realizável a Longo Prazo	306.067	453.374	48,1%	Patrimônio Líquido	1.055.754	1.241.769	17,6%
Investimentos	2.276	3.196	40,4%				
Imobilizado	592.681	631.540	6,6%				
Intangível	6.206	5.338	-14,0%				
Total	1.572.790	1.791.681	13,9%	Total	1.572.790	1.791.681	13,9%

Fonte: Balancete UF

5.3 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AC

Balanco Orçamentário – Sebrae AC – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	44.487	44.799	42.818	96,2%	95,6%
Contribuição Social Ordinária–CSO	29.489	27.630	27.521	93,3%	99,6%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	1.658	2.569	2.677	161,5%	104,2%
CSO – Ressarcimentos	200	200	81	40,3%	40,3%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	8.832	10.744	8.661	98,1%	80,6%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.507	879	897	35,8%	102,1%
Aplicações Financeiras	580	2.000	2.367	408,1%	118,3%
Empresas Beneficiadas	650	602	484	74,4%	80,3%
Outras Receitas	571	176	131	22,9%	74,3%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	0	0	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	0	0	–	–
Saldo de Exercícios Anteriores	10.000	1.600	–	–	–
Receitas Totais	54.487	46.399	42.818	78,6%	92,3%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	54.487	46.399	42.818	78,6%	92,3%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	49.121	43.929	40.476	82,4%	92,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	17.228	17.217	17.133	99,5%	99,5%
Serviços Profissionais e Contratados	22.928	12.132	9.924	43,3%	81,8%
Demais Despesas Operacionais	8.527	12.137	11.272	132,2%	92,9%
Encargos Diversos	265	672	601	226,6%	89,5%
Transferências (Parceiros)	173	1.772	1.545	892,0%	87,2%
Superávit Corrente			2.342		
Despesas de Capital	3.197	734	821	25,7%	111,9%
Investimentos / Outros	3.197	734	821	25,7%	111,9%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	2.169	1.737	–	–	–
Despesas Totais	54.487	46.399	41.297	75,8%	89,0%
Resultado – Superávit			1.521		
Total Geral	54.487	46.399	42.818	78,6%	92,3%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae AC – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	31.567	30.279	-4,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	15.671	17.133	9,3%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	3.857	8.661	124,6%	Serviços Profissionais Contratados	8.214	9.962	21,3%
Convênios com Parceiros	566	897	58,5%	Demais Despesas Operacionais	6.541	11.277	72,4%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	419	601	43,4%
Aplicações Financeiras	1.436	2.367	64,8%	Transferências Parceiros/CV. Comprovados	285	108	-62,1%
Empresas Beneficiadas / Outras	295	484	64,1%	Diversas (Não Orçamentárias)	597	383	-35,8%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.013	493	-51,3%				
Soma	38.734	43.181	11,5%	Soma	31.727	39.464	24,4%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	7.007	3.717	
Total	38.734	43.181	11,5%	Total	38.734	43.181	11,5%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	8.374	13.026	55,6%	Circulante	4.017	5.864	46,0%
Não Circulante	12.884	13.798	7,1%	Não Circulante	10	11	10,0%
Realizável a Longo Prazo	4.860	5.248	8,0%	Patrimônio Líquido	17.231	20.949	21,6%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	8.024	8.550	6,6%				
Intangível	–	–	–				
Total	21.258	26.824	26,2%	Total	21.258	26.824	26,2%

Fonte: Balancete UF

5.4 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AL

Balço Orçamentário – Sebrae AL – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	62.280	70.836	65.897	105,8%	93,0%
Contribuição Social Ordinária–CSO	37.499	38.799	38.799	103,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.491	0	–	0,0%
CSO – Ressarcimentos	250	250	0	0,0%	0,0%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	19.354	24.958	20.920	108,1%	83,8%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.622	2.622	2.401	91,6%	91,6%
Aplicações Financeiras	810	810	2.346	289,6%	289,6%
Empresas Beneficiadas	1.474	1.637	1.522	103,2%	93,0%
Outras Receitas	270	270	-90	-33,4%	-33,4%
Déficit Corrente			1.994		
Receitas de Capital	4.286	594	0	0,0%	0
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	4.286	594	0	0,0%	0,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	2.857	4.430	–	–	–
Receitas Totais	69.422	75.859	65.897	94,9%	86,9%
Resultado – Déficit			3.044		
Total Geral	69.422	75.859	68.941	99,3%	90,9%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	59.556	72.866	67.891	114,0%	93,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	20.879	20.879	19.998	95,8%	95,8%
Serviços Profissionais e Contratados	26.958	34.711	33.700	125,0%	97,1%
Demais Despesas Operacionais	11.199	14.532	12.035	107,5%	82,8%
Encargos Diversos	443	732	669	151,2%	91,5%
Transferências (Parceiros)	78	2.012	1.489	1908,8%	74,0%
Superávit Corrente			–		
Despesas de Capital	7.009	1.622	1.049	15,0%	64,7%
Investimentos / Outros	6.040	683	213	3,5%	31,2%
Amortização de Empréstimos	969	939	836	86,3%	89,0%
Fundo de Reserva	2.857	1.371	–	–	–
Despesas Totais	69.422	75.859	68.941	99,3%	90,9%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	69.422	75.859	68.941	99,3%	90,9%

Fonte: SME 14/01/16

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae AL – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	40.039	40.380	0,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	18.939	20.005	5,6%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	12.780	23.523	84,1%	Serviços Profissionais Contratados	25.045	33.725	34,7%
Convênios com Parceiros	3.137	2.401	-23,5%	Demais Despesas Operacionais	10.049	12.059	20,0%
Convênios com Sebrae NA	28		-100,0%	Encargos Diversos	423	697	64,8%
Aplicações Financeiras	1.250	2.346	87,7%	Transferências para Parceiros	1.583	1.386	-12,4%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.023	1.528	49,4%	Diversas (Não Orçamentárias)	2.840	1.453	-48,8%
Diversas (Não Orçamentárias)	117	1.192	918,8%				
Soma	58.374	71.370	22,3%	Soma	58.879	69.325	17,7%
Resultado: Déficit Patrimonial	505	–	–	Resultado: Superávit Patrimonial	–	2.045	
Total	58.879	71.370	21,2%	Total	58.879	71.370	21,2%
Balanço Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	16.470	19.622	19,1%	Circulante	9.823	11.223	14,3%
Não Circulante	14.144	13.726	-3,0%	Não Circulante	3.342	2.630	-21,3%
Realizável a Longo Prazo	13	43	230,8%	Patrimônio Líquido	17.449	19.495	11,7%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	14.131	13.683	-3,2%				
Intangível	–	–	–				
Total	30.614	33.348	8,9%	Total	30.614	33.348	8,9%

Fonte: Balancete UF

5.5 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AM

Balanco Orçamentário – Sebrae AM – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	70.210	75.931	71.776	102,2%	94,5%
Contribuição Social Ordinária–CSO	49.329	51.039	51.039	103,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.939	1.939	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	38	18,9%	18,9%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	14.286	16.346	14.058	98,4%	86,0%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	1.880	1.626	155	8,2%	9,5%
Aplicações Financeiras	1.008	1.708	1.954	193,9%	114,4%
Empresas Beneficiadas	3.207	2.773	2.230	69,5%	80,4%
Outras Receitas	300	300	364	121,3%	121,3%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	300	391	–	–
Alienação de Bens	0	0	88	-100,0%	-100,0%
Operações de Crédito	0	300	304	-100,0%	101,2%
Saldo de Exercícios Anteriores	2.000	0	–	–	–
Receitas Totais	72.210	76.231	72.167	99,9%	94,7%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	72.210	76.231	72.167	99,9%	94,7%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	69.323	75.778	69.766	100,6%	92,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	24.868	29.956	30.037	120,8%	100,3%
Serviços Profissionais e Contratados	27.540	29.888	25.500	92,6%	85,3%
Demais Despesas Operacionais	12.959	13.629	12.251	94,5%	89,9%
Encargos Diversos	54	599	653	1205,4%	109,2%
Transferências (Parceiros)	3.902	1.708	1.325	33,9%	77,6%
Superávit Corrente			2.010		
Despesas de Capital	190	78	125	65,6%	159,6%
Investimentos / Outros	190	78	87	45,6%	111,0%
Amortização de Empréstimos	0	0	38	-100,0%	-100,0%
Fundo de Reserva	2.697	374	–	–	–
Despesas Totais	72.210	76.231	69.891	96,8%	91,7%
Resultado – Superávit			2.277		
Total Geral	72.210	76.231	72.167	99,9%	94,7%

Fonte: SME 14/01/16

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae AM – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	52.025	53.015	1,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	26.416	30.019	13,6%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	12.996	14.058	8,2%	Serviços Profissionais Contratados	27.124	25.505	-6,0%
Convênios com Parceiros	1.664	379	-77,2%	Demais Despesas Operacionais	13.056	12.173	-6,8%
Convênios com Sebrae NA	66		-100,0%	Encargos Diversos	520	656	26,2%
Aplicações Financeiras	1.139	1.954	71,6%	Transferências para Parceiros	800	142	-82,3%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.685	2.260	34,1%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.072	1.078	0,6%
Diversas (Não Orçamentárias)	292	647	121,6%				
Soma	69.867	72.313	3,5%	Soma	68.988	69.573	0,8%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	879	2.740	
Total	69.867	72.313	3,5%	Total	69.867	72.313	3,5%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	12.339	16.784	36,0%	Circulante	6.786	7.616	12,2%
Não Circulante	22.208	21.486	-3,3%	Não Circulante	226	378	67,3%
Realizável a Longo Prazo	198	246	24,2%	Patrimônio Líquido	27.535	30.276	10,0%
Investimentos	6	6	0,0%				
Imobilizado	22.004	21.234	-3,5%				
Intangível	–		–				
Total	34.547	38.270	10,8%	Total	34.547	38.270	10,8%

Fonte: Balancete UF

5.6 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae AP

Balço Orçamentário – Sebrae AP – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	44.278	49.386	44.568	100,7%	90,2%
Contribuição Social Ordinária–CSO	29.489	30.511	30.448	103,3%	99,8%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.173	1.236	-100,0%	105,3%
CSO – Ressarcimentos	200	200	78	38,8%	38,8%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	10.756	12.331	9.407	87,5%	76,3%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	1.459	2.384	1.569	107,6%	65,8%
Aplicações Financeiras	366	778	828	226,4%	106,4%
Empresas Beneficiadas	1.490	1.490	644	43,2%	43,2%
Outras Receitas	519	519	358	69,0%	69,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	470	470	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	470	470	-100,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	500	149	–	–	–
Receitas Totais	44.778	50.005	45.038	100,6%	90,1%
Resultado – Déficit			595		
Total Geral	44.778	50.005	45.633	101,9%	91,3%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	42.479	47.571	43.131	101,5%	90,7%
Pessoal, Encargos e Benefícios	14.585	18.365	18.332	125,7%	99,8%
Serviços Profissionais e Contratados	17.670	18.248	14.462	81,8%	79,3%
Demais Despesas Operacionais	9.920	10.461	10.007	100,9%	95,7%
Encargos Diversos	141	497	330	234,5%	66,4%
Transferências (Parceiros)	164	0	0	0,0%	–
Superávit Corrente			1.437		
Despesas de Capital	1.899	2.363	2.502	131,7%	105,9%
Investimentos / Outros	1.899	2.363	2.190	115,3%	92,7%
Amortização de Empréstimos	0	0	312	-100,0%	-100,0%
Fundo de Reserva	400	71	–	–	–
Despesas Totais	44.778	50.005	45.633	101,9%	91,3%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	44.778	50.005	45.633	101,9%	91,3%

Fonte: SME 14/01/16

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae AP – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	30.539	31.762	4,0%	Pessoal, Encargos e Benefícios	15.405	18.329	19,0%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	5.826	9.407	61,5%	Serviços Profissionais Contratados	11.670	14.462	23,9%
Convênios com Parceiros	303	1.569	417,8%	Demais Despesas Operacionais	10.538	10.002	-5,1%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	240	330	37,5%
Aplicações Financeiras	380	828	117,9%	Transferências para Parceiros	40	97	142,5%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.022	644	-37,0%	Diversas (Não Orçamentárias)	789	970	22,9%
Diversas (Não Orçamentárias)	524	370	-29,4%				
Soma	38.594	44.580	15,5%	Soma	38.682	44.190	14,2%
Resultado: Déficit Patrimonial	88	–		Resultado: Superávit Patrimonial	–	390	
Total	38.682	44.580	15,2%	Total	38.682	44.580	15,2%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	3.681	3.816	3,7%	Circulante	3.670	4.279	16,6%
Não Circulante	12.051	13.369	10,9%	Não Circulante	1.161	1.137	-2,1%
Realizável a Longo Prazo	–		–	Patrimônio Líquido	10.901	11.769	8,0%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	12.051	13.369	10,9%				
Intangível	–		–				
Total	15.732	17.185	9,2%	Total	15.732	17.185	9,2%

Fonte: Balancete UF

5.7 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae BA

Balanco Orçamentário – Sebrae BA – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	143.896	166.561	159.398	110,8%	95,7%
Contribuição Social Ordinária–CSO	100.098	102.224	102.224	102,1%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	6.996	6.996	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	227	227	55	24,1%	24,1%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	31.061	43.009	37.423	120,5%	87,0%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	3.263	1.917	548	16,8%	28,6%
Aplicações Financeiras	2.500	3.064	5.811	232,4%	189,7%
Empresas Beneficiadas	6.747	9.125	5.120	75,9%	56,1%
Outras Receitas	0	0	1.221	-100,0%	-100,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	15.000	0	425	2,8%	–
Alienação de Bens	0	0	28	-100,0%	-100,0%
Operações de Crédito	15.000	0	397	2,6%	-100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	10.200	10.200	–	–	–
Receitas Totais	169.096	176.761	159.823	94,5%	90,4%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	169.096	176.761	159.823	94,5%	90,4%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	151.025	166.119	150.564	99,7%	90,6%
Pessoal, Encargos e Benefícios	50.289	50.250	51.292	102,0%	102,1%
Serviços Profissionais e Contratados	71.250	80.062	71.782	100,7%	89,7%
Demais Despesas Operacionais	25.120	31.156	24.690	98,3%	79,2%
Encargos Diversos	1.246	1.596	1.871	150,2%	117,2%
Transferências (Parceiros)	3.120	3.055	928	29,8%	30,4%
Superávit Corrente			8.834		
Despesas de Capital	16.532	938	662	4,0%	70,5%
Investimentos / Outros	16.532	938	662	4,0%	70,5%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	1.539	9.704	–	–	–
Despesas Totais	169.096	176.761	151.226	89,4%	85,6%
Resultado – Superávit			8.597		
Total Geral	169.096	176.761	159.823	94,5%	90,4%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae BA – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	98.026	109.275	11,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	42.582	51.293	20,5%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	26.203	37.423	42,8%	Serviços Profissionais Contratados	61.321	71.783	17,1%
Convênios com Parceiros	3.536	548	-84,5%	Demais Despesas Operacionais	21.149	24.684	16,7%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	1.360	1.872	37,6%
Aplicações Financeiras	3.448	5.811	68,5%	Transferências para Parceiros	121	501	314,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	4.291	5.120	19,3%	Diversas (Não Orçamentárias)	3.576	3.821	6,9%
Diversas (Não Orçamentárias)	2.405	3.605	49,9%				
Soma	137.909	161.782	17,3%	Soma	130.109	153.954	18,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	7.800	7.828	
Total	137.909	161.782	17,3%	Total	137.909	161.782	17,3%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	38.657	49.936	29,2%	Circulante	24.302	26.128	7,5%
Não Circulante	17.955	17.870	-0,5%	Não Circulante	2.132	3.662	71,8%
Realizável a Longo Prazo	1.657	1.821	9,9%	Patrimônio Líquido	30.178	38.016	26,0%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	16.298	16.049	-1,5%				
Intangível	–		–				
Total	56.612	67.806	19,8%	Total	56.612	67.806	19,8%

Fonte: Balancete UF

5.8 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae CE

Balanco Orçamentário – Sebrae CE – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	120.811	131.718	128.398	106,3%	97,5%
Contribuição Social Ordinária–CSO	68.838	65.171	65.171	94,7%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	4.932	4.932	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	220	220	93	42,3%	42,3%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	41.452	46.989	43.739	105,5%	93,1%
Convênios com Sebrae NA	0	35	35	-100,0%	100,7%
Convênios com Parceiros	144	144	70	48,6%	48,6%
Aplicações Financeiras	1.800	5.000	4.917	273,2%	98,3%
Empresas Beneficiadas	7.558	7.558	6.619	87,6%	87,6%
Outras Receitas	800	1.670	2.822	352,7%	169,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	466	585	–	–
Alienação de Bens	0	0	119	-100,0%	-100,0%
Operações de Crédito	0	466	466	-100,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	15.000	22.370	–	–	–
Receitas Totais	135.811	154.555	128.983	95,0%	83,5%
Resultado – Déficit			2.267		
Total Geral	135.811	154.555	131.249	96,6%	84,9%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	133.298	137.942	124.578	93,5%	90,3%
Pessoal, Encargos e Benefícios	36.729	33.264	31.886	86,8%	95,9%
Serviços Profissionais e Contratados	80.365	80.016	70.469	87,7%	88,1%
Demais Despesas Operacionais	13.977	18.081	16.426	117,5%	90,8%
Encargos Diversos	375	1.875	1.611	430,2%	85,9%
Transferências (Parceiros)	1.853	4.707	4.186	225,9%	88,9%
Superávit Corrente			3.820		
Despesas de Capital	2.000	7.255	6.671	333,6%	92,0%
Investimentos / Outros	0	5.255	5.089	-100,0%	96,8%
Amortização de Empréstimos	2.000	2.000	1.583	79,1%	79,1%
Fundo de Reserva	513	9.358	–	–	–
Despesas Totais	135.811	154.555	131.249	96,6%	84,9%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	135.811	154.555	131.249	96,6%	84,9%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae CE – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	73.972	70.196	-5,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.933	31.886	10,2%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	36.321	43.870	20,8%	Serviços Profissionais Contratados	62.211	70.469	13,3%
Convênios com Parceiros	241	70	-71,0%	Demais Despesas Operacionais	17.244	16.426	-4,7%
Convênios com Sebrae NA	61	35	-42,6%	Encargos Diversos	1.522	1.611	5,8%
Aplicações Financeiras	3.752	4.917	31,1%	Transferências para Parceiros	2.410	3.035	25,9%
Empresas Beneficiadas / Outras	7.603	6.619	-12,9%	Diversas (Não Orçamentárias)	3.834	3.452	-10,0%
Diversas (Não Orçamentárias)	5.855	3.442	-41,2%				
Soma	127.805	129.149	1,1%	Soma	116.154	126.879	9,2%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	11.651	2.270	
Total	127.805	129.149	1,1%	Total	127.805	129.149	1,1%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	33.199	35.139	5,8%	Circulante	9.250	13.745	48,6%
Não Circulante	41.515	45.469	9,5%	Não Circulante	10.019	9.628	-3,9%
Realizável a Longo Prazo	–	–	–	Patrimônio Líquido	55.445	57.235	3,2%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	41.452	45.448	9,6%				
Intangível	63	21	-66,7%				
Total	74.714	80.608	7,9%	Total	74.714	80.608	7,9%

Fonte: Balancete UF

5.9 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae DF

Balço Orçamentário – Sebrae DF – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	76.301	84.807	83.097	108,9%	98,0%
Contribuição Social Ordinária–CSO	42.361	43.829	43.829	103,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.689	1.689	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	40	40	17	41,9%	41,9%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	26.121	33.318	29.084	111,3%	87,3%
Convênios com Sebrae NA	565	125	116	20,5%	92,9%
Convênios com Parceiros	1.664	199	146	8,8%	73,6%
Aplicações Financeiras	1.150	1.179	2.354	204,7%	199,6%
Empresas Beneficiadas	4.200	4.228	4.511	107,4%	106,7%
Outras Receitas	200	200	1.351	675,7%	675,7%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	348	463	–	–
Alienação de Bens	0	0	116	-100,0%	-100,0%
Operações de Crédito	0	348	348	-100,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	8.893	3.435	–	–	–
Receitas Totais	85.194	88.589	83.560	98,1%	94,3%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	85.194	88.589	83.560	98,1%	94,3%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	79.318	84.128	78.867	99,4%	93,7%
Pessoal, Encargos e Benefícios	25.263	26.300	26.254	103,9%	99,8%
Serviços Profissionais e Contratados	42.549	46.264	37.996	89,3%	82,1%
Demais Despesas Operacionais	9.977	10.272	13.052	130,8%	127,1%
Encargos Diversos	839	960	1.264	150,7%	131,7%
Transferências (Parceiros)	690	332	301	43,6%	90,7%
Superávit Corrente			4.230		
Despesas de Capital	3.067	80	134	4,4%	167,0%
Investimentos / Outros	3.067	80	91	3,0%	112,9%
Amortização de Empréstimos	0	0	43	-100,0%	-100,0%
Fundo de Reserva	2.809	4.381	–	–	–
Despesas Totais	85.194	88.589	79.001	92,7%	89,2%
Resultado – Superávit			4.559		
Total Geral	85.194	88.589	83.560	98,1%	94,3%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae DF – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	46.774	45.535	-2,6%	Pessoal, Encargos e Benefícios	23.602	26.254	11,2%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	19.173	29.084	51,7%	Serviços Profissionais Contratados	33.964	37.996	11,9%
Convênios com Parceiros	1.351	140	-89,6%	Demais Despesas Operacionais	11.894	13.052	9,7%
Convênios com Sebrae NA	39	125	220,5%	Encargos Diversos	802	1.264	57,6%
Aplicações Financeiras	1.176	2.353	100,1%	Transferências para Parceiros	48	561	1068,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	3.955	4.506	13,9%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.377	1.570	14,0%
Diversas (Não Orçamentárias)	555	1.727	211,2%				
Soma	73.023	83.470	14,3%	Soma	71.687	80.697	12,6%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	1.336	2.773	
Total	73.023	83.470	14,3%	Total	73.023	83.470	14,3%
Balancete Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	11.451	17.361	51,6%	Circulante	7.540	9.797	29,9%
Não Circulante	9.084	8.266	-9,0%	Não Circulante	224	286	27,7%
Realizável a Longo Prazo			–	Patrimônio Líquido	12.771	15.544	21,7%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	9.084	8.266	-9,0%				
Intangível	–		–				
Total	20.535	25.627	24,8%	Total	20.535	25.627	24,8%

Fonte: Balancete UF

5.10 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae ES

Balço Orçamentário – Sebrae ES – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	93.046	96.493	98.495	105,9%	102,1%
Contribuição Social Ordinária–CSO	52.511	49.627	49.627	94,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	1.862	5.779	5.779	310,4%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	160	160	67	42,0%	42,0%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	29.474	33.527	32.899	111,6%	98,1%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.512	392	455	18,1%	116,0%
Aplicações Financeiras	1.283	1.283	2.592	202,0%	202,0%
Empresas Beneficiadas	5.023	5.504	6.452	128,5%	117,2%
Outras Receitas	221	221	626	283,3%	283,3%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	9.957	413	413	4,2%	100,0%
Alienação de Bens	5	0	0	0,0%	–
Operações de Crédito	9.952	413	413	4,2%	0,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	8.948	0	–	–	–
Receitas Totais	111.951	96.906	98.909	88,4%	102,1%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	111.951	96.906	98.909	88,4%	102,1%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	110.072	94.521	93.830	85,2%	99,3%
Pessoal, Encargos e Benefícios	29.986	28.240	28.239	94,2%	100,0%
Serviços Profissionais e Contratados	67.248	49.657	48.997	72,9%	98,7%
Demais Despesas Operacionais	12.284	15.651	15.622	127,2%	99,8%
Encargos Diversos	374	827	827	221,1%	99,9%
Transferências (Parceiros)	180	145	145	80,8%	100,0%
Superávit Corrente			4.666		
Despesas de Capital	1.729	813	813	47,0%	100,0%
Investimentos / Outros	1.729	779	779	45,0%	100,0%
Amortização de Empréstimos	0	34	34	-100,0%	100,0%
Fundo de Reserva	150	1.572	–	–	–
Despesas Totais	111.951	96.906	94.643	84,5%	97,7%
Resultado – Superávit			4.266		
Total Geral	111.951	96.906	98.909	88,4%	102,1%

Fonte: SME 14/01/16

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae ES – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	55.886	55.472	-0,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	26.465	28.239	6,7%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	25.147	32.899	30,8%	Serviços Profissionais Contratados	44.730	48.997	9,5%
Convênios com Parceiros	1.154	407	-64,7%	Demais Despesas Operacionais	14.220	15.623	9,9%
Convênios com Sebrae NA	498		-100,0%	Encargos Diversos	654	831	27,1%
Aplicações Financeiras	1.647	2.680	62,7%	Transferências para Parceiros	–	–	–
Empresas Beneficiadas / Outras	5.269	6.456	22,5%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.484	1.140	-23,2%
Diversas (Não Orçamentárias)	774	943	21,8%				
Soma	90.375	98.857	9,4%	Soma	87.553	94.830	8,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	2.822	4.027	
Total	90.375	98.857	9,4%	Total	90.375	98.857	9,4%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	10.529	15.210	44,5%	Circulante	5.888	6.400	8,7%
Não Circulante	11.901	12.036	1,1%	Não Circulante	393	669	70,2%
Realizável a Longo Prazo	376	404	7,4%	Patrimônio Líquido	16.149	20.177	24,9%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	11.525	11.632	0,9%				
Intangível	–		–				
Total	22.430	27.246	21,5%	Total	22.430	27.246	21,5%

Fonte: Balancete UF

5.11 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae GO

Balanco Orçamentário – Sebrae GO – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	121.999	127.610	118.975	97,5%	93,2%
Contribuição Social Ordinária–CSO	67.504	67.843	67.843	100,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	2.725	2.725	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	50	50	27	54,0%	54,0%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	44.051	44.531	36.987	84,0%	83,1%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.580	2.233	1.478	57,3%	66,2%
Aplicações Financeiras	1.250	3.000	3.105	248,4%	103,5%
Empresas Beneficiadas	6.353	6.293	5.896	92,8%	93,7%
Outras Receitas	210	934	913	434,8%	97,7%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	4.279	389	389	9,1%	100,0%
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	4.279	389	389	9,1%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	6.800	2.204	–	–	–
Receitas Totais	133.078	130.203	119.364	89,7%	91,7%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	133.078	130.203	119.364	89,7%	91,7%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	125.887	127.213	107.968	85,8%	84,9%
Pessoal, Encargos e Benefícios	37.278	38.659	38.311	102,8%	99,1%
Serviços Profissionais e Contratados	74.194	71.146	54.304	73,2%	76,3%
Demais Despesas Operacionais	13.123	15.672	13.822	105,3%	88,2%
Encargos Diversos	1.112	1.515	1.372	123,4%	90,6%
Transferências (Parceiros)	180	221	158	87,9%	71,5%
Superávit Corrente			11.007		
Despesas de Capital	6.618	2.478	2.609	39,4%	105,3%
Investimentos / Outros	5.373	813	887	16,5%	109,2%
Amortização de Empréstimos	1.245	1.665	1.722	138,3%	103,4%
Fundo de Reserva	573	512	–	–	–
Despesas Totais	133.078	130.203	110.577	83,1%	84,9%
Resultado – Superávit			8.788		
Total Geral	133.078	130.203	119.364	89,7%	91,7%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae GO – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	70.550	70.596	0,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	42.350	38.311	-9,5%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	29.191	36.987	26,7%	Serviços Profissionais Contratados	46.789	54.304	16,1%
Convênios com Parceiros	1.799	1.478	-17,8%	Demais Despesas Operacionais	18.255	13.822	-24,3%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	967	1.372	41,9%
Aplicações Financeiras	2.355	3.892	65,3%	Transferências para Parceiros	150	312	108,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	4.870	5.895	21,0%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.430	2.012	40,7%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.184	1.475	24,6%				
Soma	109.949	120.323	9,4%	Soma	109.941	110.133	0,2%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	8	10.190	
Total	109.949	120.323	9,4%	Total	109.949	120.323	9,4%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	22.934	35.182	53,4%	Circulante	17.623	20.911	18,7%
Não Circulante	16.465	16.235	-1,4%	Não Circulante	3.862	2.403	-37,8%
Realizável a Longo Prazo	1.469	1.656	12,7%	Patrimônio Líquido	17.914	28.103	56,9%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	14.996	14.579	-2,8%				
Intangível	–		–				
Total	39.399	51.417	30,5%	Total	39.399	51.417	30,5%

Fonte: Balancete UF

5.12 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MA

Balanco Orçamentário – Sebrae MA – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	93.180	83.038	76.319	81,9%	91,9%
Contribuição Social Ordinária–CSO	53.620	49.205	49.152	91,7%	99,9%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	3.536	3.536	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	144	72,0%	72,0%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	16.971	20.518	16.159	95,2%	78,8%
Convênios com Sebrae NA	44	0	0	0,0%	–
Convênios com Parceiros	445	2.149	0	0,0%	0,0%
Aplicações Financeiras	2.300	2.300	4.495	195,4%	195,4%
Empresas Beneficiadas	4.873	4.233	2.189	44,9%	51,7%
Outras Receitas	14.727	898	646	4,4%	71,9%
Déficit Corrente			815		
Receitas de Capital	19.801	0	1.262	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	19.801	0	1.262	6,4%	–
Saldo de Exercícios Anteriores	0	6.649	–	–	–
Receitas Totais	112.981	89.687	77.581	68,7%	86,5%
Resultado – Déficit			2.536		
Total Geral	112.981	89.687	80.118	70,9%	89,3%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	86.990	87.480	77.134	88,7%	88,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	27.029	28.083	23.264	86,1%	82,8%
Serviços Profissionais e Contratados	47.164	46.579	35.319	74,9%	75,8%
Demais Despesas Operacionais	12.312	12.009	14.975	121,6%	124,7%
Encargos Diversos	144	810	904	626,9%	111,7%
Transferências (Parceiros)	340	0	2.672	785,9%	–
Superávit Corrente			–		
Despesas de Capital	23.278	2.079	2.984	12,8%	143,5%
Investimentos / Outros	23.278	2.079	2.984	12,8%	143,5%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	2.713	128	–	–	–
Despesas Totais	112.981	89.687	80.118	70,9%	89,3%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	112.981	89.687	80.118	70,9%	89,3%

Fonte: SME 14/01/16

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae MA – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	57.898	52.831	-8,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	21.405	25.141	17,5%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	10.914	16.159	48,1%	Serviços Profissionais Contratados	30.559	36.182	18,4%
Convênios com Parceiros	198		-100,0%	Demais Despesas Operacionais	15.449	15.435	-0,1%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	563	977	73,5%
Aplicações Financeiras	3.477	4.920	41,5%	Transferências para Parceiros	35	–	-100,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.827	2.122	16,1%	Diversas (Não Orçamentárias)	2.923	2.332	-20,2%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.971	1.873	-5,0%				
Soma	76.285	77.905	2,1%	Soma	70.934	80.067	12,9%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	2.162		Resultado: Superávit Patrimonial	5.351	–	
Total	76.285	80.067	5,0%	Total	76.285	80.067	5,0%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	17.532	17.751	1,2%	Circulante	9.740	16.927	73,8%
Não Circulante	37.558	45.882	22,2%	Não Circulante	9.990	10.337	3,5%
Realizável a Longo Prazo	21.099	23.361	10,7%	Patrimônio Líquido	35.360	36.369	2,9%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	16.459	22.521	36,8%				
Intangível	–		–				
Total	55.090	63.633	15,5%	Total	55.090	63.633	15,5%

Fonte: Balancete UF

5.13 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MG

Balanco Orçamentário – Sebrae MG – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	262.056	285.654	277.936	106,1%	97,3%
Contribuição Social Ordinária–CSO	157.140	162.586	162.586	103,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	6.257	6.257	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	167	167	57	34,3%	34,3%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	74.863	85.638	79.644	106,4%	93,0%
Convênios com Sebrae NA	24	0	0	0,0%	–
Convênios com Parceiros	602	138	413	68,6%	299,1%
Aplicações Financeiras	4.000	7.000	7.272	181,8%	103,9%
Empresas Beneficiadas	25.259	23.868	21.345	84,5%	89,4%
Outras Receitas	0	0	362	-100,0%	-100,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	0	0	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	0	0	–	–
Saldo de Exercícios Anteriores	18.500	15.566	–	–	–
Receitas Totais	280.556	301.220	277.936	99,1%	92,3%
Resultado – Déficit			6.146		
Total Geral	280.556	301.220	284.082	101,3%	94,3%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	257.467	278.502	262.067	101,8%	94,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	84.735	91.864	87.335	103,1%	95,1%
Serviços Profissionais e Contratados	132.885	120.023	107.607	81,0%	89,7%
Demais Despesas Operacionais	36.569	54.307	51.261	140,2%	94,4%
Encargos Diversos	2.278	3.210	3.350	147,1%	104,4%
Transferências (Parceiros)	1.001	9.098	12.513	1250,6%	137,5%
Superávit Corrente			15.869		
Despesas de Capital	19.684	21.771	22.015	111,8%	101,1%
Investimentos / Outros	13.422	15.509	15.830	117,9%	102,1%
Amortização de Empréstimos	6.262	6.262	6.185	98,8%	98,8%
Fundo de Reserva	3.405	948	–	–	–
Despesas Totais	280.556	301.220	284.082	101,3%	94,3%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	280.556	301.220	284.082	101,3%	94,3%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae MG – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	173.312	168.901	-2,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	76.089	87.335	14,8%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	58.499	79.644	36,1%	Serviços Profissionais Contratados	95.796	107.890	12,6%
Convênios com Parceiros	853	413	-51,6%	Demais Despesas Operacionais	49.562	51.472	3,9%
Convênios com Sebrae NA	195		-100,0%	Encargos Diversos	2.928	3.251	11,0%
Aplicações Financeiras	8.004	7.272	-9,1%	Transferências para Parceiros	13.558	12.818	-5,5%
Empresas Beneficiadas / Outras	20.442	21.345	4,4%	Diversas (Não Orçamentárias)	4.104	7.087	72,7%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.298	2.272	75,0%				
Soma	262.603	279.847	6,6%	Soma	242.037	269.853	11,5%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	20.566	9.994	
Total	262.603	279.847	6,6%	Total	262.603	279.847	6,6%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	63.787	45.856	-28,1%	Circulante	52.681	40.058	-24,0%
Não Circulante	106.136	118.832	12,0%	Não Circulante	38.625	36.022	-6,7%
Realizável a Longo Prazo	597	1.373	130,0%	Patrimônio Líquido	78.617	88.608	12,7%
Investimentos	2	2	0,0%				
Imobilizado	105.526	117.449	11,3%				
Intangível	11	8	-27,3%				
Total	169.923	164.688	-3,1%	Total	169.923	164.688	-3,1%

Fonte: Balancete UF

5.14 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MS

Balanço Orçamentário – Sebrae MS – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	72.203	85.470	82.162	113,8%	96,1%
Contribuição Social Ordinária–CSO	43.982	41.639	41.639	94,7%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.738	1.738	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	67	33,6%	33,6%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	21.891	33.946	31.260	142,8%	92,1%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	1.229	2.421	1.633	132,9%	67,4%
Aplicações Financeiras	1.500	2.700	2.830	188,6%	104,8%
Empresas Beneficiadas	3.221	2.645	2.708	84,1%	102,4%
Outras Receitas	180	180	287	159,3%	159,3%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	459	1.597	1.597	347,9%	100,0%
Alienação de Bens	0	38	38	-100,0%	100,0%
Operações de Crédito	459	1.558	1.558	339,6%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	6.500	7.232	–	–	–
Receitas Totais	79.162	94.298	83.759	105,8%	88,8%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	79.162	94.298	83.759	105,8%	88,8%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	77.783	81.714	74.196	95,4%	90,8%
Pessoal, Encargos e Benefícios	24.845	26.200	25.960	104,5%	99,1%
Serviços Profissionais e Contratados	40.328	38.300	33.187	82,3%	86,6%
Demais Despesas Operacionais	11.224	15.534	14.462	128,8%	93,1%
Encargos Diversos	1.323	1.478	459	34,7%	31,1%
Transferências (Parceiros)	63	203	128	203,7%	63,0%
Superávit Corrente			7.966		
Despesas de Capital	606	8.986	8.654	1428,5%	96,3%
Investimentos / Outros	226	8.746	8.425	3730,7%	96,3%
Amortização de Empréstimos	380	240	229	60,3%	95,5%
Fundo de Reserva	773	3.598	–	–	–
Despesas Totais	79.162	94.298	82.850	104,7%	87,9%
Resultado – Superávit			909		
Total Geral	79.162	94.298	83.759	105,8%	88,8%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae MS – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	48.388	43.445	-10,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	23.404	25.960	10,9%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	19.416	31.260	61,0%	Serviços Profissionais Contratados	37.038	33.190	-10,4%
Convênios com Parceiros	2.068	1.633	-21,0%	Demais Despesas Operacionais	15.522	14.462	-6,8%
Convênios com Sebrae NA	113		-100,0%	Encargos Diversos	535	459	-14,2%
Aplicações Financeiras	1.626	2.829	74,0%	Transferências para Parceiros	122	164	34,4%
Empresas Beneficiadas / Outras	5.646	2.708	-52,0%	Diversas (Não Orçamentárias)	947	1.513	59,8%
Diversas (Não Orçamentárias)	543	446	-17,9%				
Soma	77.800	82.321	5,8%	Soma	77.568	75.748	-2,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	232	6.573	
Total	77.800	82.321	5,8%	Total	77.800	82.321	5,8%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	13.586	16.794	23,6%	Circulante	6.490	9.605	48,0%
Não Circulante	20.847	28.732	37,8%	Não Circulante	3.973	5.378	35,4%
Realizável a Longo Prazo	1.082	1.429	32,1%	Patrimônio Líquido	23.970	30.543	27,4%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	19.765	27.303	38,1%				
Intangível	–		–				
Total	34.433	45.526	32,2%	Total	34.433	45.526	32,2%

Fonte: Balancete UF

5.15 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae MT

Balanco Orçamentário – Sebrae MT – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	83.810	103.777	100.656	120,1%	97,0%
Contribuição Social Ordinária–CSO	46.990	47.988	47.988	102,1%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	1.606	4.982	4.982	310,2%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	150	150	41	27,1%	27,1%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	25.151	35.986	32.058	127,5%	89,1%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	300	1.035	1.289	429,1%	124,6%
Aplicações Financeiras	1.200	4.276	4.277	356,4%	100,0%
Empresas Beneficiadas	8.413	9.360	8.708	103,5%	93,0%
Outras Receitas	0	0	1.312	-100,0%	-100,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	1.487	370	370	24,9%	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	1.487	370	370	24,9%	99,9%
Saldo de Exercícios Anteriores	12.000	5.000	–	–	–
Receitas Totais	97.298	109.147	101.026	103,8%	92,6%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	97.298	109.147	101.026	103,8%	92,6%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	85.052	104.771	94.377	111,0%	90,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	22.800	32.732	32.718	143,5%	100,0%
Serviços Profissionais e Contratados	44.380	40.742	33.687	75,9%	82,7%
Demais Despesas Operacionais	16.349	28.701	25.675	157,0%	89,5%
Encargos Diversos	1.130	2.071	1.799	159,2%	86,9%
Transferências (Parceiros)	393	525	499	127,1%	95,0%
Superávit Corrente			6.279		
Despesas de Capital	7.848	3.127	3.387	43,2%	108,3%
Investimentos / Outros	7.848	2.982	3.252	41,4%	109,1%
Amortização de Empréstimos	0	145	135	-100,0%	93,1%
Fundo de Reserva	4.397	1.250	–	–	–
Despesas Totais	97.298	109.147	97.764	100,5%	89,6%
Resultado – Superávit			3.262		
Total Geral	97.298	109.147	101.026	103,8%	92,6%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae MT – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	48.964	53.011	8,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	26.319	32.718	24,3%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	25.540	32.058	25,5%	Serviços Profissionais Contratados	29.261	33.687	15,1%
Convênios com Parceiros	445	1.289	189,7%	Demais Despesas Operacionais	23.501	25.681	9,3%
Convênios com Sebrae NA	48	–	-100,0%	Encargos Diversos	1.105	1.799	62,8%
Aplicações Financeiras	2.710	4.277	57,8%	Transferências para Parceiros	814	555	-31,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	9.830	8.708	-11,4%	Diversas (Não Orçamentárias)	2.178	2.167	-0,5%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.415	1.548	9,4%				
Soma	88.952	100.891	13,4%	Soma	83.178	96.607	16,1%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	5.774	4.284	
Total	88.952	100.891	13,4%	Total	88.952	100.891	13,4%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	24.681	32.262	30,7%	Circulante	8.648	13.266	53,4%
Não Circulante	41.540	42.916	3,3%	Não Circulante	787	840	6,7%
Realizável a Longo Prazo	9	91	911,1%	Patrimônio Líquido	56.786	61.072	7,5%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	41.531	42.825	3,1%				
Intangível	–	–	–				
Total	66.221	75.178	13,5%	Total	66.221	75.178	13,5%

Fonte: Balancete UF

5.16 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PA

Balço Orçamentário – Sebrae PA – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	107.576	111.900	101.472	94,3%	90,7%
Contribuição Social Ordinária–CSO	64.092	65.454	65.454	102,1%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	2.168	6.729	6.729	310,4%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	64	32,2%	32,2%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	32.738	29.623	23.487	71,7%	79,3%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	4.641	4.544	214	4,6%	4,7%
Aplicações Financeiras	1.200	2.700	3.067	255,6%	113,6%
Empresas Beneficiadas	2.536	2.650	2.351	92,7%	88,7%
Outras Receitas	0	0	106	-100,0%	-100,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	10.000	505	505	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	10.000	505	505	5,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	5.500	7.000	–	–	–
Receitas Totais	123.076	119.405	101.977	82,9%	85,4%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	123.076	119.405	101.977	82,9%	85,4%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	118.055	113.479	96.795	82,0%	85,3%
Pessoal, Encargos e Benefícios	36.000	39.263	36.337	100,9%	92,5%
Serviços Profissionais e Contratados	51.503	48.503	38.291	74,3%	78,9%
Demais Despesas Operacionais	20.525	23.231	19.550	95,3%	84,2%
Encargos Diversos	350	905	852	243,5%	94,2%
Transferências (Parceiros)	9.677	1.577	1.765	18,2%	111,9%
Superávit Corrente			4.676		
Despesas de Capital	300	300	202	67,2%	67,2%
Investimentos / Outros	300	300	202	67,2%	67,2%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	4.721	5.626	–	–	–
Despesas Totais	123.076	119.405	96.997	78,8%	81,2%
Resultado – Superávit			4.979		
Total Geral	123.076	119.405	101.977	82,9%	85,4%

Fonte: SME 14/01/16

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae PA – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	66.135	72.247	9,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.638	36.337	26,9%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	16.392	23.487	43,3%	Serviços Profissionais Contratados	33.216	38.291	15,3%
Convênios com Parceiros	612	214	-65,0%	Demais Despesas Operacionais	18.611	19.550	5,0%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	673	852	26,6%
Aplicações Financeiras	1.952	3.067	57,1%	Transferências para Parceiros	488	3.211	558,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.914	2.351	22,8%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.125	4.145	268,4%
Diversas (Não Orçamentárias)	653	222	-66,0%				
Soma	87.658	101.588	15,9%	Soma	82.751	102.386	23,7%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	798		Resultado: Superávit Patrimonial	4.907	–	
Total	87.658	102.386	16,8%	Total	87.658	102.386	16,8%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	26.572	26.050	-2,0%	Circulante	14.666	12.166	-17,0%
Não Circulante	6.903	6.407	-7,2%	Não Circulante	513	2.794	444,6%
Realizável a Longo Prazo	223	242	8,5%	Patrimônio Líquido	18.296	17.497	-4,4%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	6.680	6.165	-7,7%				
Intangível	–		–				
Total	33.475	32.457	-3,0%	Total	33.475	32.457	-3,0%

Fonte: Balancete UF

5.17 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PB

Balço Orçamentário – Sebrae PB – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	74.224	83.091	76.974	103,7%	92,6%
Contribuição Social Ordinária–CSO	42.982	43.895	43.804	101,9%	99,8%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	2.410	4.115	4.206	174,5%	102,2%
CSO – Ressarcimentos	250	250	102	40,7%	40,7%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	20.194	25.739	22.682	112,3%	88,1%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.906	2.782	1.054	36,3%	37,9%
Aplicações Financeiras	500	1.100	1.557	311,3%	141,5%
Empresas Beneficiadas	4.683	4.911	3.360	71,7%	68,4%
Outras Receitas	300	300	210	70,0%	70,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	1.148	1.148	1.289	112,3%	112,3%
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	1.148	1.148	1.289	112,3%	112,3%
Saldo de Exercícios Anteriores	2.500	1.431	–	–	–
Receitas Totais	77.872	85.670	78.263	100,5%	91,4%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	77.872	85.670	78.263	100,5%	91,4%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	75.762	81.201	74.060	97,8%	91,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	24.377	24.805	24.516	100,6%	98,8%
Serviços Profissionais e Contratados	34.744	39.389	33.648	96,8%	85,4%
Demais Despesas Operacionais	15.113	14.987	14.381	95,2%	96,0%
Encargos Diversos	579	816	693	119,7%	85,0%
Transferências (Parceiros)	949	1.205	822	86,6%	68,2%
Superávit Corrente			2.914		
Despesas de Capital	1.533	496	1.185	77,3%	239,1%
Investimentos / Outros	1.050	472	1.185	112,9%	251,2%
Amortização de Empréstimos	483	24	0	0,0%	0,0%
Fundo de Reserva	577	3.974	–	–	–
Despesas Totais	77.872	85.670	75.245	96,6%	87,8%
Resultado – Superávit			3.018		
Total Geral	77.872	85.670	78.263	100,5%	91,4%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae PB – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	44.930	48.112	7,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	24.717	24.516	-0,8%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	20.765	22.682	9,2%	Serviços Profissionais Contratados	32.304	33.712	4,4%
Convênios com Parceiros	2.075	1.044	-49,7%	Demais Despesas Operacionais	14.835	14.381	-3,1%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	657	730	11,1%
Aplicações Financeiras	1.075	1.573	46,3%	Transferências para Parceiros	299	590	97,3%
Empresas Beneficiadas / Outras	3.735	3.362	-10,0%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.408	1.006	-28,6%
Diversas (Não Orçamentárias)	330	299	-9,4%				
Soma	72.910	77.072	5,7%	Soma	74.220	74.935	1,0%
Resultado: Déficit Patrimonial	1.310	–		Resultado: Superávit Patrimonial	–	2.137	
Total	74.220	77.072	3,8%	Total	74.220	77.072	3,8%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	7.280	13.193	81,2%	Circulante	3.962	6.848	72,8%
Não Circulante	8.605	8.952	4,0%	Não Circulante	922	2.155	133,7%
Realizável a Longo Prazo	2	2	0,0%	Patrimônio Líquido	11.001	13.142	19,5%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	8.603	8.950	4,0%				
Intangível	–		–				
Total	15.885	22.145	39,4%	Total	15.885	22.145	39,4%

Fonte: Balancete UF

5.18 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PE

Balço Orçamentário – Sebrae PE – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	119.408	128.858	125.020	104,7%	97,0%
Contribuição Social Ordinária–CSO	76.407	78.030	78.030	102,1%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	8.102	11.161	11.161	137,8%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	300	300	39	13,1%	13,1%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	24.342	28.017	25.020	102,8%	89,3%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	184	1.127	837	454,3%	74,2%
Aplicações Financeiras	1.633	1.633	4.163	255,0%	255,0%
Empresas Beneficiadas	8.441	8.590	4.827	57,2%	56,2%
Outras Receitas	0	0	943	-100,0%	-100,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	1.030	1.030	–	100,0%
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	1.030	1.030	-100,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	10.000	13.272	–	–	–
Receitas Totais	129.408	143.159	126.050	97,4%	88,0%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	129.408	143.159	126.050	97,4%	88,0%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	125.887	133.196	123.267	97,9%	92,5%
Pessoal, Encargos e Benefícios	36.122	40.132	39.232	108,6%	97,8%
Serviços Profissionais e Contratados	59.313	62.787	57.774	97,4%	92,0%
Demais Despesas Operacionais	21.388	21.192	18.740	87,6%	88,4%
Encargos Diversos	485	1.298	1.306	269,6%	100,7%
Transferências (Parceiros)	8.579	7.787	6.215	72,4%	79,8%
Superávit Corrente			1.753		
Despesas de Capital	1.135	2.870	1.785	157,2%	62,2%
Investimentos / Outros	1.135	1.840	1.699	149,7%	92,3%
Amortização de Empréstimos	0	1.030	86	-100,0%	8,3%
Fundo de Reserva	2.386	7.094	–	–	–
Despesas Totais	129.408	143.159	125.052	96,6%	87,4%
Resultado – Superávit			998		
Total Geral	129.408	143.159	126.050	97,4%	88,0%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae PE – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	77.225	89.231	15,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.882	39.232	35,8%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	14.363	25.020	74,2%	Serviços Profissionais Contratados	38.936	57.774	48,4%
Convênios com Parceiros	1.312	837	-36,2%	Demais Despesas Operacionais	16.528	18.741	13,4%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	851	1.306	53,5%
Aplicações Financeiras	2.593	4.163	60,5%	Transferências para Parceiros	10.721	5.816	-45,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	4.414	4.830	9,4%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.799	1.405	-21,9%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.727	943	-45,4%				
Soma	101.634	125.024	23,0%	Soma	97.717	124.274	27,2%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	3.917	750	
Total	101.634	125.024	23,0%	Total	101.634	125.024	23,0%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	22.580	27.759	22,9%	Circulante	7.258	11.664	60,7%
Não Circulante	14.337	14.743	2,8%	Não Circulante	–	429	–
Realizável a Longo Prazo	3	30	900,0%	Patrimônio Líquido	29.659	30.409	2,5%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	14.334	14.713	2,6%				
Intangível	–		–				
Total	36.917	42.502	15,1%	Total	36.917	42.502	15,1%

Fonte: Balancete UF

5.19 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PI

Balço Orçamentário – Sebrae PI – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	56.981	71.247	61.427	107,8%	86,2%
Contribuição Social Ordinária–CSO	36.769	38.043	38.043	103,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	2.648	2.648	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	49	24,4%	24,4%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	15.056	22.797	16.554	109,9%	72,6%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	1.050	1.050	0	0,0%	0,0%
Aplicações Financeiras	840	2.300	2.173	258,7%	94,5%
Empresas Beneficiadas	2.982	3.019	1.882	63,1%	62,3%
Outras Receitas	84	1.190	79	93,6%	6,6%
Déficit Corrente			563		
Receitas de Capital	2.957	3.840	3.233	109,4%	84,2%
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	2.957	3.840	3.233	109,4%	84,2%
Saldo de Exercícios Anteriores	8.000	5.352	–	–	–
Receitas Totais	67.938	80.439	64.661	95,2%	80,4%
Resultado – Déficit			1.300		
Total Geral	67.938	80.439	65.961	97,1%	82,0%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	65.175	70.419	61.990	95,1%	88,0%
Pessoal, Encargos e Benefícios	19.980	20.516	20.338	101,8%	99,1%
Serviços Profissionais e Contratados	31.312	33.697	27.994	89,4%	83,1%
Demais Despesas Operacionais	13.161	14.123	12.629	96,0%	89,4%
Encargos Diversos	272	666	631	231,8%	94,8%
Transferências (Parceiros)	450	1.418	398	88,4%	28,1%
Superávit Corrente			–		
Despesas de Capital	1.261	5.163	3.971	314,8%	76,9%
Investimentos / Outros	738	4.854	3.691	499,8%	76,0%
Amortização de Empréstimos	523	309	280	53,6%	90,7%
Fundo de Reserva	1.502	4.857	–	–	–
Despesas Totais	67.938	80.439	65.961	97,1%	82,0%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	67.938	80.439	65.961	97,1%	82,0%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae PI – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	38.493	40.740	5,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	15.862	20.338	28,2%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	12.935	16.554	28,0%	Serviços Profissionais Contratados	24.369	27.994	14,9%
Convênios com Parceiros	425		-100,0%	Demais Despesas Operacionais	13.047	12.629	-3,2%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	461	631	36,9%
Aplicações Financeiras	1.508	2.173	44,1%	Transferências para Parceiros	–	398	–
Empresas Beneficiadas / Outras	1.625	1.883	15,9%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.706	1.562	-8,4%
Diversas (Não Orçamentárias)	659	2.642	300,9%				
Soma	55.645	63.992	15,0%	Soma	55.445	63.552	14,6%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	200	440	
Total	55.645	63.992	15,0%	Total	55.645	63.992	15,0%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	10.541	13.171	25,0%	Circulante	3.990	7.024	76,0%
Não Circulante	15.725	22.027	40,1%	Não Circulante	6.406	11.865	85,2%
Realizável a Longo Prazo	5.536	8.787	58,7%	Patrimônio Líquido	15.870	16.309	2,8%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	10.189	13.240	29,9%				
Intangível	–		–				
Total	26.266	35.198	34,0%	Total	26.266	35.198	34,0%

Fonte: Balancete UF

5.20 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae PR

Balanco Orçamentário – Sebrae PR – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	196.422	218.789	216.781	110,4%	99,1%
Contribuição Social Ordinária–CSO	100.902	93.710	93.710	92,9%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	10.414	13.564	13.564	130,2%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	270	270	90	33,4%	33,4%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	68.177	87.930	83.040	121,8%	94,4%
Convênios com Sebrae NA	80	1	1	1,3%	99,9%
Convênios com Parceiros	615	1.167	1.175	191,0%	100,6%
Aplicações Financeiras	1.800	5.500	6.910	383,9%	125,6%
Empresas Beneficiadas	14.064	16.547	18.259	129,8%	110,3%
Outras Receitas	100	100	32	32,1%	32,1%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	0	0	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	0	0	–	–
Saldo de Exercícios Anteriores	4.000	4.000	–	–	–
Receitas Totais	200.422	222.789	216.781	108,2%	97,3%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	200.422	222.789	216.781	108,2%	97,3%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	192.523	218.459	205.682	106,8%	94,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	52.008	50.626	48.062	92,4%	94,9%
Serviços Profissionais e Contratados	101.357	128.680	121.399	119,8%	94,3%
Demais Despesas Operacionais	24.193	31.015	28.993	119,8%	93,5%
Encargos Diversos	1.466	2.583	2.341	159,7%	90,6%
Transferências (Parceiros)	13.498	5.555	4.886	36,2%	88,0%
Superávit Corrente			11.099		
Despesas de Capital	3.500	1.856	1.847	52,8%	99,5%
Investimentos / Outros	3.500	1.856	1.847	52,8%	99,5%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	4.399	2.474	–	–	–
Despesas Totais	200.422	222.789	207.529	103,5%	93,2%
Resultado – Superávit			9.252		
Total Geral	200.422	222.789	216.781	108,2%	97,3%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae PR – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	99.734	107.363	7,6%	Pessoal, Encargos e Benefícios	41.866	48.062	14,8%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	51.967	83.040	59,8%	Serviços Profissionais Contratados	84.858	121.399	43,1%
Convênios com Parceiros	871	1.175	34,9%	Demais Despesas Operacionais	28.035	28.993	3,4%
Convênios com Sebrae NA	245	1	-99,6%	Encargos Diversos	1.708	2.341	37,1%
Aplicações Financeiras	6.212	8.920	43,6%	Transferências para Parceiros	5.609	3.578	-36,2%
Empresas Beneficiadas / Outras	11.622	18.259	57,1%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.824	1.775	-2,7%
Diversas (Não Orçamentárias)	2.695	1.431	-46,9%				
Soma	173.346	220.189	27,0%	Soma	163.900	206.148	25,8%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	9.446	14.041	
Total	173.346	220.189	27,0%	Total	173.346	220.189	27,0%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	39.950	52.487	31,4%	Circulante	10.958	12.030	9,8%
Não Circulante	29.297	31.175	6,4%	Não Circulante	891	191	-78,6%
Realizável a Longo Prazo	16.287	18.028	10,7%	Patrimônio Líquido	57.398	71.441	24,5%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	12.985	13.126	1,1%				
Intangível	25	21	-16,0%				
Total	69.247	83.662	20,8%	Total	69.247	83.662	20,8%

Fonte: Balancete UF

5.21 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RJ

Balço Orçamentário – Sebrae RJ – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	223.308	265.282	256.981	115,1%	96,9%
Contribuição Social Ordinária–CSO	135.429	138.306	138.306	102,1%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	2.925	12.294	12.294	420,3%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	37	18,7%	18,7%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	67.751	93.393	84.550	124,8%	90,5%
Convênios com Sebrae NA	862	418	437	50,7%	104,5%
Convênios com Parceiros	3.440	2.308	1.631	47,4%	70,7%
Aplicações Financeiras	2.849	4.562	5.864	205,9%	128,6%
Empresas Beneficiadas	9.853	13.801	13.326	135,3%	96,6%
Outras Receitas	0	0	537	-100,0%	-100,0%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	45.000	0	66	0,1%	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	45.000	0	66	0,1%	-100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	13.272	8.055	–	–	–
Receitas Totais	281.580	273.337	257.048	91,3%	94,0%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	281.580	273.337	257.048	91,3%	94,0%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	218.926	256.688	239.543	109,4%	93,3%
Pessoal, Encargos e Benefícios	66.780	74.203	73.673	110,3%	99,3%
Serviços Profissionais e Contratados	104.149	125.745	115.682	111,1%	92,0%
Demais Despesas Operacionais	33.717	42.494	40.921	121,4%	96,3%
Encargos Diversos	1.713	2.848	2.554	149,0%	89,7%
Transferências (Parceiros)	12.566	11.399	6.714	53,4%	58,9%
Superávit Corrente			17.439		
Despesas de Capital	57.655	15.768	15.601	27,1%	98,9%
Investimentos / Outros	55.929	14.003	13.938	24,9%	99,5%
Amortização de Empréstimos	1.725	1.766	1.662	96,4%	94,2%
Fundo de Reserva	5.000	881	–	–	–
Despesas Totais	281.580	273.337	255.143	90,6%	93,3%
Resultado – Superávit			1.905		
Total Geral	281.580	273.337	257.048	91,3%	94,0%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae RJ – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	137.989	150.637	9,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	66.561	73.673	10,7%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	56.786	84.550	48,9%	Serviços Profissionais Contratados	78.801	115.711	46,8%
Convênios com Parceiros	2.687	1.631	-39,3%	Demais Despesas Operacionais	37.180	41.054	10,4%
Convênios com Sebrae NA	991	437	-55,9%	Encargos Diversos	2.267	2.558	12,8%
Aplicações Financeiras	5.133	5.864	14,2%	Transferências para Parceiros	–	–	–
Empresas Beneficiadas / Outras	10.177	13.326	30,9%	Diversas (Não Orçamentárias)	13.273	11.679	-12,0%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.134	1.308	15,3%				
Soma	214.897	257.753	19,9%	Soma	198.082	244.675	23,5%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	16.815	13.078	
Total	214.897	257.753	19,9%	Total	214.897	257.753	19,9%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	55.940	54.452	-2,7%	Circulante	34.183	32.566	-4,7%
Não Circulante	15.556	26.122	67,9%	Não Circulante	6.805	4.423	-35,0%
Realizável a Longo Prazo	3.932	4.205	6,9%	Patrimônio Líquido	30.508	43.585	42,9%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	11.624	21.917	88,5%				
Intangível	–	–	–				
Total	71.496	80.574	12,7%	Total	71.496	80.574	12,7%

Fonte: Balancete UF

5.22 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RN

Balanço Orçamentário – Sebrae RN – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	72.344	85.844	79.300	109,6%	92,4%
Contribuição Social Ordinária–CSO	39.806	39.806	39.806	100,0%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.588	1.588	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	76	38,0%	38,0%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	25.721	35.208	29.726	115,6%	84,4%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	557	792	423	75,9%	53,4%
Aplicações Financeiras	800	2.800	2.784	348,1%	99,4%
Empresas Beneficiadas	5.100	5.100	4.562	89,4%	89,4%
Outras Receitas	160	350	334	208,9%	95,5%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	0	44	–	–
Alienação de Bens	0	0	44	-100,0%	-100,0%
Operações de Crédito	0	0	0	–	–
Saldo de Exercícios Anteriores	3.400	3.400	–	–	–
Receitas Totais	75.744	89.244	79.344	104,8%	88,9%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	75.744	89.244	79.344	104,8%	88,9%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	72.438	83.204	71.649	98,9%	86,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	21.458	21.558	21.495	100,2%	99,7%
Serviços Profissionais e Contratados	32.933	39.619	32.767	99,5%	82,7%
Demais Despesas Operacionais	16.192	19.053	15.951	98,5%	83,7%
Encargos Diversos	259	717	907	349,6%	126,4%
Transferências (Parceiros)	1.595	2.256	530	33,2%	23,5%
Superávit Corrente			7.651		
Despesas de Capital	1.412	3.401	2.939	208,1%	86,4%
Investimentos / Outros	302	2.291	1.947	644,8%	85,0%
Amortização de Empréstimos	1.110	1.110	992	89,3%	89,3%
Fundo de Reserva	1.894	2.639	–	–	–
Despesas Totais	75.744	89.244	74.588	98,5%	83,6%
Resultado – Superávit			4.756		
Total Geral	75.744	89.244	79.344	104,8%	88,9%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae RN – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	44.233	41.470	-6,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	20.105	21.495	6,9%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	19.226	29.726	54,6%	Serviços Profissionais Contratados	25.386	32.767	29,1%
Convênios com Parceiros	1.263	431	-65,9%	Demais Despesas Operacionais	16.189	15.955	-1,4%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	614	907	47,7%
Aplicações Financeiras	1.284	2.784	116,8%	Transferências para Parceiros	145	530	265,5%
Empresas Beneficiadas / Outras	3.229	4.564	41,3%	Diversas (Não Orçamentárias)	2.190	3.528	61,1%
Diversas (Não Orçamentárias)	429	1.986	362,9%				
Soma	69.664	80.961	16,2%	Soma	64.629	75.182	16,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	5.035	5.779	
Total	69.664	80.961	16,2%	Total	69.664	80.961	16,2%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	16.194	23.785	46,9%	Circulante	11.341	14.318	26,2%
Não Circulante	25.918	26.655	2,8%	Não Circulante	5.665	5.256	-7,2%
Realizável a Longo Prazo	189	182	-3,7%	Patrimônio Líquido	25.106	30.866	22,9%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	25.729	26.473	2,9%				
Intangível	–		–				
Total	42.112	50.440	19,8%	Total	42.112	50.440	19,8%

Fonte: Balancete UF

5.23 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RO

Balanço Orçamentário – Sebrae RO – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	44.901	41.690	38.861	86,5%	93,2%
Contribuição Social Ordinária–CSO	29.489	24.489	24.489	83,0%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	2.324	3.497	3.497	150,5%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	101	50,4%	50,4%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	8.782	8.225	7.082	80,6%	86,1%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	1.225	975	78	6,4%	8,0%
Aplicações Financeiras	700	2.250	2.099	299,8%	93,3%
Empresas Beneficiadas	2.116	1.954	1.386	65,5%	70,9%
Outras Receitas	65	100	130	199,9%	129,9%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	428	428	–	100,0%
Alienação de Bens	0	428	428	-100,0%	100,0%
Operações de Crédito	0	0	0	–	–
Saldo de Exercícios Anteriores	4.000	1.018	–	–	–
Receitas Totais	48.901	43.136	39.289	80,3%	91,1%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	48.901	43.136	39.289	80,3%	91,1%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	44.739	40.211	36.934	82,6%	91,9%
Pessoal, Encargos e Benefícios	16.356	16.358	15.702	96,0%	96,0%
Serviços Profissionais e Contratados	17.087	11.992	9.938	58,2%	82,9%
Demais Despesas Operacionais	10.354	11.197	10.644	102,8%	95,1%
Encargos Diversos	327	598	583	178,2%	97,5%
Transferências (Parceiros)	616	66	67	10,9%	102,0%
Superávit Corrente			1.927		
Despesas de Capital	500	1.164	729	145,7%	62,6%
Investimentos / Outros	500	1.164	729	145,7%	62,6%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	3.662	1.761	–	–	–
Despesas Totais	48.901	43.136	37.663	77,0%	87,3%
Resultado – Superávit			1.626		
Total Geral	48.901	43.136	39.289	80,3%	91,1%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae RO – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	18.314	28.087	53,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	11.679	15.702	34,4%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	311	7.082	2177,2%	Serviços Profissionais Contratados	2.554	9.938	289,1%
Convênios com Parceiros	204	78	-61,8%	Demais Despesas Operacionais	3.565	10.657	198,9%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	379	576	52,0%
Aplicações Financeiras	1.183	2.099	77,4%	Transferências para Parceiros	50	230	360,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	376	1.398	271,8%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.228	822	-33,1%
Diversas (Não Orçamentárias)	189	832	340,2%				
Soma	20.577	39.576	92,3%	Soma	19.455	37.925	94,9%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	1.122	1.651	
Total	20.577	39.576	92,3%	Total	20.577	39.576	92,3%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	12.434	12.062	-3,0%	Circulante	11.191	4.050	-63,8%
Não Circulante	18.598	13.539		Não Circulante	525	160	-69,5%
Realizável a Longo Prazo	5.056	327	-93,5%	Patrimônio Líquido	19.316	21.391	10,7%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	13.542	13.212	-2,4%				
Intangível	–		–				
Total	31.032	25.601	-17,5%	Total	31.032	25.601	-17,5%

Fonte: Balancete UF

5.24 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RR

Balanco Orçamentário – Sebrae RR – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	44.853	42.403	39.978	89,1%	94,3%
Contribuição Social Ordinária–CSO	29.489	22.711	22.711	77,0%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	4.192	4.192	4.192	100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	250	60	56	22,5%	93,4%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	6.153	9.159	8.377	136,1%	91,5%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	1.650	1.517	83	5,0%	5,5%
Aplicações Financeiras	1.200	3.290	3.351	279,2%	101,8%
Empresas Beneficiadas	1.718	1.353	1.094	63,7%	80,9%
Outras Receitas	200	120	113	56,6%	94,3%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	272	272	48	–	–
Alienação de Bens	272	272	6	2,2%	2,2%
Operações de Crédito	0	0	42	–	-100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	6.000	0	–	–	–
Receitas Totais	51.125	42.675	40.025	78,3%	93,8%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	51.125	42.675	40.025	78,3%	93,8%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	38.201	40.571	36.044	94,4%	88,8%
Pessoal, Encargos e Benefícios	13.767	12.934	12.297	89,3%	95,1%
Serviços Profissionais e Contratados	16.841	19.482	16.205	96,2%	83,2%
Demais Despesas Operacionais	6.887	7.373	6.799	98,7%	92,2%
Encargos Diversos	354	621	603	170,4%	97,0%
Transferências (Parceiros)	352	160	140	39,8%	87,4%
Superávit Corrente			3.934		
Despesas de Capital	10.773	555	520	4,8%	93,7%
Investimentos / Outros	10.773	555	520	4,8%	93,7%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	2.151	1.549	–	–	–
Despesas Totais	51.125	42.675	36.564	71,5%	85,7%
Resultado – Superávit			3.461		
Total Geral	51.125	42.675	40.025	78,3%	93,8%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae RR – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	28.226	26.960	-4,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	11.139	12.297	10,4%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	4.784	8.377	75,1%	Serviços Profissionais Contratados	14.382	16.216	12,8%
Convênios com Parceiros	558	83	-85,1%	Demais Despesas Operacionais	6.944	6.799	-2,1%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	496	602	21,4%
Aplicações Financeiras	2.169	3.350	54,4%	Transferências para Parceiros	206	–	-100,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.303	1.115	-14,4%	Diversas (Não Orçamentárias)	682	534	-21,7%
Diversas (Não Orçamentárias)	359	186	-48,2%				
Soma	37.399	40.071	7,1%	Soma	33.849	36.448	7,7%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	3.550	3.623	
Total	37.399	40.071	7,1%	Total	37.399	40.071	7,1%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	5.213	14.829	184,5%	Circulante	2.691	10.250	280,9%
Não Circulante	19.962	21.558	8,0%	Não Circulante	132	171	29,5%
Realizável a Longo Prazo	15.545	17.110	10,1%	Patrimônio Líquido	22.352	25.966	16,2%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	4.417	4.448	0,7%				
Intangível	–		–				
Total	25.175	36.387	44,5%	Total	25.175	36.387	44,5%

Fonte: Balancete UF

5.25 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae RS

Balço Orçamentário – Sebrae RS – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	174.521	184.328	182.648	104,7%	99,1%
Contribuição Social Ordinária–CSO	102.709	96.972	96.972	94,4%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	5.775	9.858	9.858	170,7%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	30	14,9%	14,9%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	46.017	55.628	48.946	106,4%	88,0%
Convênios com Sebrae NA	0	63	0	–	-100,0%
Convênios com Parceiros	2.378	2.925	4.210	177,1%	143,9%
Aplicações Financeiras	2.500	2.500	7.854	314,2%	314,2%
Empresas Beneficiadas	13.942	15.183	13.102	94,0%	86,3%
Outras Receitas	1.000	1.000	1.676	167,6%	167,6%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	0	204	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	0	204	–	-100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	11.000	18.919	–	–	–
Receitas Totais	185.521	203.247	182.852	98,6%	90,0%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	185.521	203.247	182.852	98,6%	90,0%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	168.865	192.962	172.138	101,9%	89,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	52.217	53.567	53.395	102,3%	99,7%
Serviços Profissionais e Contratados	82.096	96.733	78.464	95,6%	81,1%
Demais Despesas Operacionais	25.707	31.465	30.509	118,7%	97,0%
Encargos Diversos	1.117	2.460	2.466	220,8%	100,2%
Transferências (Parceiros)	7.727	8.737	7.305	94,5%	83,6%
Superávit Corrente			10.509		
Despesas de Capital	3.198	3.637	2.617	81,8%	72,0%
Investimentos / Outros	3.198	3.637	2.617	81,8%	72,0%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	13.458	6.649	–	–	–
Despesas Totais	185.521	203.247	174.756	94,2%	86,0%
Resultado – Superávit			8.096		
Total Geral	185.521	203.247	182.852	98,6%	90,0%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae RS – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	104.197	106.859	2,6%	Pessoal, Encargos e Benefícios	45.625	53.395	17,0%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	41.687	48.946	17,4%	Serviços Profissionais Contratados	65.568	78.464	19,7%
Convênios com Parceiros	5.237	3.710	-29,2%	Demais Despesas Operacionais	30.428	30.509	0,3%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	1.605	2.489	55,1%
Aplicações Financeiras	4.650	7.864	69,1%	Transferências para Parceiros	3.847	3.743	-2,7%
Empresas Beneficiadas / Outras	13.926	13.584	-2,5%	Diversas (Não Orçamentárias)	5.941	10.894	83,4%
Diversas (Não Orçamentárias)	2.237	1.758	-21,4%				
Soma	171.934	182.721	6,3%	Soma	153.014	179.494	17,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	18.920	3.227	
Total	171.934	182.721	6,3%	Total	171.934	182.721	6,3%
Balancete Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	50.517	58.194	15,2%	Circulante	17.657	20.437	15,7%
Não Circulante	17.929	18.689	4,2%	Não Circulante	3.243	5.672	74,9%
Realizável a Longo Prazo	3.079	3.173	3,1%	Patrimônio Líquido	47.546	50.774	6,8%
Investimentos	2.220	3.140	41,4%				
Imobilizado	11.342	11.191	-1,3%				
Intangível	1.288	1.185	-8,0%				
Total	68.446	76.883	12,3%	Total	68.446	76.883	12,3%

Fonte: Balancete UF

5.26 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae SC

Balço Orçamentário – Sebrae SC – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	175.195	192.457	191.438	109,3%	99,5%
Contribuição Social Ordinária–CSO	72.278	74.783	74.783	103,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	2.893	2.893	-100,0%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	150	150	111	74,1%	74,1%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	80.474	96.840	95.761	119,0%	98,9%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.915	1.452	1.354	46,5%	93,3%
Aplicações Financeiras	1.000	2.380	4.515	451,5%	189,7%
Empresas Beneficiadas	18.378	13.960	11.986	65,2%	85,9%
Outras Receitas	0	0	34	-100,0%	–
Déficit Corrente			8.963		
Receitas de Capital	0	8.805	7.685	–	87,3%
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	8.805	7.685	-100,0%	87,3%
Saldo de Exercícios Anteriores	13.000	15.795	–	–	–
Receitas Totais	188.195	217.057	199.123	105,8%	91,7%
Resultado – Déficit			5.842		
Total Geral	188.195	217.057	204.965	108,9%	94,4%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	176.136	210.749	200.401	113,8%	95,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	36.519	43.198	42.755	117,1%	99,0%
Serviços Profissionais e Contratados	121.079	137.495	130.721	108,0%	95,1%
Demais Despesas Operacionais	17.183	28.023	25.204	146,7%	89,9%
Encargos Diversos	704	1.330	1.299	184,4%	97,7%
Transferências (Parceiros)	651	703	422	64,8%	60,0%
Superávit Corrente			–		
Despesas de Capital	4.010	4.626	4.564	113,8%	98,7%
Investimentos / Outros	450	1.039	981	217,9%	94,4%
Amortização de Empréstimos	3.560	3.587	3.583	100,6%	99,9%
Fundo de Reserva	8.049	1.682	–	–	–
Despesas Totais	188.195	217.057	204.965	108,9%	94,4%
Resultado – Superávit			–		
Total Geral	188.195	217.057	204.965	108,9%	94,4%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae SC – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	72.635	77.787	7,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	30.346	42.750	40,9%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	58.986	95.762	62,3%	Serviços Profissionais Contratados	89.593	130.723	45,9%
Convênios com Parceiros	8.690	1.354	-84,4%	Demais Despesas Operacionais	22.316	25.569	14,6%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	1.005	1.324	31,7%
Aplicações Financeiras	3.488	4.515	29,4%	Transferências para Parceiros	538	684	27,1%
Empresas Beneficiadas / Outras	10.641	11.910	11,9%	Diversas (Não Orçamentárias)	3.277	2.428	-25,9%
Diversas (Não Orçamentárias)	108	34	-68,5%				
Soma	154.548	191.362	23,8%	Soma	147.075	203.478	38,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	12.116		Resultado: Superávit Patrimonial	7.473	–	
Total	154.548	203.478	31,7%	Total	154.548	203.478	31,7%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	35.741	25.572	-28,5%	Circulante	22.231	20.829	-6,3%
Não Circulante	28.959	28.455	-1,7%	Não Circulante	9.053	11.896	31,4%
Realizável a Longo Prazo	11	169	1436,4%	Patrimônio Líquido	33.416	21.302	-36,3%
Investimentos	48	48	0,0%				
Imobilizado	28.900	28.238	-2,3%				
Intangível	–	–	–				
Total	64.700	54.027	-16,5%	Total	64.700	54.027	-16,5%

Fonte: Balancete UF

5.27 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae SE

Balço Orçamentário – Sebrae SE – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	51.049	52.969	51.770	101,4%	97,7%
Contribuição Social Ordinária–CSO	31.401	29.989	29.989	95,5%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	427	2.078	2.078	486,8%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	200	200	56	27,9%	27,9%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	14.578	16.605	15.091	103,5%	90,9%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.597	1.051	44	1,7%	4,2%
Aplicações Financeiras	320	320	1.271	397,3%	397,3%
Empresas Beneficiadas	1.487	2.687	3.011	202,5%	112,1%
Outras Receitas	40	40	229	573,5%	573,5%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	150	367	217	–	–
Alienação de Bens	150	150	0	0,0%	0,0%
Operações de Crédito	0	217	217	-100,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	2.870	3.690	–	–	–
Receitas Totais	54.069	57.026	51.986	96,1%	91,2%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	54.069	57.026	51.986	96,1%	91,2%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	52.526	55.700	51.740	98,5%	92,9%
Pessoal, Encargos e Benefícios	15.246	16.381	16.484	108,1%	100,6%
Serviços Profissionais e Contratados	27.762	29.841	24.154	87,0%	80,9%
Demais Despesas Operacionais	9.182	8.821	10.264	111,8%	116,4%
Encargos Diversos	66	335	440	667,0%	131,4%
Transferências (Parceiros)	270	322	398	147,3%	123,6%
Superávit Corrente			30		
Despesas de Capital	1.143	360	229	20,0%	63,7%
Investimentos / Outros	1.143	340	211	18,5%	62,1%
Amortização de Empréstimos	0	20	18	-100,0%	90,2%
Fundo de Reserva	400	967	–	–	–
Despesas Totais	54.069	57.026	51.969	96,1%	91,1%
Resultado – Superávit			17		
Total Geral	54.069	57.026	51.986	96,1%	91,2%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae SE – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	33.221	32.140	-3,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	13.188	16.483	25,0%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	8.443	15.091	78,7%	Serviços Profissionais Contratados	18.952	24.159	27,5%
Convênios com Parceiros		44	–	Demais Despesas Operacionais	7.673	10.272	33,9%
Convênios com Sebrae NA	816		-100,0%	Encargos Diversos	248	428	72,6%
Aplicações Financeiras	785	1.271	61,9%	Transferências para Parceiros	–	–	–
Empresas Beneficiadas / Outras	1.802	3.011	67,1%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.689	1.773	5,0%
Diversas (Não Orçamentárias)	163	416	155,2%				
Soma	45.230	51.973	14,9%	Soma	41.750	53.115	27,2%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	1.142		Resultado: Superávit Patrimonial	3.480	–	
Total	45.230	53.115	17,4%	Total	45.230	53.115	17,4%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	9.386	10.043	7,0%	Circulante	5.224	6.134	17,4%
Não Circulante	14.564	13.651	-6,3%	Não Circulante	631	607	-3,8%
Realizável a Longo Prazo	52	54	3,8%	Patrimônio Líquido	18.095	16.953	-6,3%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	14.512	13.597	-6,3%				
Intangível	–		–				
Total	23.950	23.694	-1,1%	Total	23.950	23.694	-1,1%

Fonte: Balancete UF

5.28 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae SP

Balço Orçamentário – Sebrae SP – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	465.424	447.796	428.761	92,1%	95,7%
Contribuição Social Ordinária–CSO	395.818	377.477	377.477	95,4%	100,0%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	31.948	18.341	18.341	57,4%	100,0%
CSO – Ressarcimentos	100	100	35	35,2%	35,2%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	3.640	15.198	3.681	101,1%	24,2%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	8.389	8.287	268	3,2%	3,2%
Aplicações Financeiras	8.252	8.360	7.400	89,7%	88,5%
Empresas Beneficiadas	17.277	18.683	20.076	116,2%	107,5%
Outras Receitas	0	1.350	1.483	-100,0%	109,8%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	0	0	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	0	0	–	–
Saldo de Exercícios Anteriores	2.000	0	–	–	–
Receitas Totais	467.424	447.796	428.761	91,7%	95,7%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	467.424	447.796	428.761	91,7%	95,7%
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	440.131	401.260	379.426	86,2%	94,6%
Pessoal, Encargos e Benefícios	206.000	198.391	195.981	95,1%	98,8%
Serviços Prof. e Contratados	155.236	106.531	92.504	59,6%	86,8%
Demais Despesas Operacionais	63.739	85.322	80.482	126,3%	94,3%
Encargos Diversos	8.294	9.618	9.439	113,8%	98,1%
Transferências (Parceiros)	6.861	1.398	1.021	14,9%	73,0%
Superávit Corrente			49.335		
Despesas de Capital	3.945	7.141	6.545	165,9%	91,6%
Investimentos / Outros	3.945	7.141	6.545	165,9%	91,6%
Amortização de Empréstimos	0	0	0	–	–
Fundo de Reserva	23.347	39.396	–	–	–
Despesas Totais	467.424	447.796	385.971	82,6%	86,2%
Resultado – Superávit			42.790		
Total Geral	467.424	447.796	428.761	91,7%	95,7%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae SP – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	371.540	395.853	6,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	178.297	195.981	9,9%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	3.518	3.681	4,6%	Serviços Profissionais Contratados	93.027	92.503	-0,6%
Convênios com Parceiros	70	269	284,3%	Demais Despesas Operacionais	66.644	80.482	20,8%
Convênios com Sebrae NA	39		-100,0%	Encargos Diversos	7.102	9.439	32,9%
Aplicações Financeiras	27.745	43.223	55,8%	Transferências para Parceiros	943	–	-100,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	11.317	20.076	77,4%	Diversas (Não Orçamentárias)	25.056	20.433	-18,5%
Diversas (Não Orçamentárias)	10.805	24.243	124,4%				
Soma	425.034	487.345	14,7%	Soma	371.069	398.838	7,5%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	53.965	88.507	
Total	425.034	487.345	14,7%	Total	425.034	487.345	14,7%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	88.684	37.518	-57,7%	Circulante	47.703	54.362	14,0%
Não Circulante	316.065	452.959	43,3%	Não Circulante	41.175	23.651	-42,6%
Realizável a Longo Prazo	224.792	365.393	62,5%	Patrimônio Líquido	315.871	412.464	30,6%
Investimentos	–	–	–				
Imobilizado	86.454	83.463	-3,5%				
Intangível	4.819	4.103	-14,9%				
Total	404.749	490.477	21,2%	Total	404.749	490.477	21,2%

Fonte: Balancete UF

5.29 Demonstrações orçamentária e contábil do Sebrae TO

Balanco Orçamentário – Sebrae TO – R\$ mil					
Receitas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	68.240	71.905	68.287	100,1%	95,0%
Contribuição Social Ordinária–CSO	29.489	30.511	30.441	103,2%	99,8%
CSO – SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.173	1.243	-100,0%	105,9%
CSO – Ressarcimentos	150	150	33	22,0%	22,0%
Contribuição Social do Sebrae NA–CSN	31.387	31.897	30.309	96,6%	95,0%
Convênios com Sebrae NA	0	0	0	–	–
Convênios com Parceiros	2.394	2.394	1.353	56,5%	56,5%
Aplicações Financeiras	400	1.080	1.162	290,5%	107,6%
Empresas Beneficiadas	4.062	4.062	3.075	75,7%	75,7%
Outras Receitas	358	638	671	187,8%	105,2%
Déficit Corrente			–		
Receitas de Capital	0	452	452	–	–
Alienação de Bens	0	0	0	–	–
Operações de Crédito	0	452	452	-100,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	5.000	1.137	–	–	–
Receitas Totais	73.240	73.494	68.740	93,9%	93,5%
Resultado – Déficit			–		
Total Geral	73.240	73.494	68.740	93,9%	93,5%
Despesas					
Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Despesas Correntes	68.287	71.224	67.172	98,4%	94,3%
Pessoal, Encargos e Benefícios	18.269	19.948	19.729	108,0%	98,9%
Serviços Prof. e Contratados	41.314	42.288	32.979	79,8%	78,0%
Demais Despesas Operacionais	8.303	7.678	13.336	160,6%	173,7%
Encargos Diversos	138	699	488	354,9%	69,9%
Transferências (Parceiros)	263	612	639	243,0%	104,6%
Superávit Corrente			1.115		
Despesas de Capital	510	958	314	61,5%	32,8%
Investimentos / Outros	510	958	257	50,4%	26,9%
Amortização de Empréstimos	0	0	57	-100,0%	-100,0%
Fundo de Reserva	4.443	1.313	–	–	–
Despesas Totais	73.240	73.494	67.486	92,1%	91,8%
Resultado – Superávit			1.254		
Total Geral	73.240	73.494	68.740	93,9%	93,5%

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – Sebrae TO – R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Contribuição Social Ordinária – CSO	29.122	31.717	8,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	16.497	19.729	19,6%
Contribuição Social do Sebrae NA – CSN	30.125	30.311	0,6%	Serviços Profissionais Contratados	33.105	32.979	-0,4%
Convênios com Parceiros	1.864	1.414	-24,1%	Demais Despesas Operacionais	11.900	13.337	12,1%
Convênios com Sebrae NA			–	Encargos Diversos	408	496	21,6%
Aplicações Financeiras	847	1.161	37,1%	Transferências para Parceiros	1.429	745	-47,9%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.697	3.075	81,2%	Diversas (Não Orçamentárias)	1.453	873	-39,9%
Diversas (Não Orçamentárias)	1.493	980	-34,4%				
Soma	65.148	68.658	5,4%	Soma	64.792	68.159	5,2%
Resultado: Déficit Patrimonial	–	–		Resultado: Superávit Patrimonial	356	499	
Total	65.148	68.658	5,4%	Total	65.148	68.658	5,4%
Balanco Patrimonial							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/14	dez/15			dez/14	dez/15	
Circulante	7.308	10.379	42,0%	Circulante	5.439	7.267	33,6%
Não Circulante	10.524	9.899	-5,9%	Não Circulante	1.379	1.497	8,6%
Realizável a Longo Prazo	–		–	Patrimônio Líquido	11.014	11.514	4,5%
Investimentos	–		–				
Imobilizado	10.524	9.899	-5,9%				
Intangível	–		–				
Total	17.832	20.278	13,7%	Total	17.832	20.278	13,7%

Fonte: Balancete UF



0800 570 0800 / sebrae.com.br